Clube da Partitura Fácil

DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Aprenda tudo o que precisa sobre leitura de partituras.



CONTEÚDO COMPLETO | PASSO A PASSO DIDÁTICO | DO INICIANTE À FLUÊNCIA | EM 12 MESES DE JORNADA | RESULTADOS DE VERDADE

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL
DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Clube da Partitura Fácil

AULA 1 - SÍMBOLOS DA PARTITURA

Descubra quais são os principais símbolos de uma partitura

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Pentagrama



5 linhas / 4 espaços

Pentagrama é o grupo de 5 linhas e 4 espaços onde escrevemos as figuras musicais.
Pentagrama pode ser chamado também de "pauta musical".

As linhas e espaços funcionam como um mapa das notas. Devemos sempre intercalar entre linha e espaço. Por exemplo, se a primeira nota está em cima da linha, a segunda nota deve estar no espaço, e a terceira nota em cima da próxima linha. Sempre intercalando linha e espaço.

Pentagrama



5 linhas / 4 espaços
LINHA - ESPAÇO

Figuras Musicais



Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semicolcheia

Indicam a duração do tempo da nota

As figuras musicais são símbolos que representam o tempo do som. Quando uma figura aparece, ela indica que um som deve ser tocado, e o tempo que este som deve durar depende de qual figura está aparecendo.

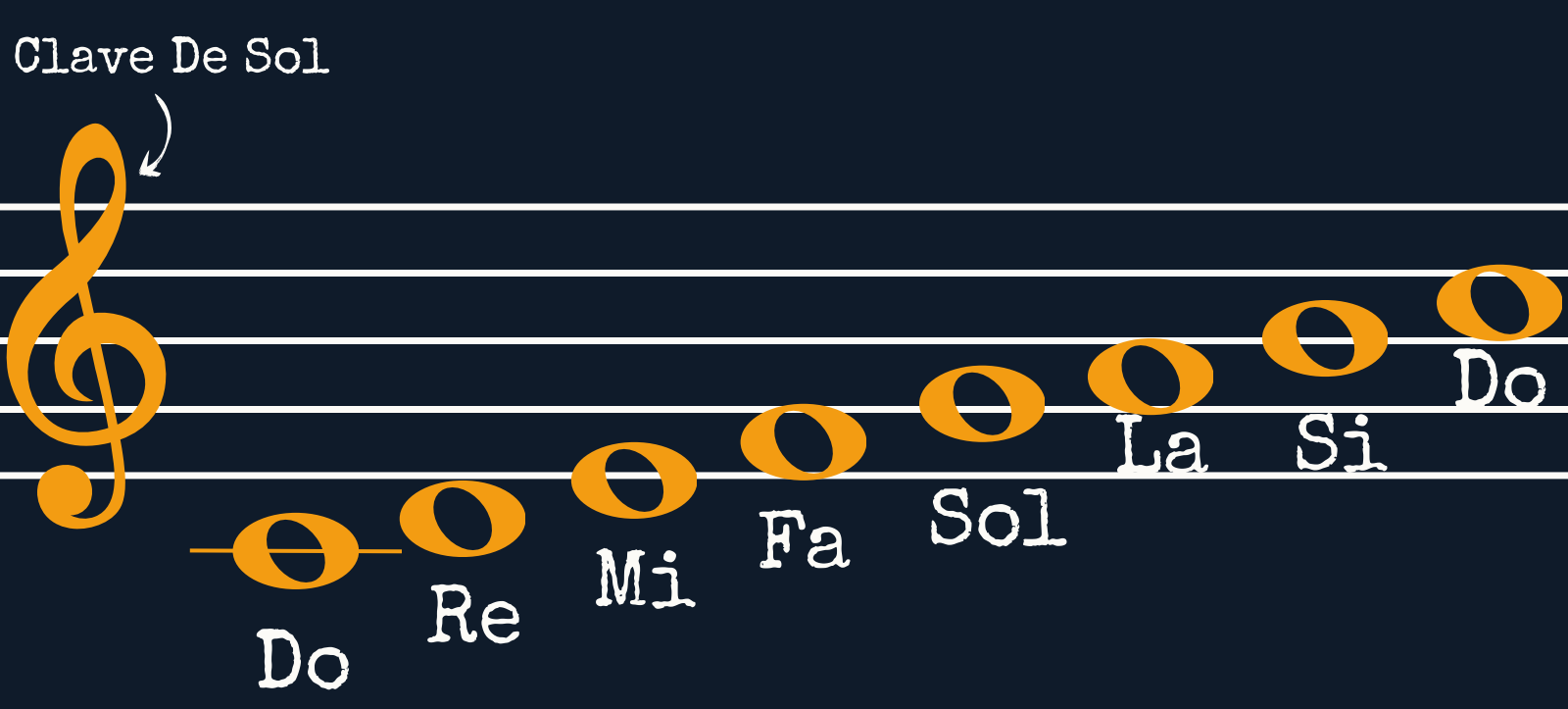
A Semibreve é sempre a figura que vale mais tempo. A Mínima é a próxima, que vale metade do tempo dela. Depois vem a semínima, colcheia e semicolcheia. Esta ordem de valores das figuras é fixa e nunca muda.

DICA: Em muitos casos (compasso simples 4/4) a semínima vale 1 tempo. A mínima vale 2 tempos. E a semibreve vale 4 tempos. Comece aprendendo estes valores para praticar.

Notas Musicais

Do Re Mi Fa Sol La Si Do

As notas representam a altura do som



As notas musicais são símbolos (pequenas bolinhas) que são colocadas no pentagrama (nas linhas e espaços) para indicar qual é a altura do som que será tocada. Damos nome para 7 notas (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si) e elas são representadas sempre intercaladas entre linhas e espaços.

As notas dependem das claves. Na clave de sol, as notas ficam na posicão da figura acima.

DICA: Se você decorar aonde fica a nota dó, você pode encontrar as outras "contando" pelas linhas e espaços



MISSÃO DA SEMANA

Entre na seção "Partituras" do nosso site do Clube da Partitura Fácil e abra pelo menos 10 partituras diferentes. Identifique nessas partituras os principais símbolos e marque o que encontrar para fixar o conhecimento.

Encontre:

1.Pentagramas
2.Claves
3.Figuras e seus nomes
4.Notas e seus nomes

Clube da Partitura Fácil

AULA 2 - SÍMBOLOS DA PARTITURA

Descubra quais são os principais símbolos de uma partitura

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

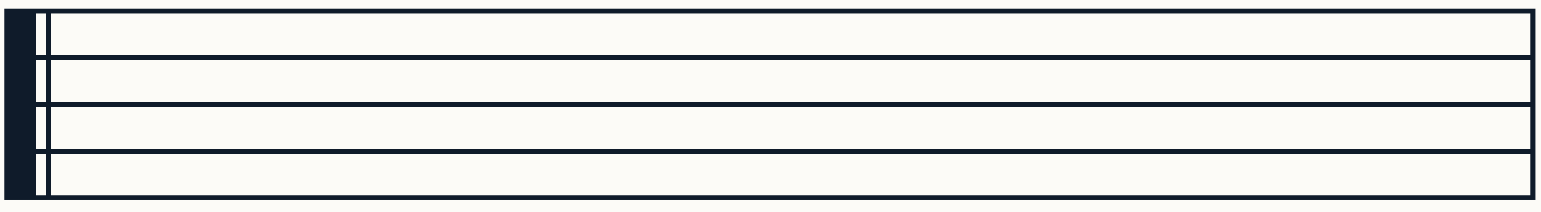
PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Clube da Partitura Fácil

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Responda mentalmente ou escrevendo:

1. Que nome se dá ao grupo de 5 linhas e 4 espaços onde escrevemos as notas?



Resposta: _____

2. Qual é o nome de cada figura musical abaixo?

Figuras Musicais



S.... M... S... C... S...

Resposta: _____

_____

3. Qual é a figura que vale mais tempo de todas?

Resposta: _____

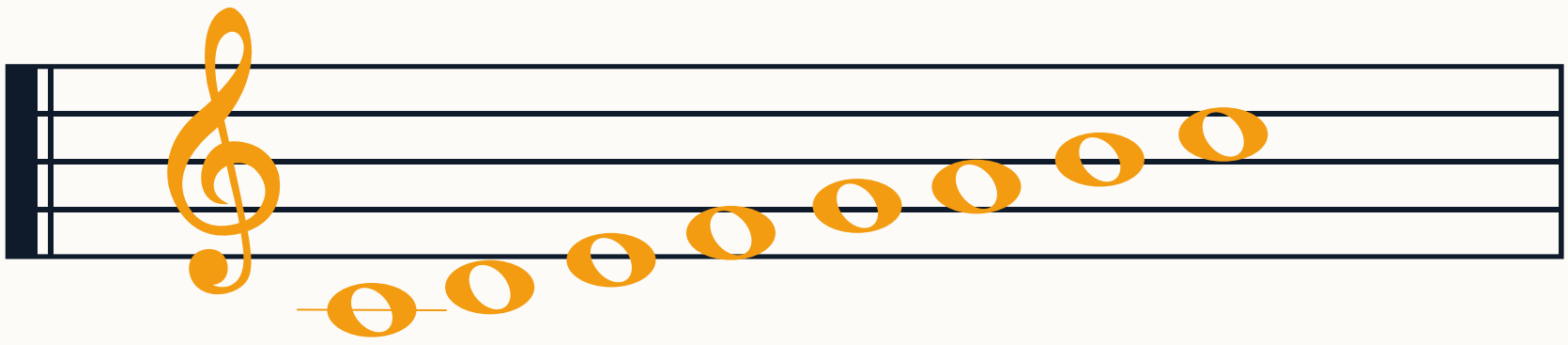
4. As figuras musicais indicam: (escolha a opção correta)

a) A altura dos sons
b) A duração do som
c) A força do som

Resposta: _____

5. Quais são as 7 notas musicais que possuem nome?

Clave De Sol



Resposta: _____

_____

MISSÃO DA SEMANA

Entre na seção "Partituras" do nosso site do Clube da Partitura Fácil e escolha uma partitura para estudo. Imprima ou use um papel auxiliar e escreva o nome de todas as notas que aparecem na partitura. (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si). Escreva também o nome de todas as figuras que você identificar (Semibreve, Mínima, Semínima, Colcheia e Semicolcheia).

Isso vai te ajudar a fixar o nome das notas e das figuras.

Clube da Partitura Fácil

AULA 3 - CLAVES E NOTAS

Aprenda sobre as claves e as notas musicais

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Claves



Clave de Sol



Clave De Fá

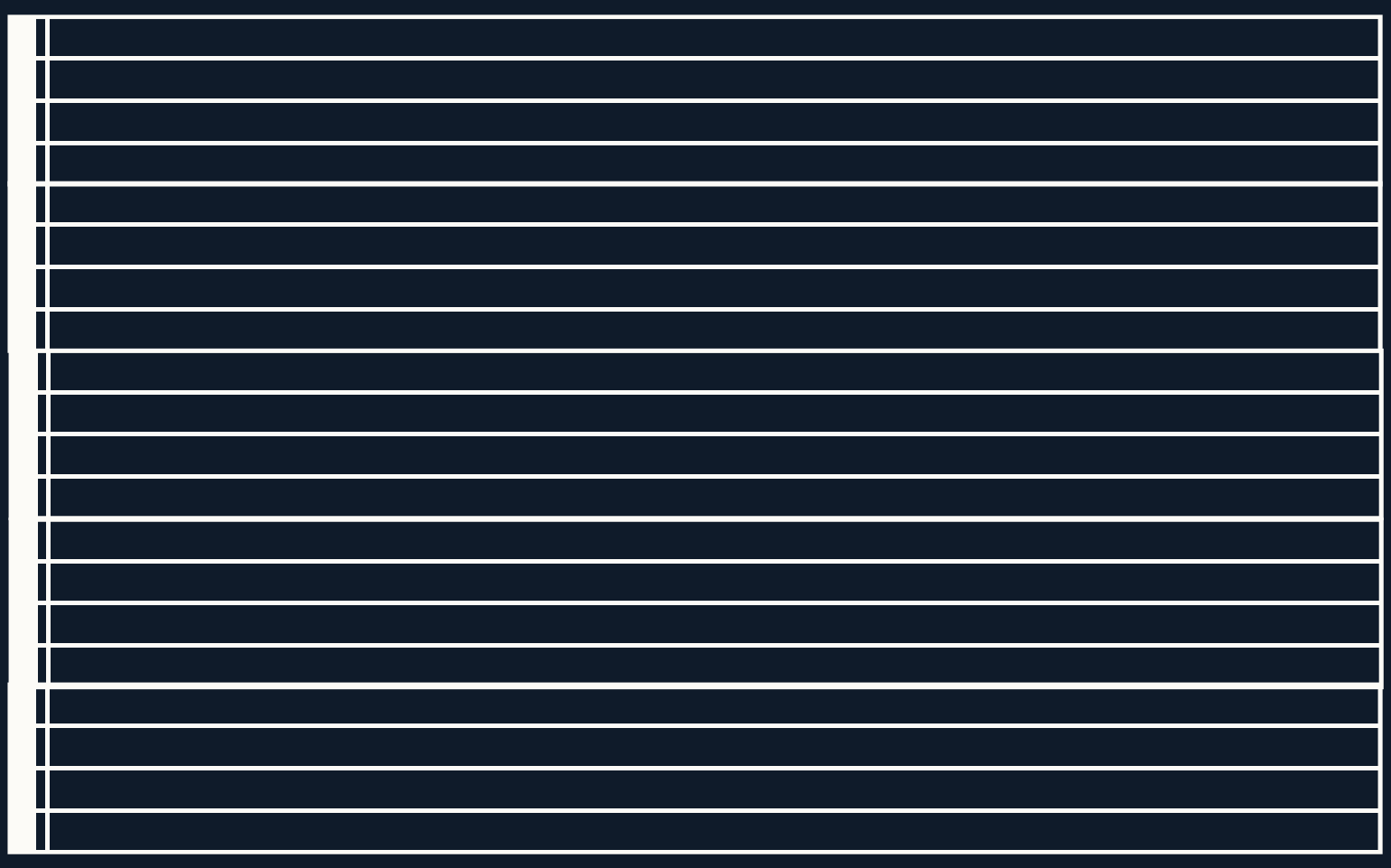


Clave De Dó

As claves são símbolos que indicam as notas no pentagrama. Existem 3 claves principais: Clave de Sol, Clave de Fá e Clave de Dó.
A Clave de sol indica notas mais agudas (altas), a clave de fá indica notas mais graves (baixas), e a clave de dó indica notas médias (centrais).

Isso influencia tanto o nome das notas quanto o instrumento que vai tocar. Instrumentos de notas mais altas (agudas) tocam com Clave de Sol. Alguns exemplos de instrumentos que tocam clave de sol: Flauta, Violino e Trompete.
E instrumentos de notas mais baixas (graves) tocam usando clave de fá. Alguns exemplos de instrumentos que tocam Clave de Fá: Violoncelo, Contrabaixo e Trombone.

Linhas Infinitas



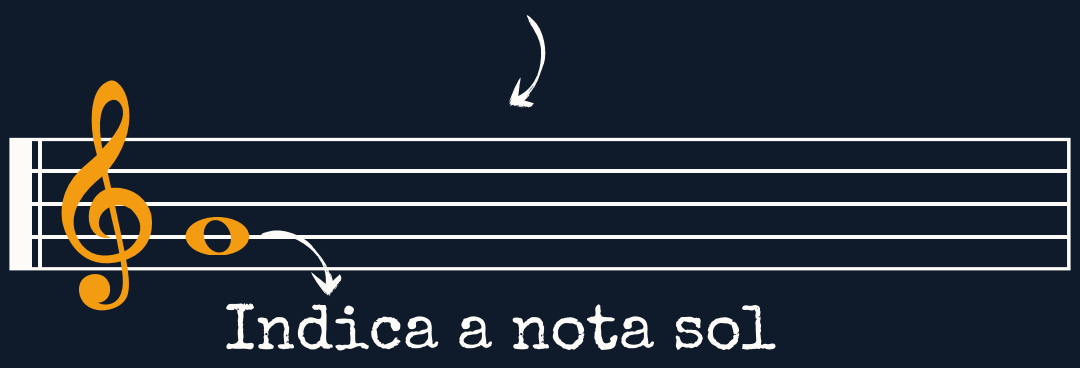
O nosso sistema de escrita musical é um sistema de linhas infinitas. Quanto mais para cima, mais aguda a nota. Quanto mais para baixo, mais grave a nota.



Neste sistema, as claves aparecem nesta configuração, onde a Clave de Sol fica mais aguda, a Clave de Dó fica no centro, e a Clave de Fá para as notas mais graves.

AULA 3 - CLAVES E NOTAS

Clave De Sol



Clave De Fa



Clave De Do



Podemos ver a origem do nome das claves. A Clave de Sol indica onde fica a nota "SOL", que é na segunda linha (onde ela começa a ser desenhada).

A Clave de Dó indica onde fica a nota "DÓ", que é na linha do meio, entre os dois pontos.

A Clave de Fá indica onde fica a nota "FÁ", que é na quarta linha, entre os dois pontos.

AULA 3 - CLAVES E NOTAS



O Dó central é uma nota de referência para as 3 claves. Ele é a nota considerada o centro deste sistema de linhas infinitas. Esta nota (assim como todas as outras demais), é escrita em uma posição diferente do pentagrama (5 linhas), dependendo de qual for a clave.

Veja abaixo como esta nota (Dó Central) é escrita em cada clave:

Clave De Sol



Do Central

Clave De Fa



Do Central

Clave De Do



Do Central

Sugerimos que você aprenda a clave do seu instrumento. (A maioria dos instrumentos utiliza a clave Clave de Sol).

Você deve praticar o nome das notas, e aonde cada nota está localizada no seu instrumento e como tocá-la.

Esta associação no começo deve ser feita com calma, mas com o tempo, você poderá olhar a nota e tocar de forma automática, pois poderá associar a nota no pentagrama diretamente com a nota no seu instrumento.

🎯 MISSÃO DA SEMANA

É hora de colocar em prática este conhecimento. Para treinar o nome das notas na partitura, faça o exercício a seguir: em um pentagrama em branco, escreva as notas musicais a seguir:

a) Dó, Fá, Sol, Mi, Lá, Si, Dó, Mi, Sol, Lá, Mi, Ré, Lá, Sol
b) Ré, Lá, Mi, Sol, Fá, Dó, Mi, Fá, Lá, Si, Ré, Sol, Dó

Agora faça o processo inverso. Pegue uma partitura qualquer em nosso site e escreva o nome de cada nota abaixo dela.

Clube da Partitura Fácil

AULA 4 - CLAVES E NOTAS

Aprenda sobre as claves e as notas musicais

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Clube da Partitura Fácil

AULA 4 - CLAVES E NOTAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Responda mentalmente ou escrevendo:

1. Quais são as 3 principais claves?



R. _____



R. _____



R. _____

2. Ligue os pontos:



Notas mais graves (baixas)



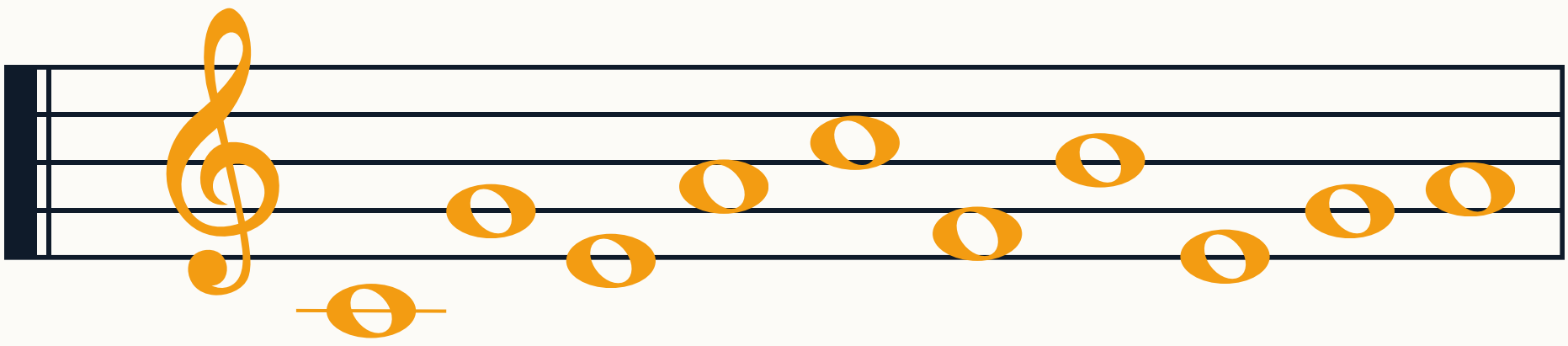
Notas centrais



Notas mais agudas (altas)

3. Dê nome as notas abaixo:

Clave De Sol



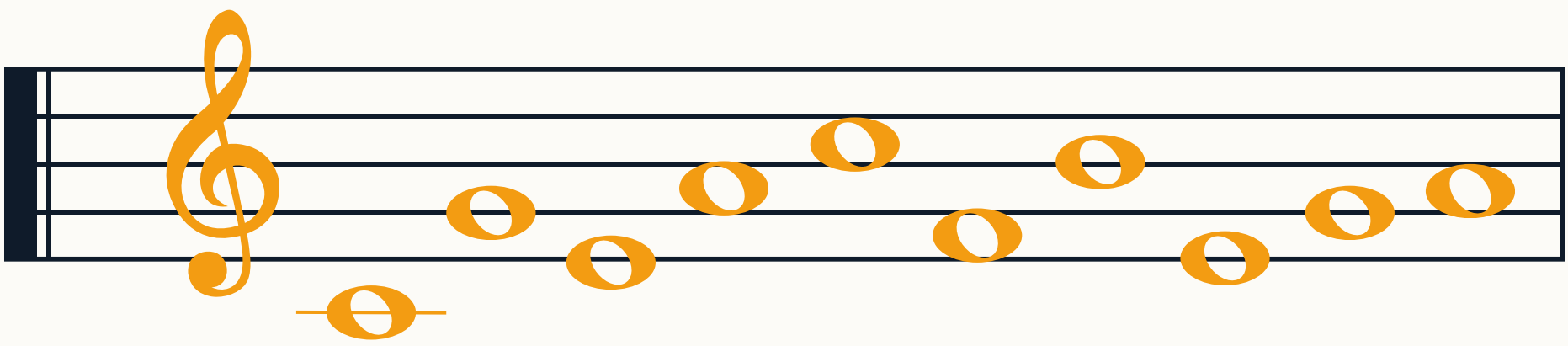
4. Qual é a nota central de referência entre as 3 claves?

R. _____

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Uma ótima dica para decorar o nome das notas na partitura é colocar uma sequência de 10 notas aleatórias e dar o nome delas, marcando quanto tempo você gasta para identificar corretamente cada uma delas.
Conforme você faz isso, o tempo deve diminuir, indicando que você está conseguindo identificar as notas mais rapidamente e decorando a posição de cada uma.

Escreva em um pentagrama em branco várias linhas de 10 notas aleatoriamente e faça este teste para ver seu progresso.



Clube da Partitura Fácil

AULA 5 - FIGURAS MUSICAIS

Descubra quais são as principais figuras e a relação matemática entre elas

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

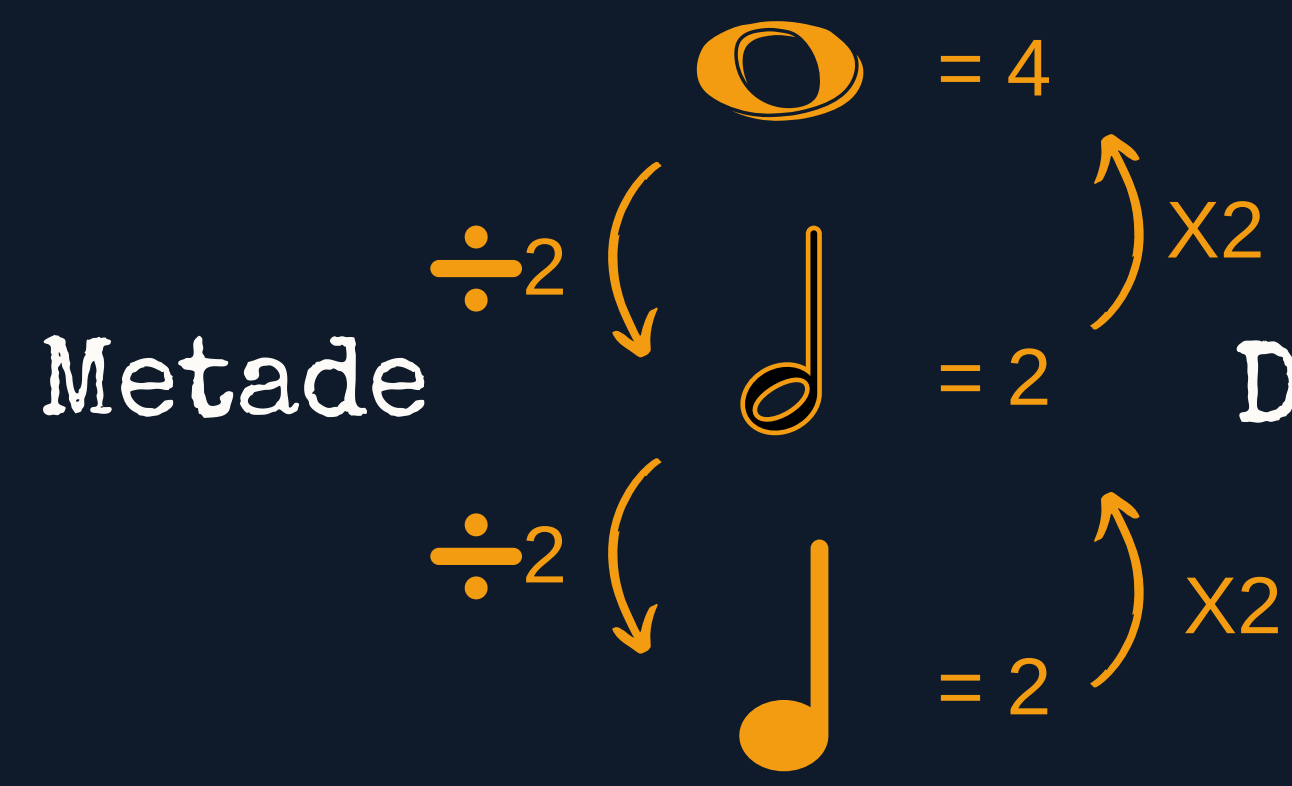
Figuras Musicais



Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semicolcheia

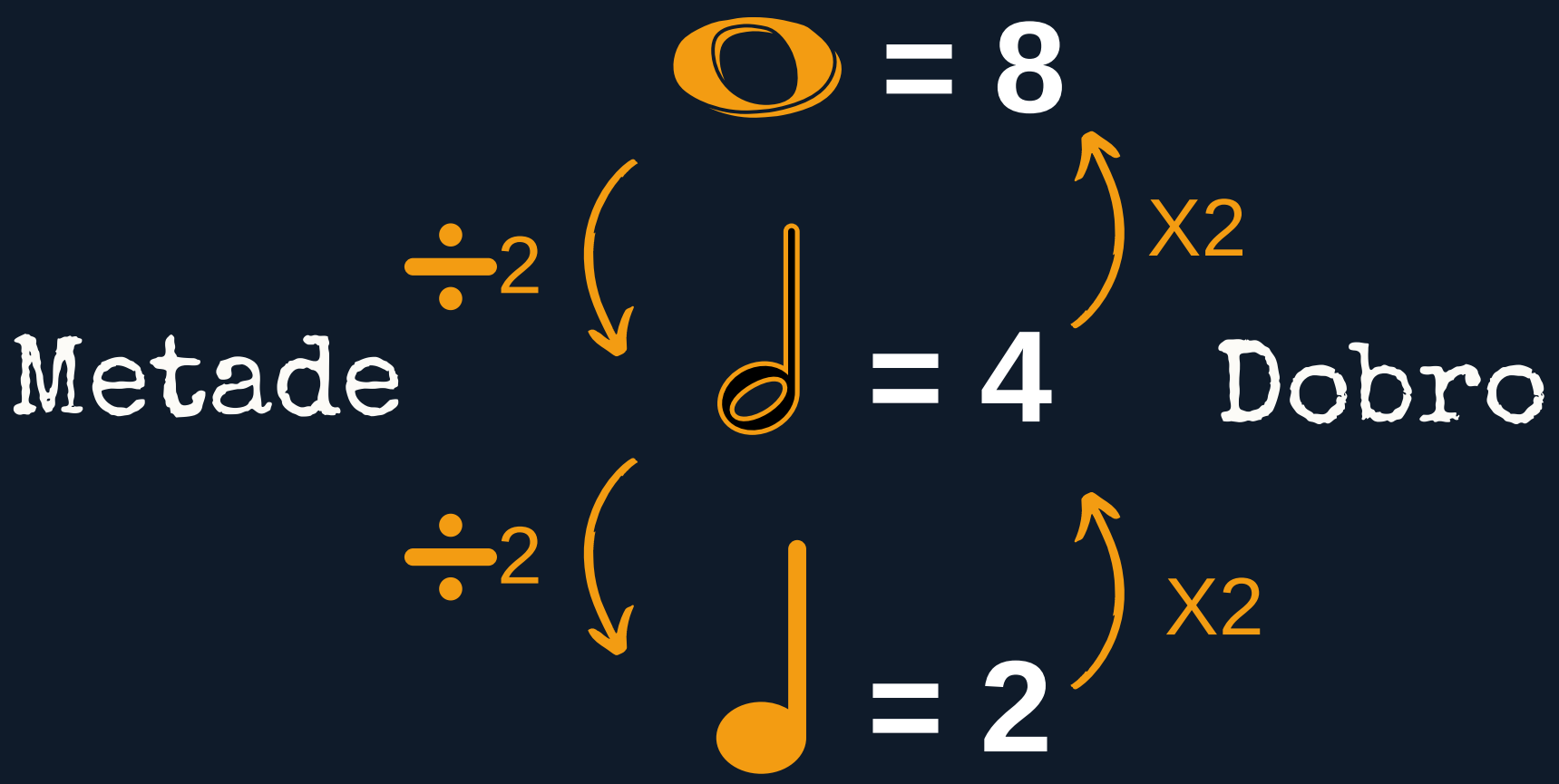
Indicam a duração do tempo da nota

As figuras musicais são símbolos que indicam a duração do tempo da nota. Cada figura tem uma duração diferente da outra. A figura que vale mais tempo é a semibreve. Após ela, as outras figuras valem a metade do tempo da figura anterior.



A relação entre as figuras é de dobro (x2) e metade (:2).
Isso quer dizer que a figura de cima sempre vale 2x a figura de baixo e assim por diante.

Um exemplo prático: se a semibreve estiver valendo 8 tempos, a mínima valerá a metade disso (4 tempos), e a semínima, a metade da mínima (2 tempos).
Esta regra de "dobro" e "metade" funciona para qualquer valor de qualquer figura.



Nota: Os valores das figuras variam de figura pra figura e quem define isso é a fórmula de compasso (aprenderemos sobre ela em uma aula mais para frente). Mas na maioria das músicas, a semínima vale 1 tempo, a mínima vale 2 tempos e a semibreve vale 4 tempos

MISSÃO DA SEMANA

Entre na seção "Partituras" do nosso site do Clube da Partitura Fácil e escolha uma partitura para treinar.
Identifique a semibreve, a mínima, e a semínima.
Tente tocar o tempo delas (em uma nota só, pode ser com a nota dó).

Considere: Semibreve = 4 tempos, Mínima = 2 tempos, Semínima = 1 tempo

Clube da Partitura Fácil

AULA 6 - FIGURAS MUSICAIS

Descubra quais são as principais figuras e a relação matemática entre elas

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Considerando a semínima valendo 1 tempo, quantos tempos valem as outras figuras?



Semibreve



Mínima



Semínima



Colcheia

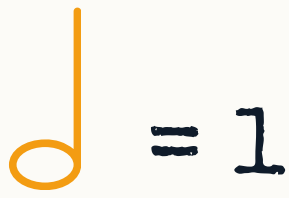


Semicolcheia

2. Considerando a mínima valendo 1 tempo, quantos tempos valem as outras figuras?



Semibreve



Mínima



Semínima



Colcheia



Semicolcheia

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Considerando a semínima valendo 2 tempos, quantos tempos valem as outras figuras?



Semibreve



Mínima



Semínima



Colcheia



Semicolcheia

4. Considerando a colcheia valendo 2 tempos, quantos tempos valem as outras figuras?



Semibreve



Mínima



Semínima



Colcheia



Semicolcheia

5. Cante com "ta ta ta" os tempos das figuras abaixo.
Considere os tempos das figuras conforme a tabela a seguir:


= 4

Semibreve


= 2

Mínima


= 1

Semínima

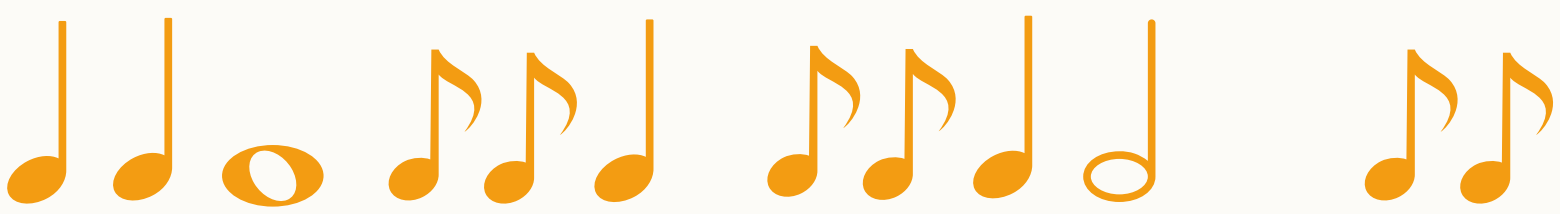

= 1/2

Colcheia

a) 

b) 

c) 

d) 

MISSÃO DA SEMANA

Escreva em um papel várias linhas como essas que fizemos acima. Aleatoriamente com figuras.
Tente cantar as figuras, batendo o tempo com a mão (1 tempo) para marcar a pulsação.
Se for usar colcheias, sempre usar 2 colcheias juntas. As colcheias costumam aparecer em pares nas músicas de compasso simples.
Perceba que quanto mais você treina, mais fácil fica ler a "partitura".

Clube da Partitura Fácil

AULA 7 - PAUSAS

Entenda o que são e para que servem as pausas

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

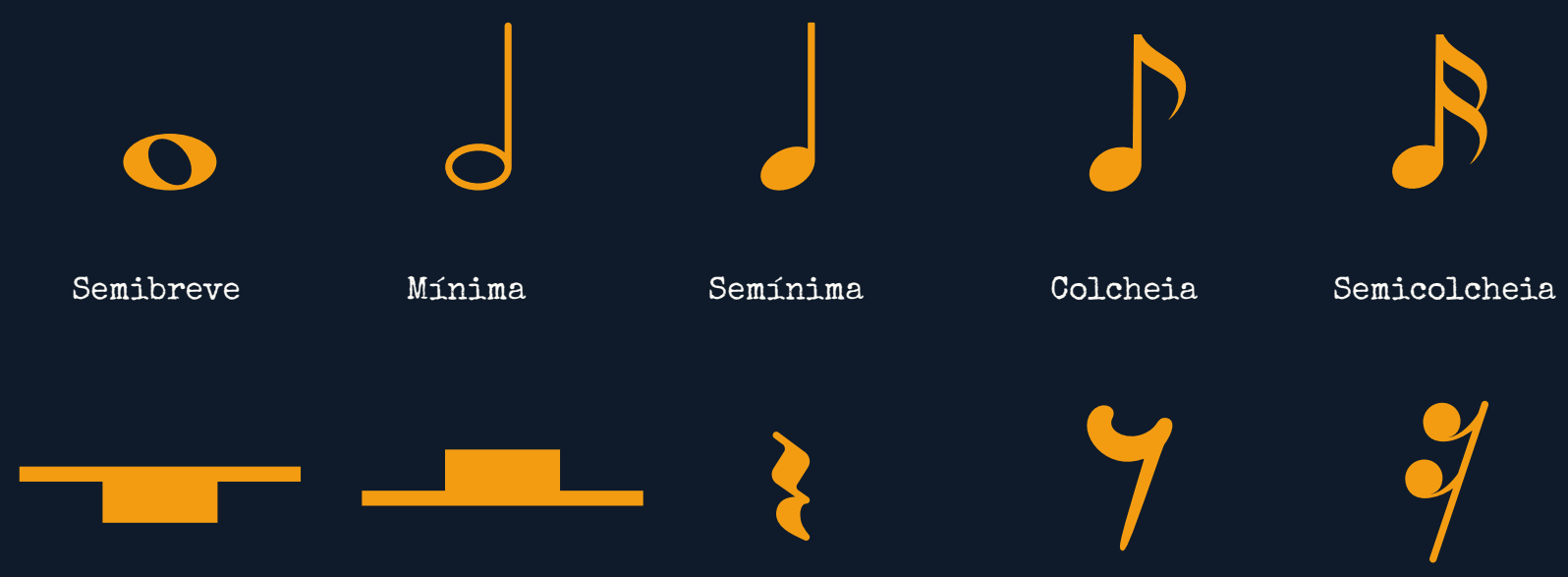
PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PAUSAS

Pausas são símbolos que indicam silêncios na música. Ao contrário das figuras musicais, que indicam som, quando aparecer uma pausa na partitura, você não deverá tocar nenhuma nota.

O tempo deste silêncio é indicado de acordo com a pausa correspondente. As pausas têm o mesmo tempo de duração de suas figuras.

Cada figura musical tem sua pausa correspondente, conforme a figura abaixo:



Exemplo: Se a semibreve estiver valendo 4 tempos, a sua pausa indica que deve haver um silêncio também de 4 tempos.

Se a mínima estiver valendo 2 tempos, a sua pausa indica que deve haver um silêncio também de 2 tempos. E assim por diante.



AULA 7 - PAUSAS

Atenção especial deve ser dada à pausa da semibreve e da mínima, justamente porque são muito parecidas.
A pausa da semibreve é como um chapéu virado de ponta cabeça.
A pausa da mínima é como um chapéu na posição normal de colocar na cabeça.



Semibreve



Mínima





Não confundir!



MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma partitura do nosso site e localize todas as pausas que puder encontrar. Marque ao lado dela a qual figura ela corresponde (exemplo: pausa da semínima).

Quando mais você se familiarizar com as pausas, mais rápido irá identificá-las nas partituras.

Clube da Partitura Fácil

AULA 8 - PAUSAS

Entenda o que são e para que servem as pausas

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que são pausas?

R. _____

2. Ligue as pausas a suas respectivas figuras musicais



Semínima





Colcheia





Semibreve





Semicolcheia



Mínima



3. Cante em tá tá tá as linhas rítmicas abaixo:

a) 

b) 

c) 

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva 10 linhas aleatórias com figuras e pausas (como acabamos de fazer no exercício 3 acima) e cante com tá tá tá.

Esta leitura rítmica vai te ajudar a ganhar experiência lendo rítmos nas partituras.

Clube da Partitura Fácil

AULA 9 - PONTO DE AUMENTO SIMPLES

Entenda sobre os pontos de aumento e c omo usá-los na partitura

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PONTO DE AUMENTO SIMPLES

O ponto de aumento é um pequeno ponto que fica ao lado da nota e aumenta o tempo da nota em 1,5x. Ou seja, o ponto sempre vale metade (ou 50%) do tempo da nota.



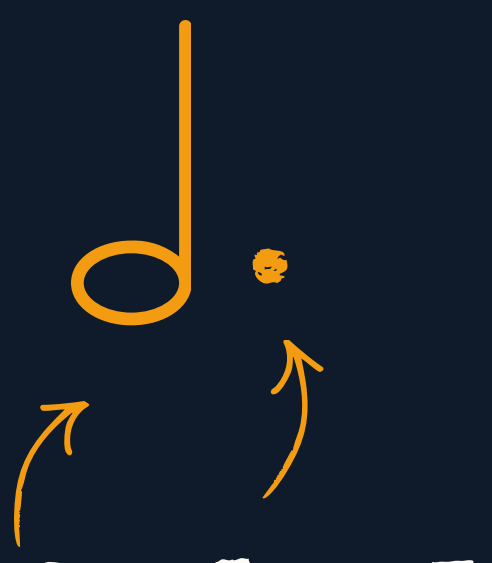
ponto de aumento

‼ Atenção: não confundir com o "Stacato" que é um ponto que fica abaixo ou acima da nota e serve para indicar uma articulação de toque rápido.



Stacato

O valor do ponto de aumento varia de acordo com o valor da própria nota. Assim, se a nota estiver valendo 2 tempos, o ponto valerá 1 tempo. No total, esta nota com ponto vale 3 tempos.



Pausas com ponto de aumento

As pausas também podem ter ponto de aumento. Da mesma forma, o ponto de aumento valerá a metade do tempo da pausa. E o silêncio vai durar o tempo total da pausa + o tempo do ponto.

Semibreve



Semínima



Semicolcheia



Mínima



Colcheia





MISSÃO DA SEMANA

Ponto de aumento é matemática. Abra uma partitura do nosso catálogo do clube que tenha alguns pontos de aumento e identifique na partitura todos os pontos que você encontrar. Também marque quantos tempos a nota pontuada está valendo. Assim você vai começar a aprender e entender como uma nota pontuada pode ter valores diferentes (tanto figuras quanto pausas).

Clube da Partitura Fácil

AULA 10 - PONTO DE AUMENTO SIMPLES

Entenda sobre os pontos de aumento e c omo usá-los na partitura

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

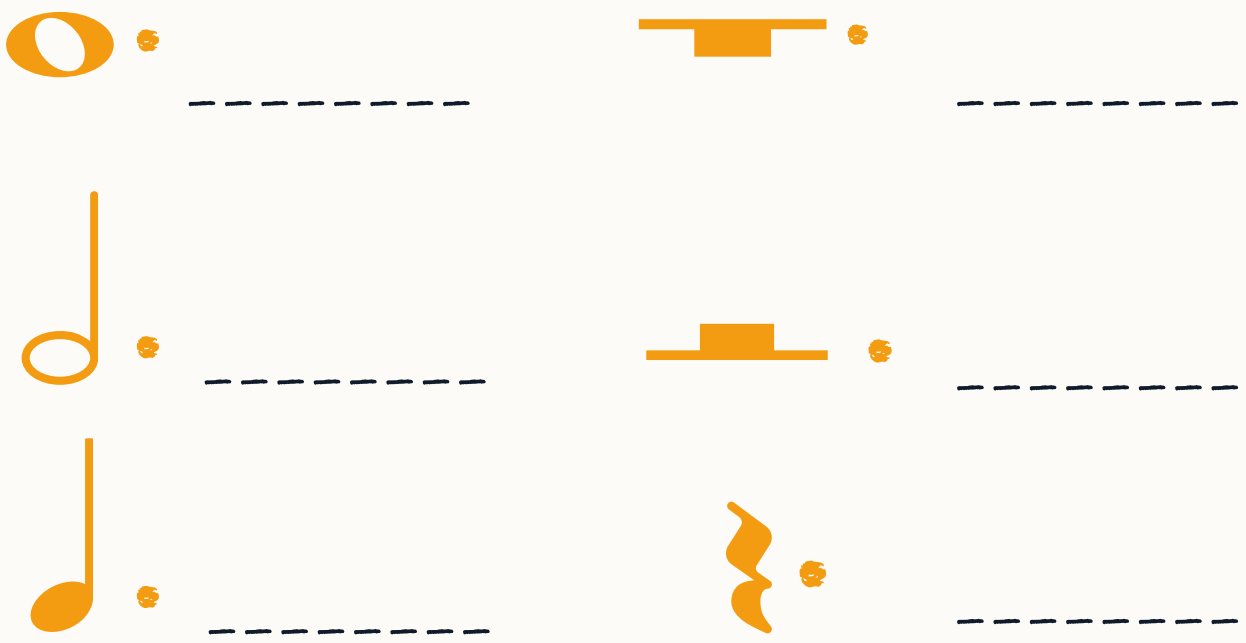
PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O ponto de aumento é um ponto que fica ao lado ou abaixo da nota?

R. _____

2. Coloque o tempo de cada nota ou pausa pontuada. Considere a semínima valendo 1 tempo.



3. Cante com tá tá tá (leitura rítmica) as linhas abaixo. Considerando a semínima valendo 1 tempo.

a)



b)



AULA 10 - PONTO DE AUMENTO SIMPLES

c) 



MISSÃO DA SEMANA

Escreva várias linhas rítmicas como essas que fizemos no exercício 3 e cante com tá tá tá (leitura rítmica). Quanto mais você treinar na prática, melhor ficará sua leitura quando aparecerem notas pontuadas nas partituras para você tocar.

Clube da Partitura Fácil

AULA 11 - PONTO DE AUMENTO DUPLO

Entenda sobre os pontos de aumento duplos e como eles funcionam

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

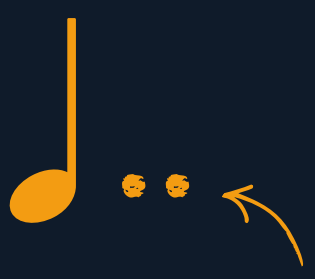
PONTO DE AUMENTO DUPLO

Vimos que o ponto de aumento simples é um ponto que fica ao lado da nota e que vale 50% do valor da nota.



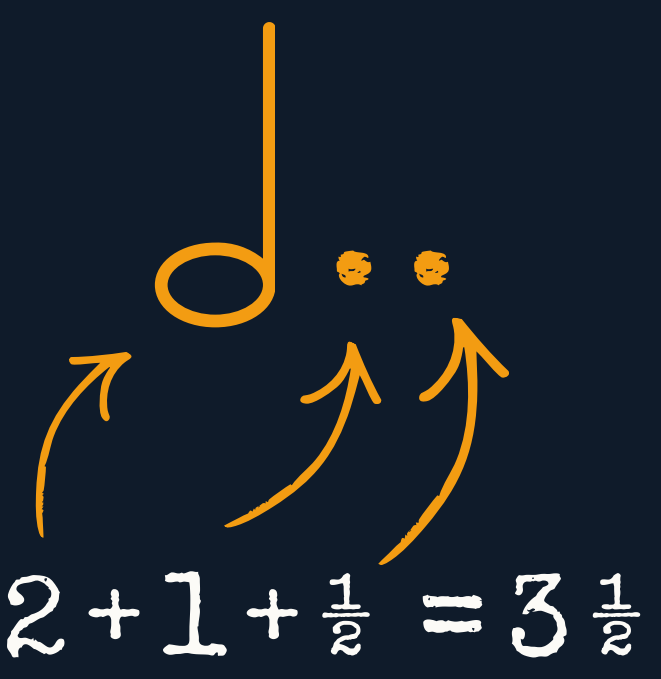
ponto de aumento simples

Agora vamos ver o ponto de aumento duplo. São dois pontos ao lado da nota. O segundo ponto vale 50% (metade) do valor do primeiro ponto. E o primeiro ponto, por sua vez, vale 50% (metade) do valor da nota. Ou seja, cada uma vale a metade do anterior.



ponto de aumento duplo

O valor dos dois pontos de aumento variam de acordo com o valor da própria nota. Assim, se a nota estiver valendo 2 tempos, o primeiro ponto valerá 1 tempo e o segundo, meio tempo. No total, esta nota com ponto de aumento duplo estaria valendo 3 tempos e meio.



Pausas com ponto de aumento duplo

As pausas também podem ter ponto de aumento duplo. Da mesma forma, o segundo ponto de aumento valerá a metade do tempo do primeiro ponto, e por sua vez, o primeiro ponto valerá a metade do valor da pausa. E o silêncio vai durar o tempo total da pausa + o tempo do ponto.





MISSÃO DA SEMANA

Ponto de aumento duplo é matemática. Abra uma partitura do nosso catálogo do clube que tenha alguns pontos de aumento duplo e identifique na partitura todos os pontos que você encontrar. Também marque quantos tempos a nota pontuada está valendo. Assim você vai começar a aprender e entender como uma nota pontuada pode ter valores diferentes (tanto figuras quanto pausas).

Clube da Partitura Fácil

AULA 12 - PONTO DE AUMENTO DUPLO

Entenda sobre os pontos de aumento duplos e como eles funcionam

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

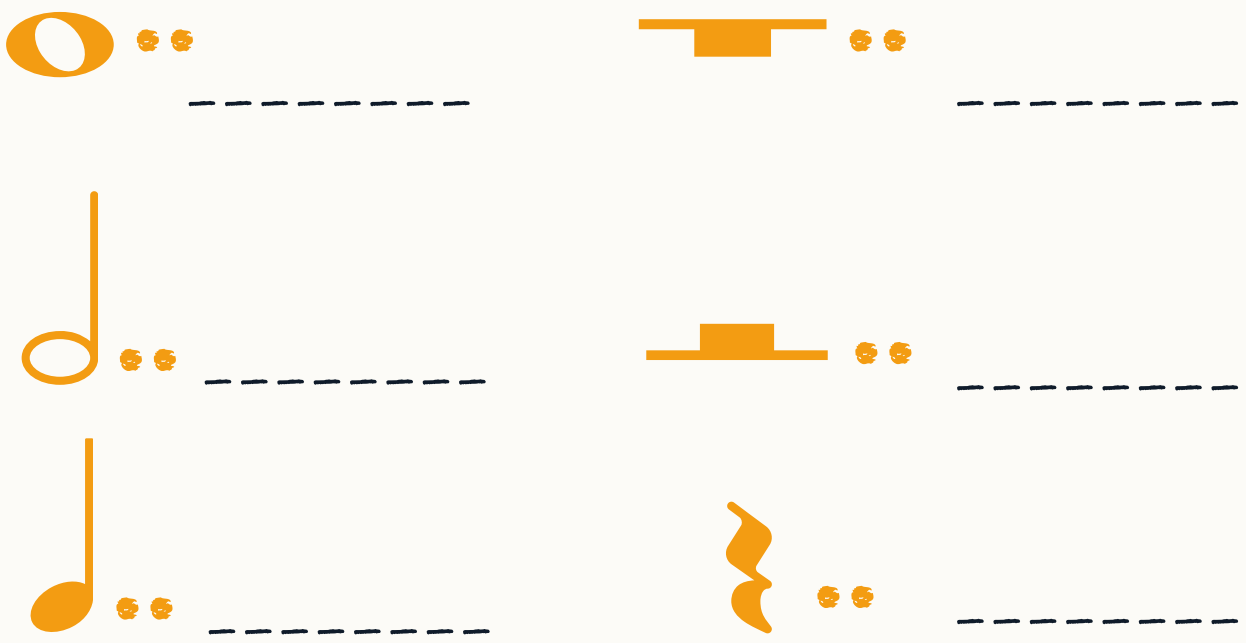
PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O ponto de aumento duplo são 2 pontos que aparecem ao lado da figura. Quantos tempos vale o primeiro ponto e quantos tempos vale o segundo ponto?

R. _____

2. Coloque o tempo de cada nota ou pausa pontuada. Considere a semínima valendo 1 tempo.

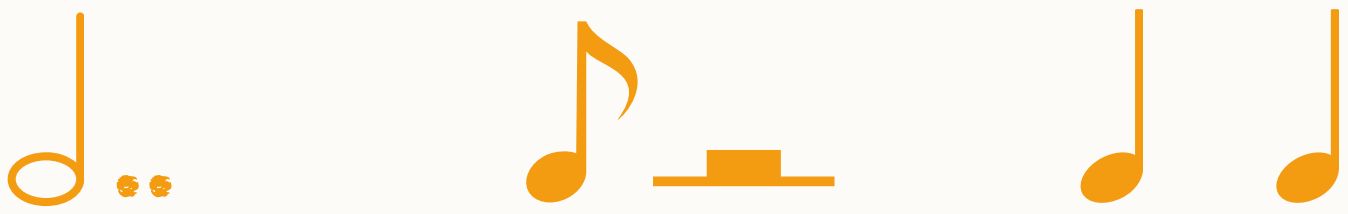


3. Cante com tá tá tá (leitura rítmica) as linhas abaixo. Considerando a semínima valendo 1 tempo.

a)



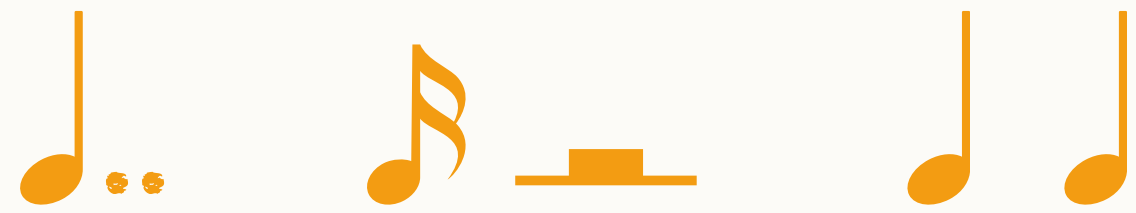
b)



c)



d)



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva várias linhas rítmicas como essas que fizemos no exercício 3 e cante com tá tá tá (leitura rítmica). Quanto mais você treinar na prática, melhor ficará sua leitura quando aparecerem notas pontuadas nas partituras para você tocar.

Clube da Partitura Fácil

AULA 13 - ACIDENTES

Descubra o que são os acidentes e os semitons

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

ACIDENTES

O nome "Acidente" na partitura é dado para os símbolos que modificam a altura da nota um semitom acima ou abaixo.



Sustenido
Sobe a nota um semitom



Bemol
Desce a nota um semitom



Bequadro
Cancela o sustenido e o bemol

SEMITOM

Um semitom é a menor distância entre uma nota e outra. Isto quer dizer que se eu tentar subir uma nota ou descer uma nota, a próxima nota que vier terá a distância de um semitom.

Observe no gráfico abaixo: temos 12 notas no total. 7 notas que possuem nome e 5 notas que não tem nome. Essas 5 notas que não tem nome usam os acidentes para se identificar:

12 NOTAS MUSICAIS

CADA TRAÇO REPRESENTA 1 SEMITOM

7 NOMES TEM NOME
5 NOTAS NÃO TEM NOME

Sobe 1 semitom

Desce 1 semitom

- Dó
- Si
-
- Lá
-
- Sol
-
- Fá
- Mi
-
- Ré
-
- Dó

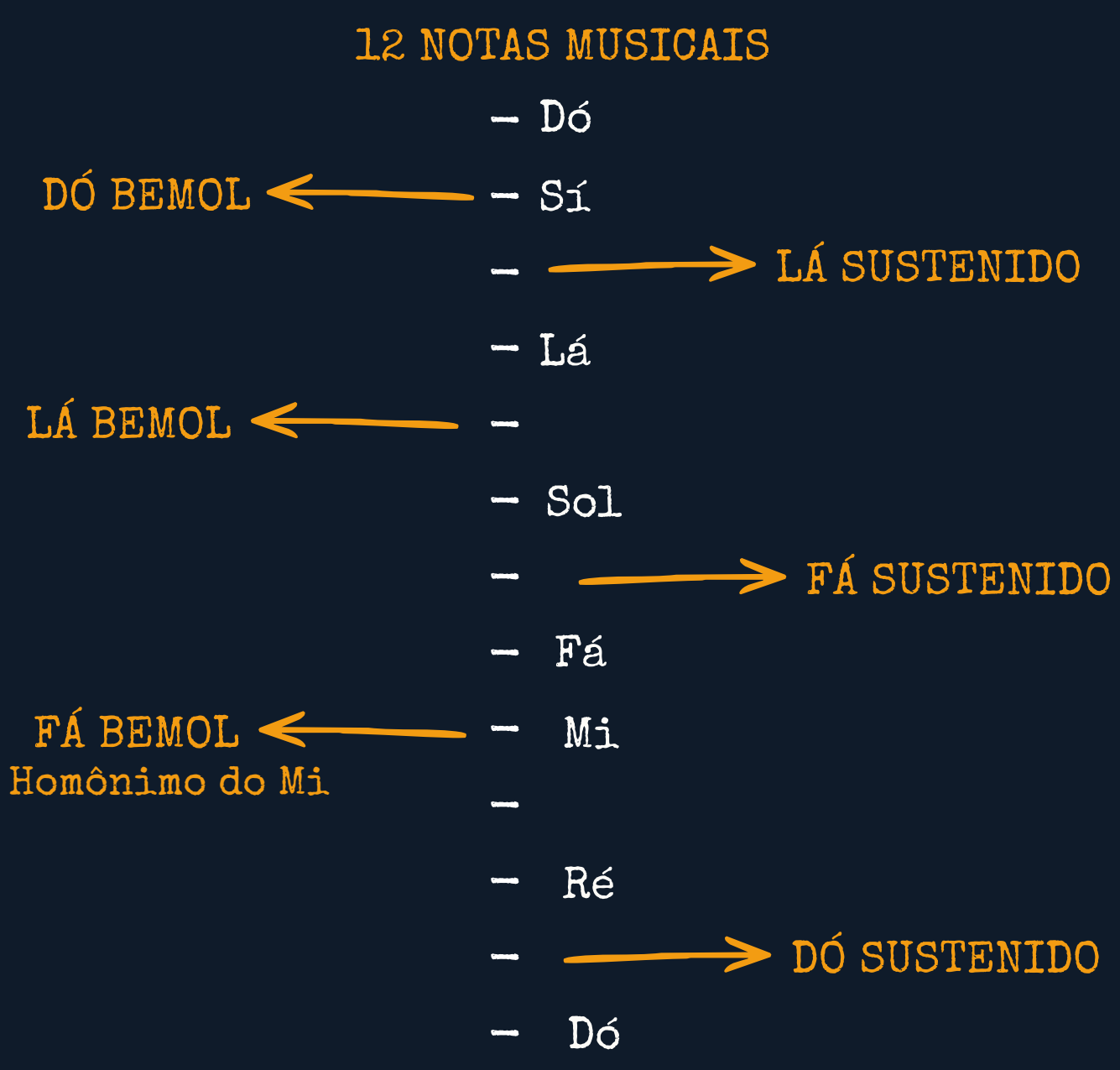
AULA 13 - ACIDENTES

As 7 notas com nome são: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Sí.
As outras 5 notas não tem nome.

Observando o gráfico das 12 notas na página anterior você poderá entender que entre as notas com nome sempre tem uma nota sem nome no meio.
Exemplo: Entre o Dó e o Ré tem uma nota no meio, sem nome.
Entre o Sol e o Lá também tem uma nota no meio, sem nome.

Porém se você observar novamente verá que entre o Mi e o Fá não tem nenhuma nota no meio. E entre o Si e o Dó também não tem nenhuma nota no meio. Isto acontece porque na escala maior existe uma proporção entre as notas pré-definida.

Exemplo prático:
Veja abaixo alguns exemplos, lembrando que o sustenido sobe 1 semitom e o bemol desce 1 semitom.

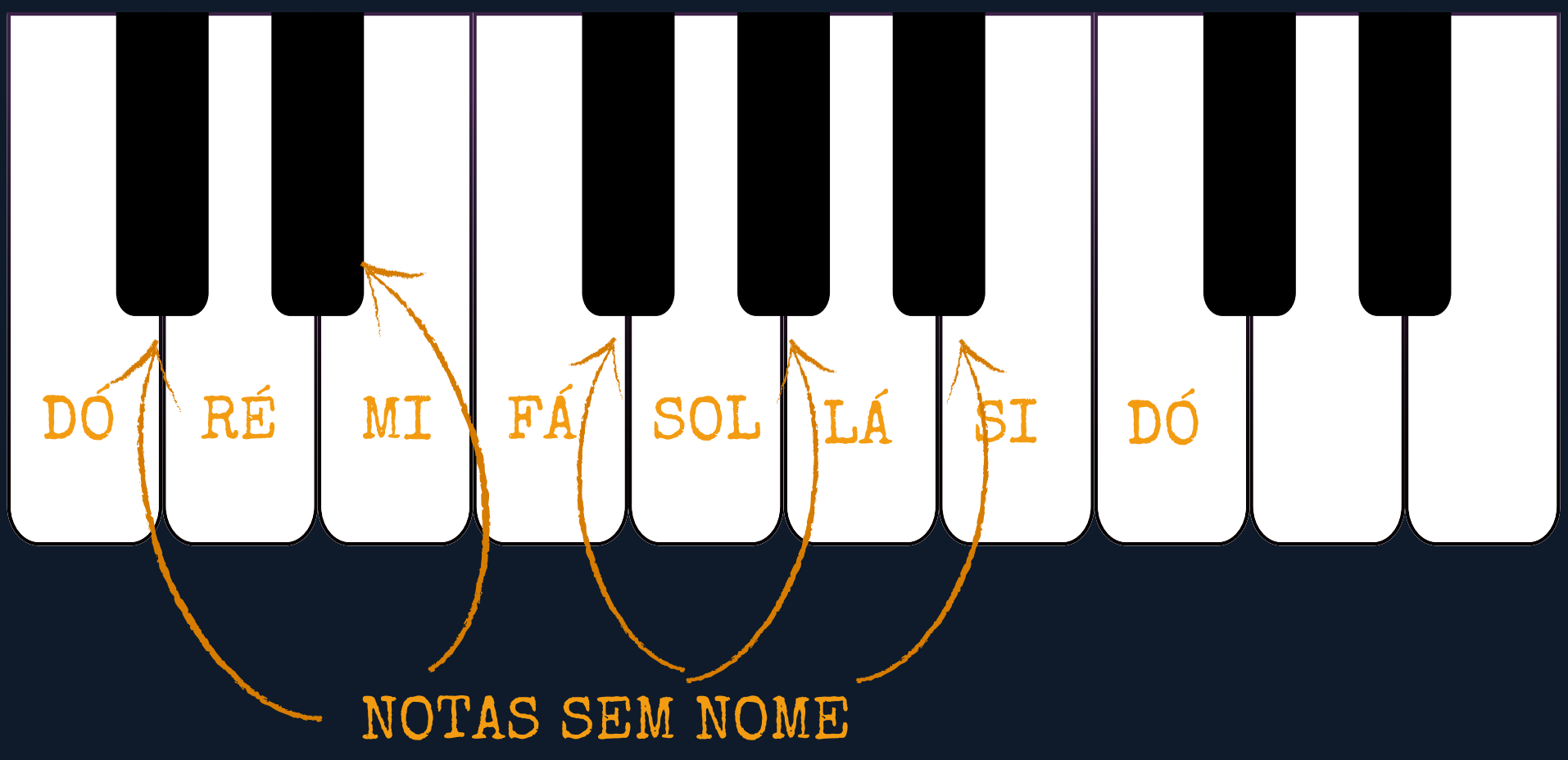


Homônimos: nomes de notas que possuem nome diferente mas que tem o mesmo som (a mesma nota)

Clube da Partitura Fácil

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

AULA 13 - ACIDENTES



No teclado de um piano podemos visualizar o gráfico das 12 notas musicais de uma forma diferente. As notas em branco são as 7 notas que tem nome. As notas pretas são as 5 notas que não tem nome.
Observe novamente que entre a nota MI e FÁ não tem nenhuma tecla preta, ou seja, não tem nenhuma nota. E também entre o Si e o Dó também não.

Utilizando esse gráfico ou as teclas do piano você pode visualizar melhor as notas até decorar e usar os acidentes (sustenido e bemol) para alterar as notas no seu instrumento.

♯ **Sustenido**
Sobe a nota um semitom

♭ **Bemol**
Desce a nota um semitom

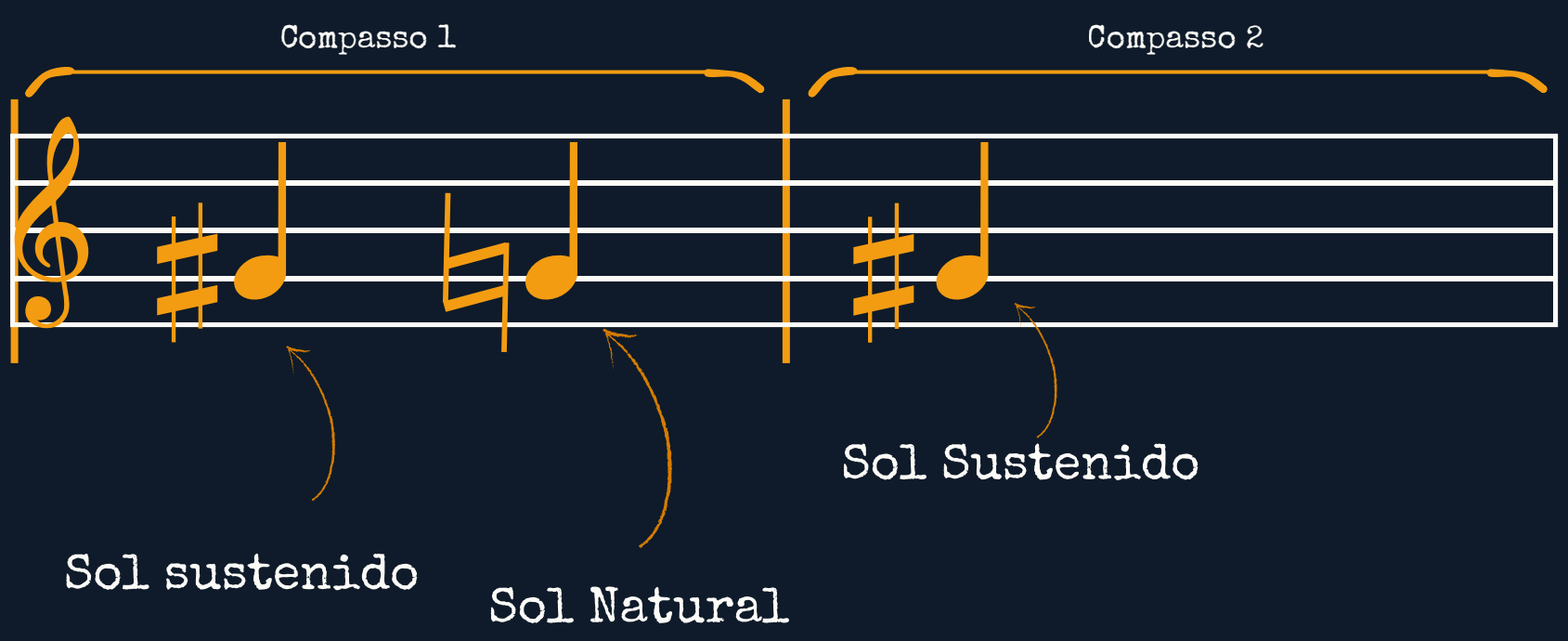
♮ **Bequadro**
Cancela o sustenido e o bemol

IMPORTANTE: A validade dos acidentes é para 1 compasso. Ou seja, quando um acidente aparecer ao lado de uma nota ele altera aquela nota apenas para o compasso em questão. Ao trocar o compasso o acidente deixa de valer.

AULA 13 - ACIDENTES



Verifique no desenho acima que no compasso 1 o sustenido apareceu na nota sol. Na segunda nota não precisa aparecer pois as duas estão no mesmo compasso, então a segunda nota sol continua sendo "SOL SUSTENIDO". Porém no compasso 2 a nota sol que apareceu não é mais sustenido, pois está em um compasso diferente.



Já neste exemplo acima podemos ver o bequadro em ação. Ele cancela tanto o sustenido quanto o bemol. Então neste caso a segunda nota sol deveria ser sustenido pois ainda estava no mesmo compasso, mas como apareceu um bequadro, o sol ficou natural.
Já no segundo compasso o sol seria natural porém apareceu novamente um sustenido tornando a nota um sol sustenido.

Nota: Compasso é um espaço na partitura onde estão inseridas as notas e barra de compasso são as barras verticais que separam estes compassos.



MISSÃO DA SEMANA

Nesta aula falamos sobre muitos elementos. Sua missão da semana é procurar nas nossas partituras todos estes elementos e anotar o nome deles para começar a se familiarizar com eles.

São eles: Sustenido, Bemol, Bequadro, Barra de compasso e Compasso.

Procure também qual é a posição das notas sem nome no seu instrumento e como tocá-las (as notas com sustenido e bemol).

Clube da Partitura Fácil

AULA 14 - ACIDENTES

Descubra o que são os acidentes e os semitons

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Quais são os 3 acidentes musicais?

R. _____

2. Ligue o acidente ao seu nome e à sua função correspondente:

♯	Bemol	Cancela o sustenido e o bemol
♭	Bequadro	Sobe a nota um semitom
♮	Sustenido	Desce a nota um semitom

3. O que é semitom?

R. _____

4. No gráfico das 12 notas abaixo, cada traço simboliza uma nota. Algumas tem nome. Outras não tem nome. Escreva o nome de cada nota pedida ao lado do traço correspondente: (escreva os bemóis ao lado esquerdo e os sustenidos ao lado direito)

a) Sí bemol
b) Sol bemol
c) Mi bemol
d) Dó #
e) Fá #
f) Lá #

– Dó

– Sí

–

– Lá

–

– Sol

–

– Fá

– Mi

–

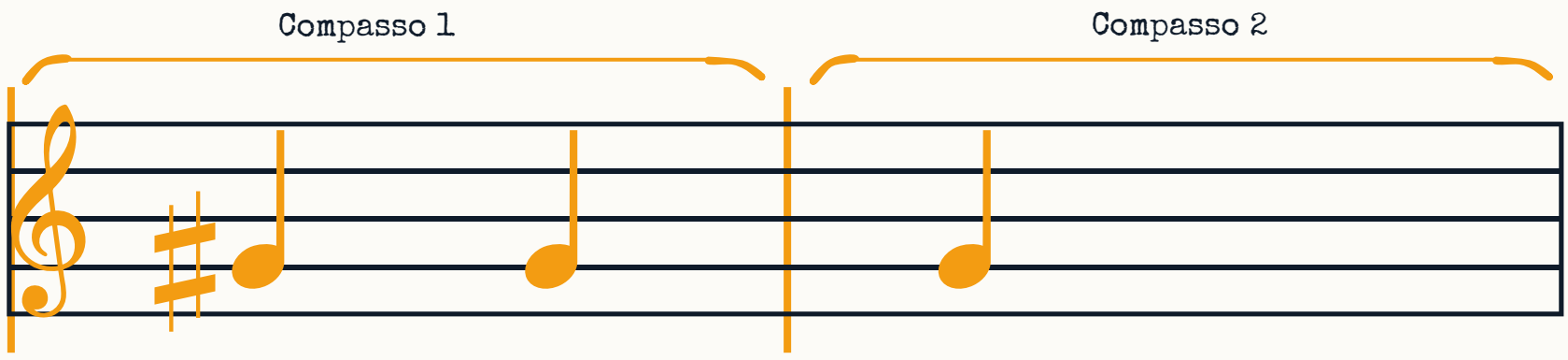
– Ré

–

– Dó

5. Na figura abaixo, a primeira nota é um sol sustenido. A segunda nota é também um sol sustenido. A terceira nota é um sol natural.

Explique porque existe essa diferença.



R. ----------

MISSÃO DA SEMANA

Use o gráfico de 12 notas (que está aqui neste PDF na página 2) e verifique que cada traço representa uma nota. Complete o gráfico colocando o nome de todas as notas (sustenidos à direita e bemóis à esquerda.

Também tente tocar todas as 12 notas no seu instrumento e se não souber alguma posição, procure na internet como tocar esta nota para você treinar e decorar as posições de todas as notas.

Clube da Partitura Fácil

AULA 15 - FÓRMULA DE COMPASSO

Entenda como funcionam as fórmulas de compasso

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

FÓRMULA DE COMPASSO

Fórmula de compasso é o nome dado aos números que aparecem no início de cada partitura.
O número de baixo se chama UNIDADE DE TEMPO e ele indica qual é a figura base da partitura.
O número de cima se chama UNIDADE DE COMPASSO e ele indica quantas figuras base compõe cada compasso.

UNIDADE DE COMPASSO

UNIDADE DE TEMPO

EXEMPLO:

$$\frac{3}{4}$$

3 ← Unidade de compasso

4 ← Unidade de tempo

UNIDADE DE TEMPO

O número de baixo (unidade de tempo) indica qual é a figura base desta partitura. Ou seja, em compasso simples (maioria dos casos), indica qual é a figura que vale 1 tempo.

Cada figura musical possue um número de identificação. Este número é fixo para TODAS as músicas, nunca muda, pois está relacionado à proporção matemática de valores entre as figuras.

NÚMERO DAS FIGURAS MUSICAIS



Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia
1	2	4	8	16

Os números das figuras representam o gráfico abaixo. A semibreve é a figura que vale mais, número 1. Dentro de uma semibreve cabem 2 mínimas, então este é o número dela.
Dentro de uma semibreve cabem 4 semínimas, então este é o numero dela. E assim por diante.

1



Então como funciona a fórmula de compasso na prática?

Primeiro deve-se olhar para o número de baixo (unidade de tempo) para saber qual é a figura base (que vale 1 tempo). A partir disso você saberá também qual é o tempo de todas as figuras para a partitura em questão.
Depois deve-se olhar para o número de cima (unidade de compasso) para entender quantos tempos tem em cada compasso.

Uma forma prática de pensar é QUANTOS? e DE QUAL?

O número de cima é QUANTOS?
O número de baixo é DE QUAL?

EXEMPLO:

$\frac{3}{4}$ ← QUANTOS?

DE QUAL? →

Nesta música o 4 representa que a semínima. E o 3 representa que teremos 3 semínimas em cada compasso.



Vale 4 tempos



Vale 2 tempos



Vale 1 tempo



Vale ½ (meio) tempo



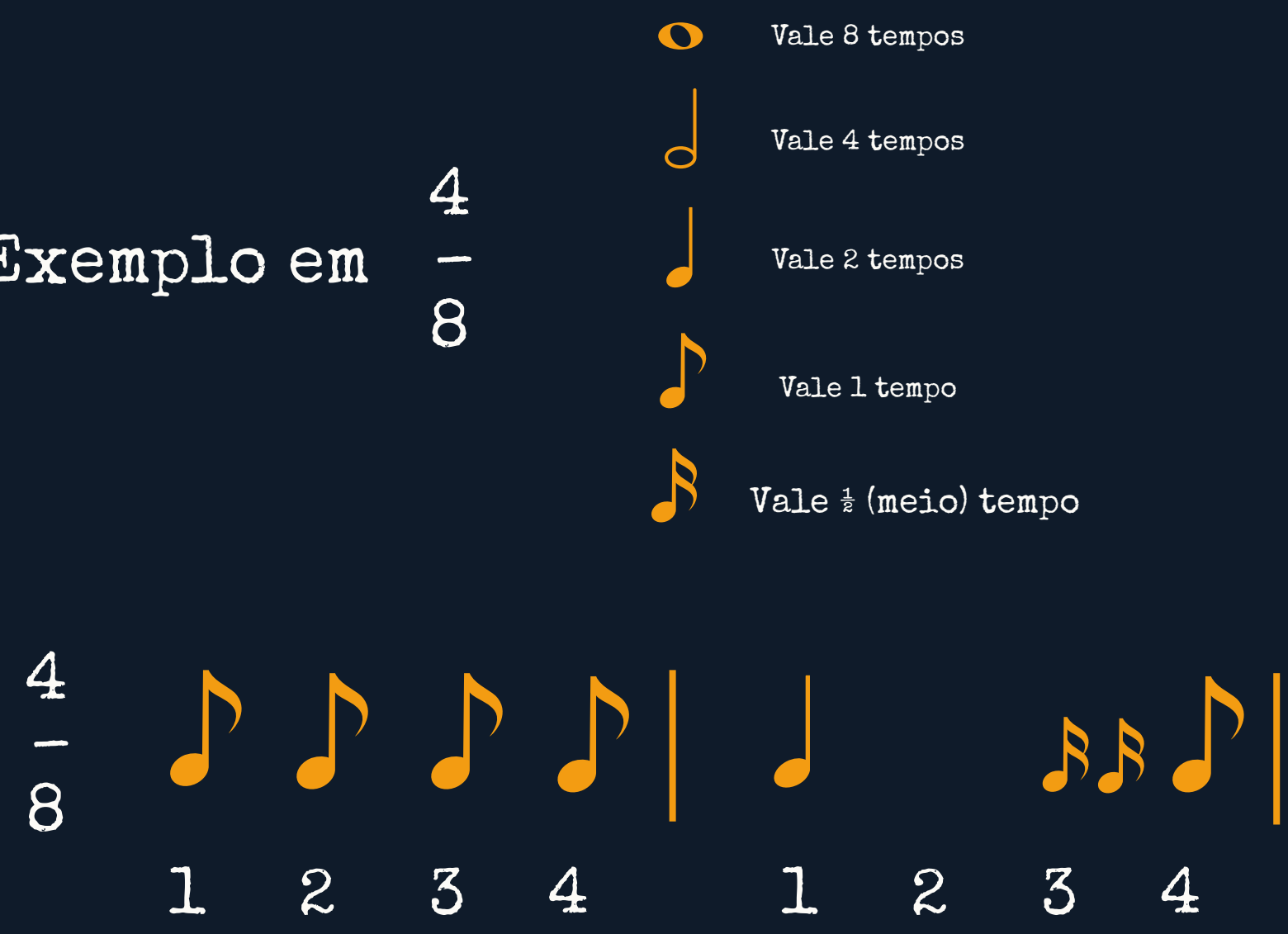
Vale ¼ (1 quarto) de tempo



Clube da Partitura Fácil

AULA 15 - FIGURAS MUSICAIS

Exemplo em $\frac{4}{8}$



- Vale 8 tempos
- Vale 4 tempos
- Vale 2 tempos
- Vale 1 tempo
- Vale ½ (meio) tempo



MISSÃO DA SEMANA

Decore os números fixos das figuras.
Procure nas partituras fórmulas de compasso diferentes e coloque o tempo das figuras que aparecem.
Quanto mais você fizer este exercício, verificando o tempo de cada figura nas partituras, mais fácil será ler partituras de forma mais rápida e automática.

Clube da Partitura Fácil

AULA 16 - FÓRMULA DE COMPASSO

Entenda como funcionam as fórmulas de compasso

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Fórmula de compasso é o nome dado aos números que aparecem no início da partitura. Responda:

a) Qual é o nome do número de cima?

R. _____

b) Qual é o nome do número de baixo?

R. _____

2. Cada figura tem um número de identificação fixo. Complete os números de cada figura.



FIGURA:					
NOME:	Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia
NÚMERO:					

3. O número de baixo indica qual é a figura que vale 1 tempo. Considerando as fórmulas de compasso seguintes, complete com a tabela de valores de cada figura, começando pela que vale 1 tempo.

a) $\frac{5}{4}$

FIGURA:	VALOR:
	
	
	
	
	

b) $\frac{3}{2}$

FIGURA:	VALOR:
	
	
	
	
	

c) $\frac{4}{8}$

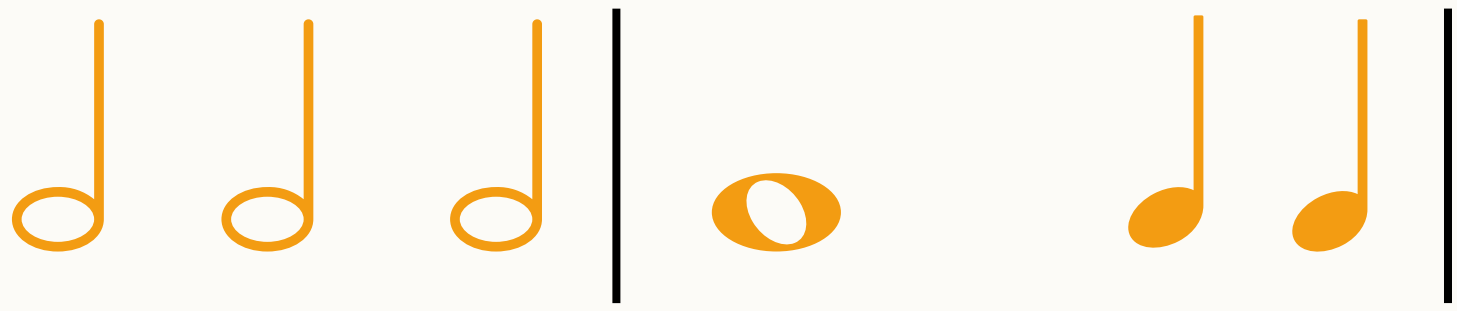
FIGURA:	VALOR:
	
	
	
	
	

4. Cante com Tá Tá Tá (Leitura rítmica) as linhas rítmicas abaixo. Lembre de considerar o valor das figuras nas diferentes fórmulas de compasso.

a) 5/4



b) 3/2



c) 4/8



MISSÃO DA SEMANA

Crie linhas rítmicas (10) como esta que acabamos de fazer em diferentes fórmulas de compasso. Identifique o tempo de cada figura na fórmula de compasso escolhida e faça a leitura rítmica cantando tá tá tá. Quanto mais você treinar, mais fácil ficará ler as figuras nas partituras.

Clube da Partitura Fácil

AULA 17 - CÉLULAS RÍTMICAS BÁSICAS DE COMPASSO SIMPLES

Conheça o som das primeiras células rítmicas

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

CÉLULAS RÍTMICAS

Célula rítmica é o nome dado ao grupo de figuras musicais que formam 1 tempo completo.
Em música as figuras se agrupam formando as melodias. Quando tempo figuras com valores de 1 tempo ou menos, dizemos que este grupo de figuras juntas, formando um tempo inteiro, é uma célula rítmica.

Todas as melodias são formadas por células rítmicas como se fosse um quadro de quebra-cabeças formado por várias peças. (As células rítmicas seriam as peças do quebra-cabeça).

Isto quer dizer que se você souber como tocar uma célula rítmica, também saberá como tocar a melodia completa pois ela será nada mais do que uma sequência de várias células rítmicas.

CÉLULAS RÍTMICAS BÁSICAS DE COMPASSO SIMPLES



Vou



Vou e

Vou Correndo

Vou corro

Corro vou

NOTA: Estes nomes são apenas para ajudar a criar uma sonoridade para as células rítmicas. Não são nome oficiais, mas são baseados em estudos internacionais de teoria musical onde se utiliza a técnica de dar um nome para a célula, sendo possível "cantar" para decorar o som.

EXEMPLOS PRÁTICOS

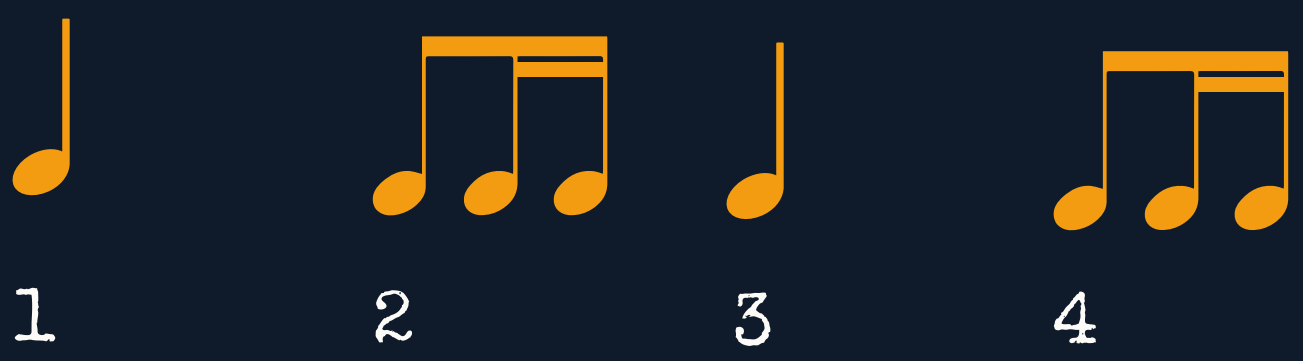
a)



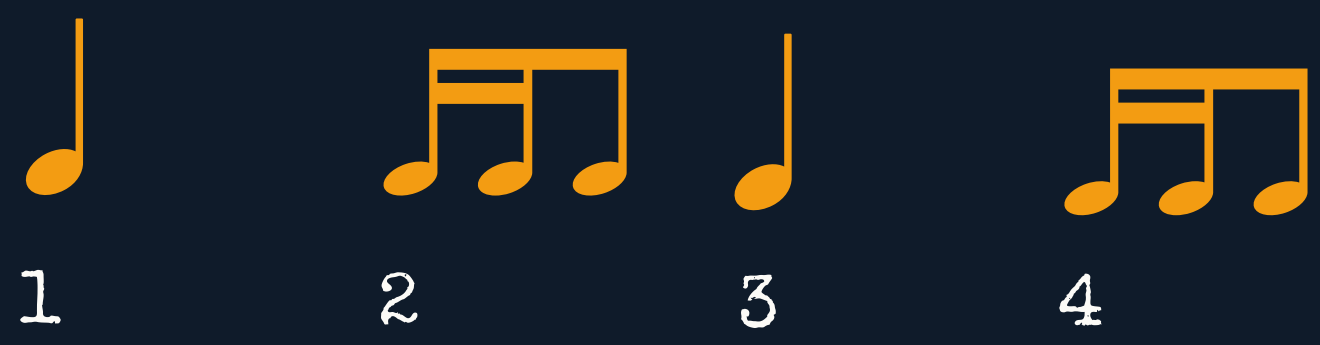
b)



c)



d)



e)





MISSÃO DA SEMANA

Faça uma pesquisa em nossas partituras do site. Encontre o máximo das células rítmicas da aula de hoje e anote ao lado o nome delas para começar a decorar e identificá-las com mais facilidade. (Vou / Vou e / Vou Correndo / Vou corro / Corro Vou)

Clube da Partitura Fácil

AULA 18 - CÉLULAS RÍTMICAS BÁSICAS DE COMPASSO SIMPLES

Conheça o som das primeiras células rítmicas

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que são células rítmicas?

R. _____

2. As células rítmicas possuem um nome para ajudar a memorizar o som de cada uma delas. Escreva ao lado de cada uma seu nome respectivo.

a)  R. _____

b)  R. _____

c)  R. _____

d) 

R. _____

e) 

R. _____

3. Cante com o nome das células rítmicas (leitura rítmica) as linhas abaixo.

a)



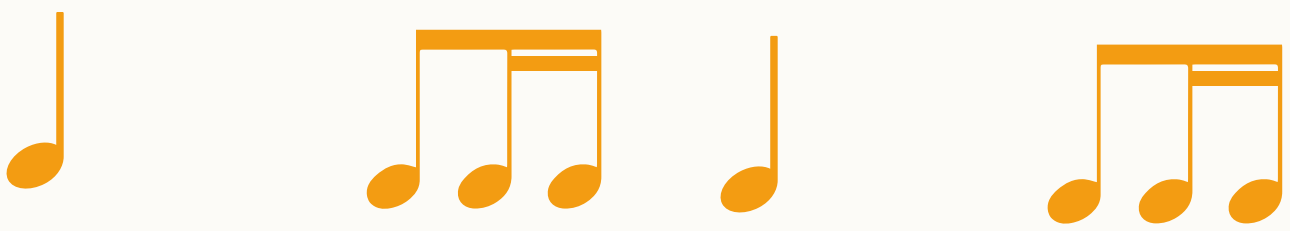
1 2 3 4

b)



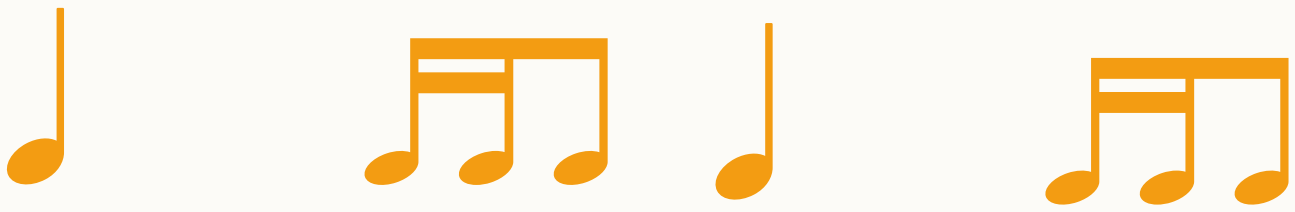
1 2 3 4

c)



1 2 3 4

d)



1 2 3 4

e)



1 2 3 4

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas rítmicas como essas que acabamos de fazer, colocando as células rítmicas que estudamos até aqui e cantando com o nome delas, para treinar a sonoridade de cada uma. Esta leitura rítmica vai te ajudar a decorar o som de cada uma e também a ter fluência em uma sequência rítmica maior. Faça no mínimo 10 linhas e treine vários dias desta semana.

Clube da Partitura Fácil

AULA 19 - DINÂMICAS

Não é somente nota e ritmo. Tocar bem envolve outros detalhes. Aprenda sobre as dinâmicas e como isso pode influenciar na música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

DINÂMICAS

Ao tocar qualquer música no seu instrumento você precisa acertar a nota, o tempo da nota, e também a "força" da nota. Ou seja, a nota deve ser tocada suavemente ou forte? Isto fará toda a diferença.
Assim como falamos as vezes com mais ênfase, e as vezes mais suavemente, para não deixar o discurso monótono, da mesma forma precisamos variar a dinâmica tocando mais forte ou mais fraco e dando expressividade à música.

Para isso precisamos obedecer os sinais de dinâmica que estão na partitura.

PRINCIPAIS SINAIS DE DINÂMICA

SINAL	NOME	O QUE FAZ
pp	pianissimo	Tocar muito suave
p	piano	Tocar suave
mp	mezzo piano	Tocar médio suave
mf	mezzo forte	Tocar médio forte
f	forte	Tocar forte
ff	fortissimo	Tocar muito forte

Observe que os nomes são sempre em italiano, porque foi na Itália que se desenvolveu a linguagem da música erudita, e por isso os termos italianos se tornaram o padrão universal usado nas partituras.

piano em italiano quer dizer "suave"

Clube da Partitura Fácil

OUTROS SINAIS DE DINÂMICA

SINAL	NOME	O QUE FAZ
	Crescendo	Cresce gradualmente
	Diminuindo	Diminui gradualmente
fp	forte piano	Forte e imediatamente suave
subito *f*	Subito forte	Mudança repetina para o forte
subito *p*	subito piano	Mudança repetina para o suave
sf	sforzando	acento forte e repetino

IDENTIFICANDO NA PRÁTICA



AULA 19 - DINÂMICAS



Tocar utilizando dinâmicas deixa a música muito mais bonita e interessante de escutar. Esta habilidade deve ser treinada e desenvolvida também, juntamente com a habilidade de tocar a nota e o tempo certo.

MISSÃO DA SEMANA

Procure em partituras diversas músicas que possuam sinais de dinâmica. Coloque o nome de cada uma delas ao lado.
Em um caderno, anote os sinais de dinâmica que estudamos aqui, coloque o nome de cada um e para que servem, para fixar o conteúdo.

Clube da Partitura Fácil

AULA 20 - DINÂMICAS

Não é somente nota e ritmo. Tocar bem envolve outros detalhes. Aprenda sobre as dinâmicas e como isso pode influenciar na música.

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Clube da Partitura Fácil

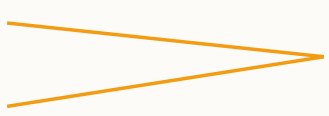
PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Explique com suas palavras o que são dinâmicas na música.

R. _____

_____

2. Coloque o nome de cada dinâmica e sua função.

	SINAL	NOME	O QUE FAZ
a)	*pp*	R. _____	R. _____
b)	*p*	R. _____	R. _____
c)	*mp*	R. _____	R. _____
d)	*mf*	R. _____	R. _____
e)	*f*	R. _____	R. _____
f)	*ff*	R. _____	R. _____
g)		R. _____	R. _____
h)		R. _____	R. _____
i)	*fp*	R. _____	R. _____
j)	subito *f*	R. _____	R. _____
k)	subito *p*	R. _____	R. _____
l)	*sf*	R. _____	R. _____

3. Escute o professor tocando cada letra abaixo e marque qual foi a dinâmica usada, ligando. (faça junto com a vídeo-aula)

a) *pp*

b) 

c) subito *p*

d) 

e) *f*

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Procure no curso "Toque com o professor" em nosso site as partituras que estão disponíveis. Escute o professor tocando no piano e marque na partitura as dinâmicas que você escutar. Faça isso com pelo menos 5 músicas diferentes. Assim você poderá começar a identificar com mais clareza as dinâmicas nas músicas que escutar no seu dia a dia.

Clube da Partitura Fácil

AULA 21 - LINHAS SUPLEMENTARES

Entenda o que são as linhas suplementares acima ou abaixo do pentagrama

AULA TEÓRICA



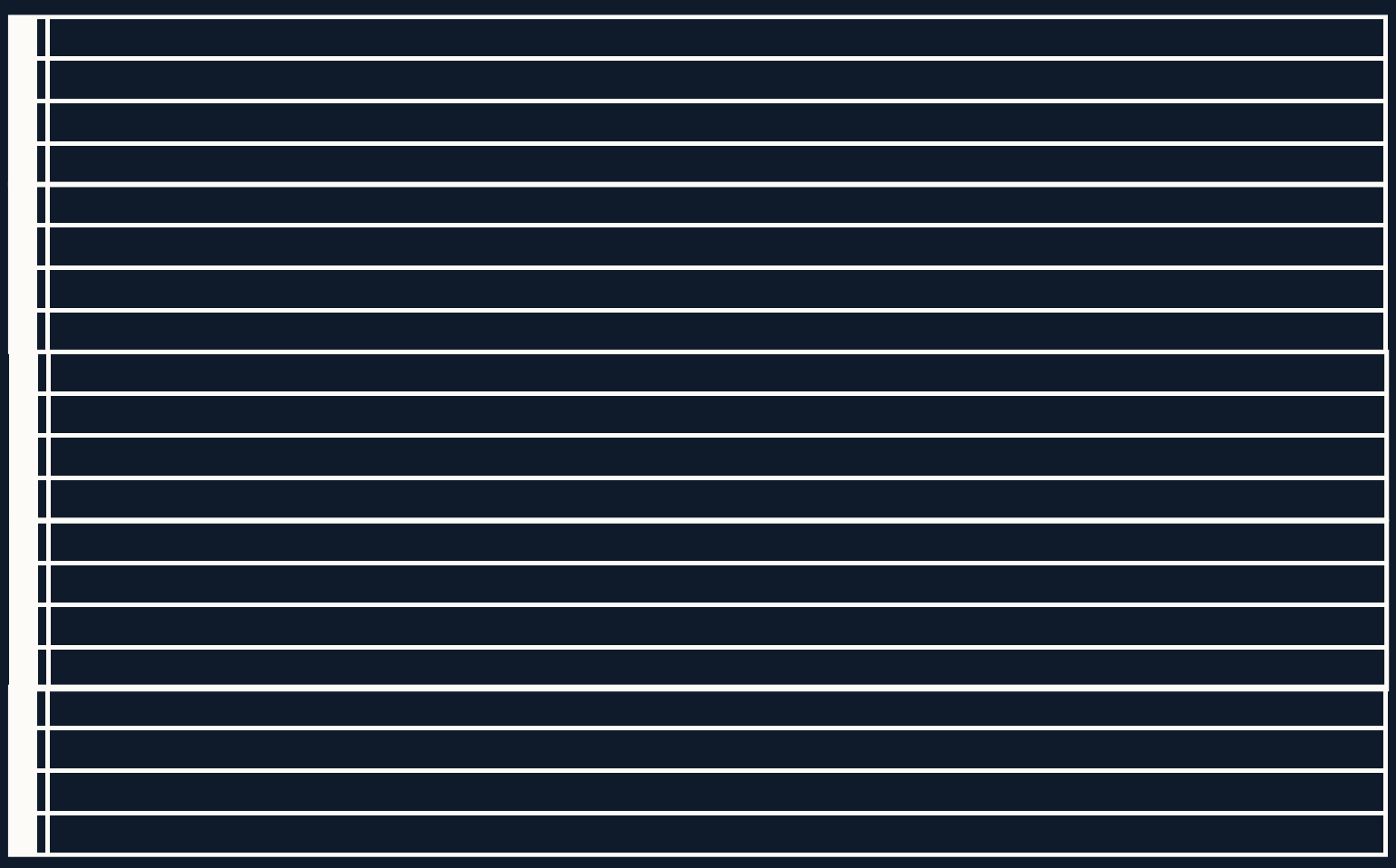
PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

LINHAS SUPLEMENTARES

Linhas suplementares são linhas que estão abaixo ou acima do pentagrama, servindo como linhas extras para representarem notas mais agudas ou mais graves.

Linhas Infinitas



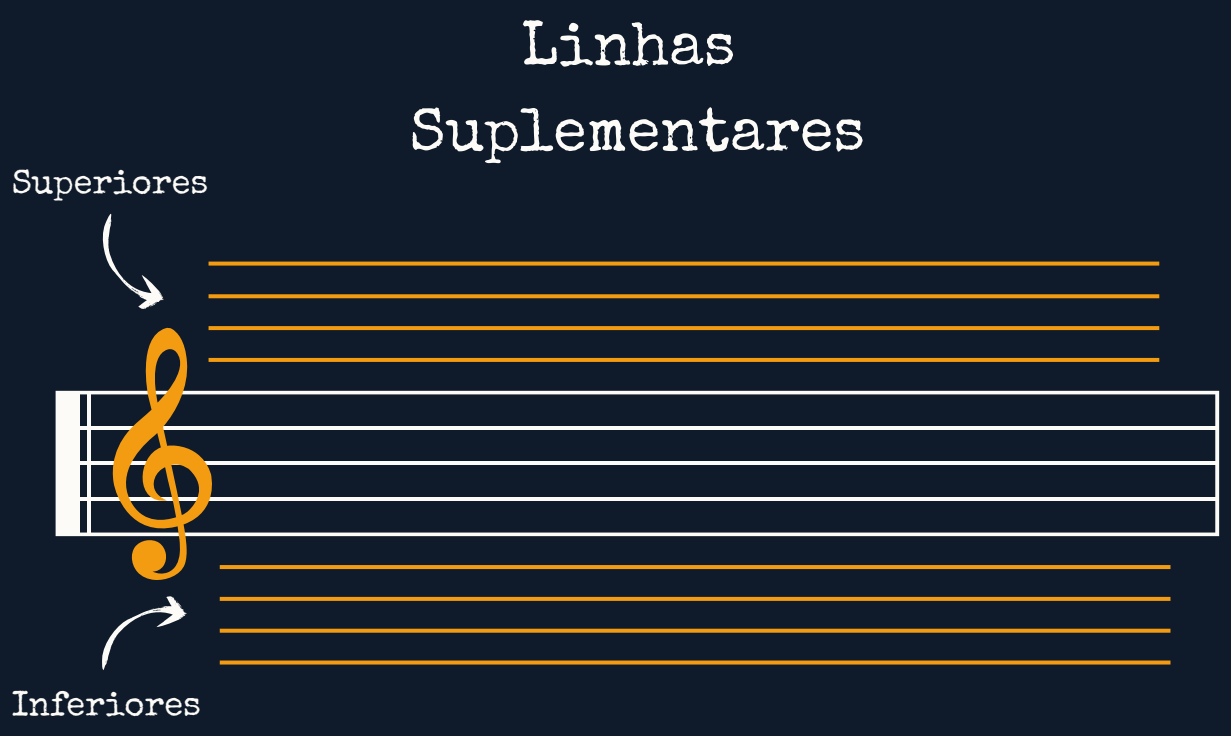
Como já vimos anteriormente, nosso sistema de escrita musical é um sistema de linhas infinitas. Quanto mais para cima, mais aguda a nota. Quanto mais para baixo, mais grave a nota. Vimos também que para escrever partituras, usamos o pentagrama que é um conjunto de apenas 5 dessas linhas infinitas.

Pentagrama

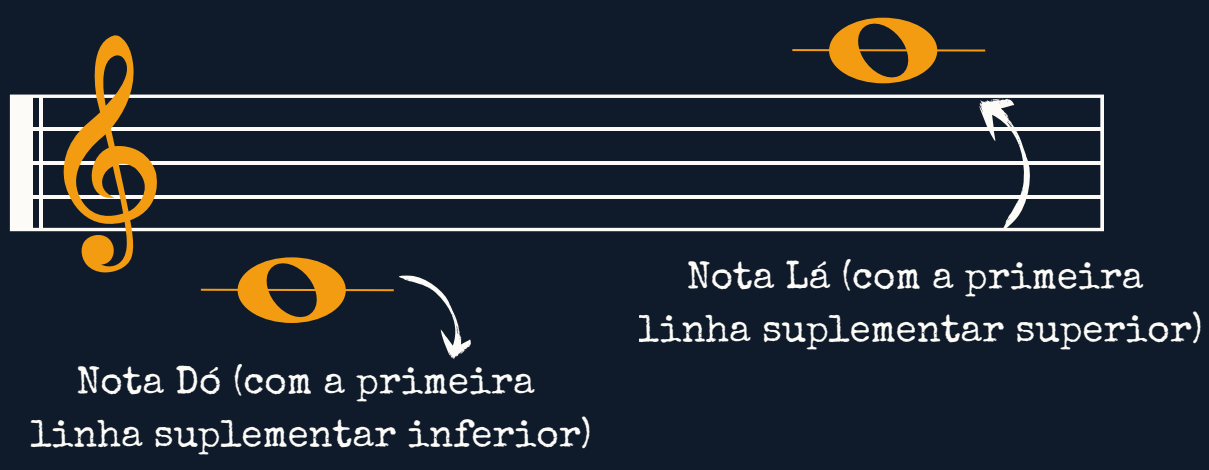


5 linhas / 4 espaços

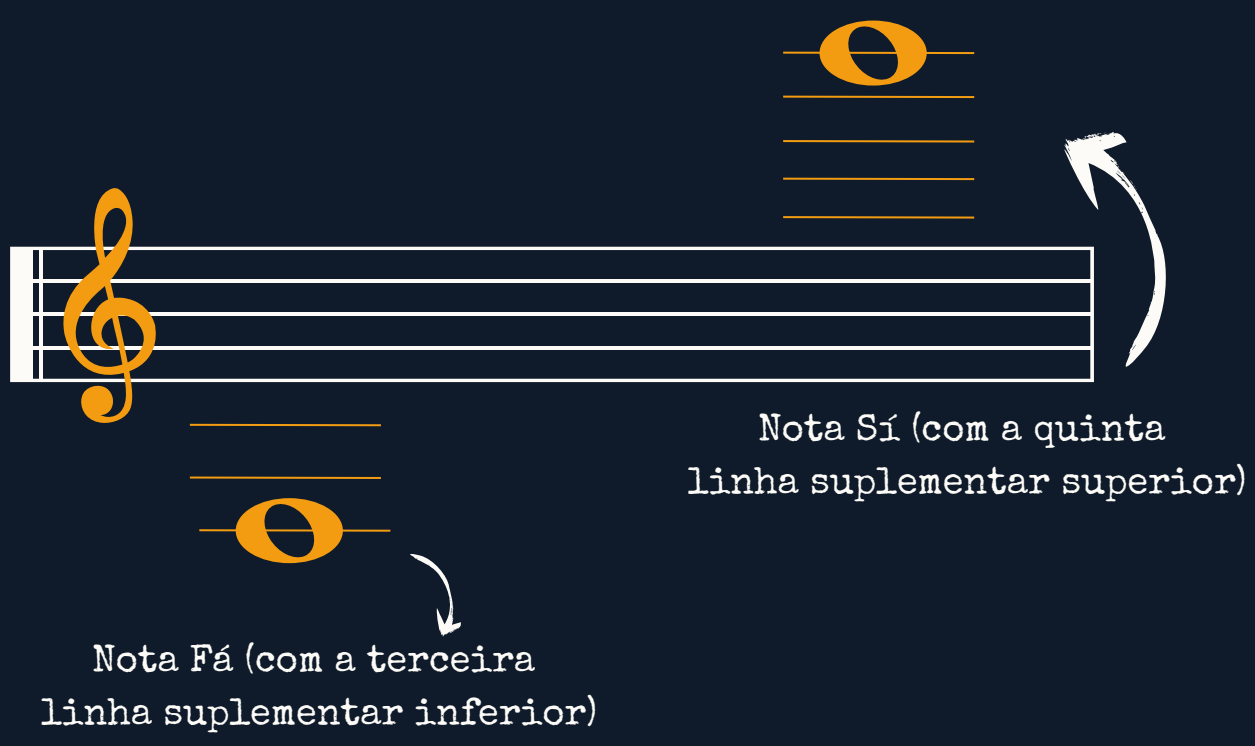
Então, quando quisermos representar notas que estão acima ou abaixo dessas 5 linhas do pentagrama, podemos apenas colocar linhas "extras" para representar que a nota em questão está na sexta linha acima ou abaixo, e assim por diante. Veja a seguir na prática como isso funciona.



Aqui as linhas em laranja representam as linhas acima ou abaixo do pentagrama. Porém, na prática, não colocamos a linha completa para não ficar muito difícil de ler. Então colocamos apenas a linha em cima da nota. Veja abaixo:



As linhas suplementares são em teoria, infinitas. Veja abaixo um exemplo com mais linhas suplementares.



Em geral não utilizamos mais do que 3 linhas suplementares porque fica difícil de identificar quantas linhas foram usadas. Quando precisamos de notas muito agudas ou muito graves, ao invés de colocar muitas linhas suplementares é melhor trocar a clave para manter a nota dentro do pentagrama, facilitando a leitura da partitura.

Uma forma melhor de escrever a nota sí abaixo, ao invés de utilizar 5 linhas suplementares inferiores, por exemplo, seria mudar para a clave de Fá. Observe:



A mesma nota Sí fica mais fácil de ler na partitura com a clave correta. Por isso utilizamos as linhas suplementares apenas até a terceira linha (embora não existe regra proibindo usar mais), e quando a nota aguda ou grave é apenas pontual (para não ter que ficar trocando de clave toda hora).

MISSÃO DA SEMANA

Procure em nossas partituras do site músicas que possuam notas com linhas suplementares. Se não encontrar procure em partituras que você já possua, pois no nosso site não usamos muitas linhas suplementares para facilitar a leitura dos alunos. Anote o nome das notas, para que você comece a se familiarizar com elas e decorar a posição das notas com linhas suplementares.

Clube da Partitura Fácil

AULA 22 - LINHAS SUPLEMENTARES

Entenda o que são as linhas suplementares acima ou abaixo do pentagrama

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Clube da Partitura Fácil

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

AULA 22 - LINHAS SUPLEMENTARES

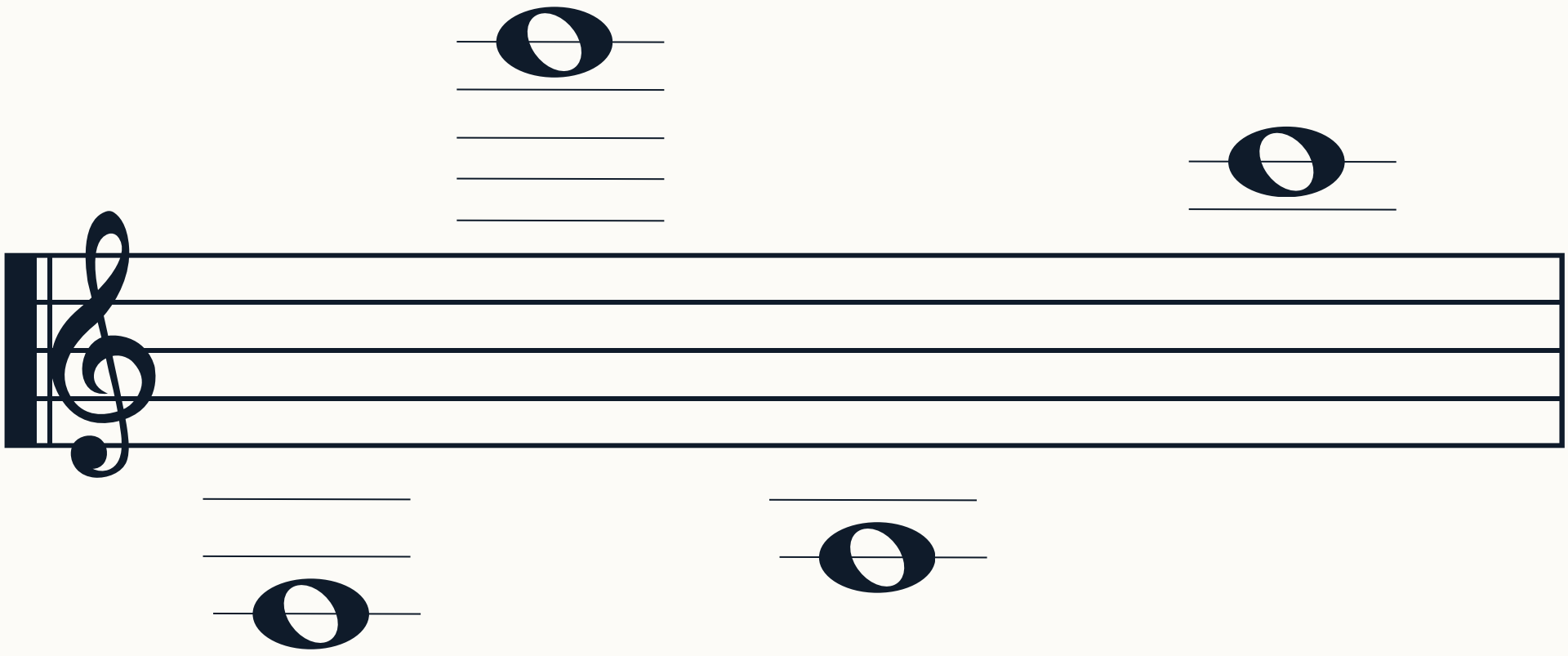
PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Para que servem as linhas suplementares na partitura? Explique com suas palavras.

R. _____

_____

2. Identifique as notas abaixo que estão com linhas suplementares e escreva o nome de cada nota ao lado dela.



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva em um pentagrama várias notas aleatórias com linhas suplementares, assim como este exercício que fizemos acima. Faça 10 linhas diferentes.
Use a clave do seu instrumento. Depois coloque o nome dessas notas, para começar a gravar. Também toque. Use a clave do seu instrumento. Depois coloque o nome dessas notas, para começar a gravar. Também toque essas linhas no seu instrumento para gravar a posição das notas.

Clube da Partitura Fácil

AULA 23 - CÉLULAS RÍTMICAS COMPLEXAS DE COMPASSO SIMPLES

Conheça o som de células rítmicas mais complexas

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

CÉLULAS RÍTMICAS

Célula rítmica é o nome dado ao grupo de figuras musicais que formam 1 tempo completo.

Já estudamos as primeiras céulas na aula 17 e agora vamos continuar aprendendo células ritmicas mais complexas.

Apenas relembrando: Todas as melodias são formadas por células rítmicas como se fosse um quadro de quebra-cabeças formado por várias peças. (As células rítmicas seriam as peças do quebra-cabeça).

Isto quer dizer que se você souber como tocar uma célula rítmica, também saberá como tocar a melodia completa pois ela será nada mais do que uma sequência de várias células rítmicas.

CÉLULAS RÍTMICAS COMPLEXAS DE COMPASSO SIMPLES



tum-ti



tim-ri



ri-tim



ri-ti-ri

NOTA: Estes nomes são apenas para ajudar a criar uma sonoridade para as células rítmicas. Não são nome oficiais, mas são baseados em estudos internacionais de teoria musical onde se utiliza a técnica de dar um nome para a célula, sendo possível "cantar" para decorar o som.

Clube da Partitura Fácil

EXEMPLOS PRÁTICOS

a)



1 2 3 4

b)



1 2 3 4

c)



1 2 3 4

c)



1 2 3 4

MISSÃO DA SEMANA

Faça uma pesquisa em nossas partituras do site. Encontre o máximo das células rítmicas complexas da aula de hoje e anote ao lado o nome delas para começar a decorar e identificá-las com mais facilidade. (Tum-ti / Tim-ri / Ri-tim / ri-ti-ti)

Clube da Partitura Fácil

AULA 24 - CÉLULAS RÍTMICAS COMPLEXAS DE COMPASSO SIMPLES

Conheça o som de células rítmicas mais complexas

AULA PRÁTICA



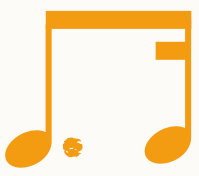
PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. As células rítmicas possuem um nome para ajudar a memorizar o som de cada uma delas. Escreva ao lado de cada uma seu nome respectivo.

a)  R. _____

b)  R. _____

c)  R. _____

d)  R. _____

2. Cante com o nome das células rítmicas (leitura rítmica) as linhas abaixo.

a) 

1 2 3 4

b) 

1 2 3 4

AULA 24 - CÉLULAS RÍTMICAS COMPLEXAS

c)



1 2 3 4

d)



1 2 3 4

e)



1 2 3 4

3. DESAFIO: Cante com o nome das células rítmicas (leitura rítmica) a linha abaixo com todas as células rítmicas.



1 2 3 4



1 2 3 4



MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas rítmicas como essas que acabamos de fazer, colocando todas as células rítmicas que estudamos e cantando com o nome delas, para treinar a sonoridade de cada uma. Esta leitura rítmica vai te ajudar a decorar o som de cada uma e também a ter fluência em uma sequência rítmica maior. Faça no mínimo 10 linhas e treine vários dias desta semana.

Clube da Partitura Fácil

AULA 25 - ARTICULAÇÕES

Vamos aprender sobre como tocar com a articulação correta

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

ARTICULAÇÕES

As articulações musicais são sinais que indicam como as notas devem ser tocadas, e não apenas quanto tempo ou qual altura elas têm.

Elas ajudam a dar expressão, intenção e musicalidade à execução, mostrando se o som deve ser mais curto, mais ligado, sustentado ou destacado.

Compreender as articulações é essencial para tocar de forma mais interpretativa e próxima do que o compositor desejou.

Principais articulações



Staccato — Tocar a nota curta.



Tenuto — Tocar o tempo completo da nota.



Acento — Tocar acentuando a nota (mais forte).



Marcato — Tocar com mais força e ênfase (mais do que o acento).



Staccatissimo — Tocar a nota curtíssima.



Fermata — Prolonga a nota além do tempo normal dela.

Nota: As articulações podem estar sempre em cima ou abaixo da nota, mas nunca ao lado. Se a haste da nota estiver para baixo, a articulação fica em cima. Se a haste da nota estiver para cima, a articulação fica embaixo.

Legato (Ligadura)

O legato é uma articulação que indica que as notas devem ser tocadas de forma ligada, ou seja, sem separação entre elas. O som deve fluir de uma nota para outra de maneira contínua, criando uma sensação suave e conectada.

Ou seja, quando um grupo de notas ou frase melódica não tem ligadura, deve-se tocar soltando/separando as notas.
Mas quando tiver ligadura, deve-se tocar ligando, sem separar uma nota da outra.

Veja um exemplo abaixo com ligaduras (legato):



MISSÃO DA SEMANA

Procure nas partituras do site as articulações que estudamos hoje. Anote o nome de cada uma que você encontrar e tente tocá-las obedecendo a função de cada uma.

Clube da Partitura Fácil

AULA 26 - ARTICULAÇÕES

Vamos aprender sobre como tocar com a articulação correta

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Coloque o nome de cada articulação abaixo:



R. _____



R. _____



R. _____



R. _____



R. _____



R. _____

2. Coloque a função de cada articulação abaixo, explicando com suas palavras como cada uma deve ser tocada.



R. _____



R. _____



R. _____



R. _____



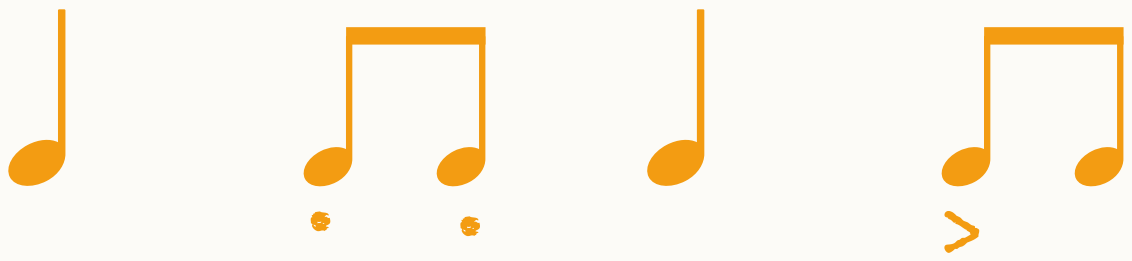
R. _____



R. _____

3. Toque as linhas melódicas abaixo no seu instrumento, observando as articulações indicadas.

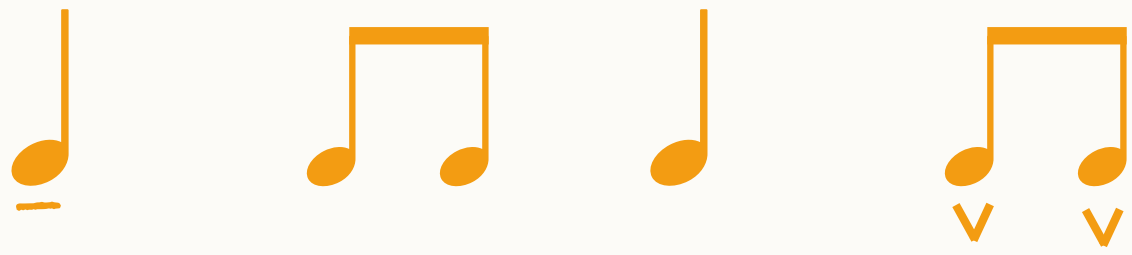
a)



b)



c)



d)



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas rítmicas como essas que acabamos de fazer, colocando todas as articulações que usamos na aula, de forma aleatória, e toque no seu instrumento com notas diferentes para praticar. Faça pelo menos 10 linhas diferentes. Lembre-se: quanto mais você treinar, mais automático vai ficar.

Clube da Partitura Fácil

AULA 27 - ORNAMENTOS

Vamos aprender sobre como enriquecer a música com ornamentos

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

ORNAMENTOS

Os ornamentos musicais são símbolos que indicam pequenas variações ou enfeites nas notas, deixando a música mais expressiva e interessante.

Eles não mudam a estrutura principal da música, mas adicionam movimento, rapidez e estilo à execução.

Compreender os ornamentos é importante para tocar de forma mais musical e próxima do que o compositor desejou.

Principais Ornamentos



Trinado

Alternar rapidamente entre a nota principal e a nota acima ou abaixo dela.



Mordente Superior

Tocar rapidamente a nota principal, a nota acima e voltar para a nota principal.



Mordente Inferior

Tocar rapidamente a nota principal, a nota abaixo e voltar para a nota principal.



Grupetto

Tocar um grupo de notas ao redor da nota principal (acima, principal, abaixo, principal).



Apogiatura

Nota de enfeite que “cai” na nota principal, geralmente ocupando parte do tempo dela e criando uma leve tensão antes da resolução.



Acciaccatura

Nota de enfeite muito rápida, tocada quase simultaneamente à nota principal, como um “gracejo” rápido.

AULA 27 - ORNAMENTOS

Nota: Os ornamentos podem estar sempre em cima ou abaixo da nota. Se a haste da nota estiver para baixo, a articulação fica em cima. Se a haste da nota estiver para cima, a articulação fica embaixo.



Glissando

Deslizar rapidamente entre uma nota e outra, passando pelas notas intermediárias.



Slide

Escorregar entre duas notas, sem tocas as notas do meio de forma definida.

Ornamentos Na Prática

Os ornamentos devem ser tocados de forma leve e rápida, sem alterar o pulso principal da música.
Eles funcionam como “enfeites”, e por isso não devem atrapalhar o ritmo nem a clareza da melodia.
No início, pratique devagar, entendendo o movimento de cada ornamento. Com o tempo, eles devem se tornar naturais e automáticos na execução.

Nota: Os ornamentos podem variar levemente dependendo do estilo musical e da época da música.

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Procure nas partituras do site os ornamentos que estudamos hoje.
Anote o nome de cada um que você encontrar e tente executá-los corretamente no seu instrumento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 28 - ORNAMENTOS

Vamos aprender sobre como enriquecer a música com ornamentos

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Coloque o nome de cada ornamento abaixo.



R. _____



R. _____

R. _____



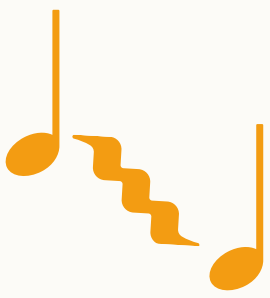
R. _____



R. _____



R. _____



R. _____



R. _____

2. Coloque a função de cada articulação abaixo, explicando com suas palavras como cada uma deve ser tocada.



R. _____



R. _____



R. _____



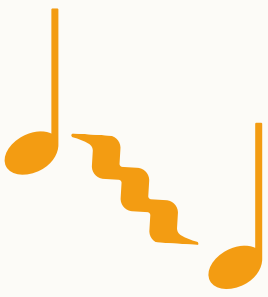
R. _____



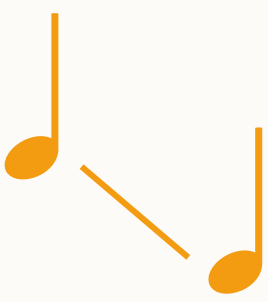
R. _____



R. _____



R. _____



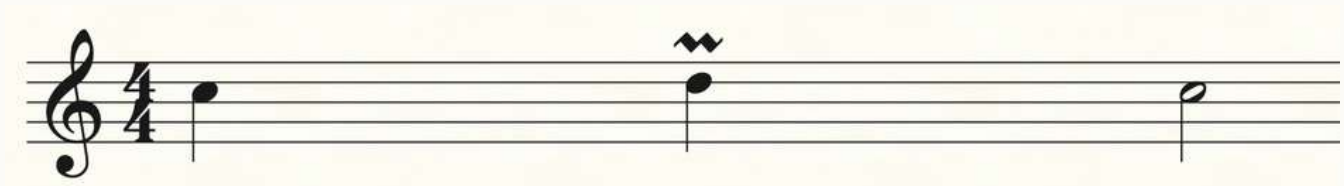
R. _____

3. Toque as linhas melódicas abaixo no seu instrumento, observando os ornamentos indicados.

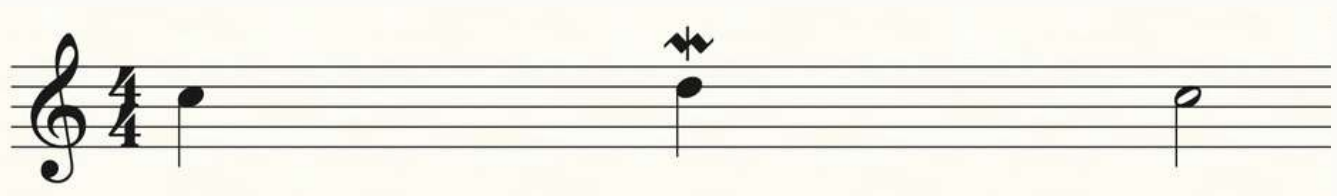
a)



b)



c)



d)



e)



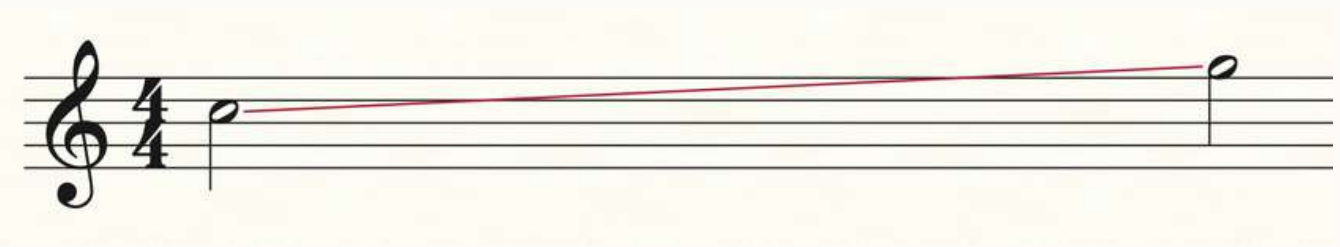
f)



g)



h)



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas melódicas como essas que acabamos de fazer, em seu caderno pautado, colocando todos os ornamentos que usamos na aula, de forma aleatória, e toque no seu instrumento para praticar. Faça pelo menos 10 linhas diferentes. Lembre-se: quanto mais você treinar, mais automático vai ficar.

Clube da Partitura Fácil

AULA 29 - TRANSPOSIÇÃO DE CLAVES

Vamos aprender como adaptar a partitura para facilitar a leitura

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

TRANSPOSIÇÃO DE CLAVES

Em algumas situações, pode ser difícil ler uma partitura devido à presença de muitas linhas suplementares (notas muito agudas ou muito graves).

Nesses casos, ao invés de utilizar muitas linhas suplementares, podemos trocar a clave, facilitando a leitura da música.

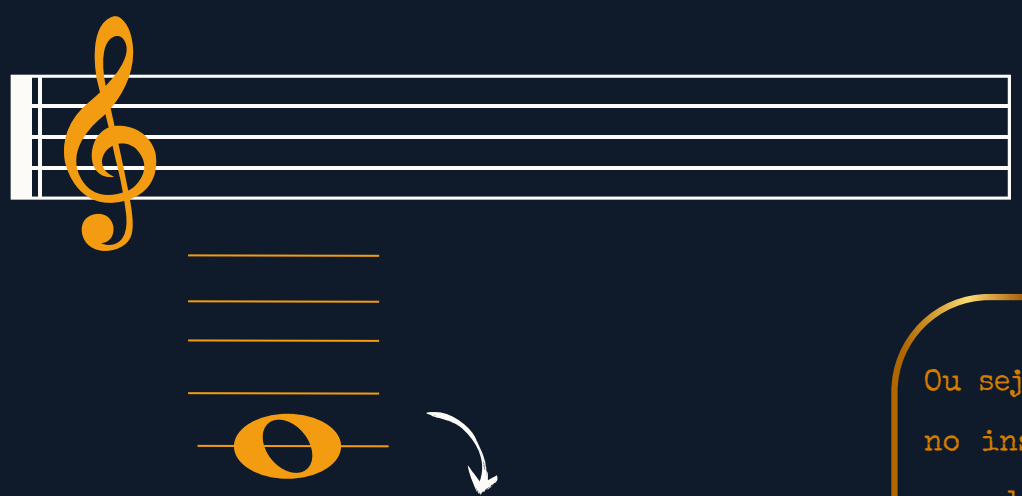
Além disso, alguns instrumentos utilizam claves específicas. Por isso, às vezes é necessário transpor uma música para outra clave, para que ela possa ser lida corretamente no instrumento.

NA PRÁTICA COMO FUNCIONA?

Quando trocamos a clave, a posição da nota no pentagrama muda, mas o som continua o mesmo.
Ou seja, a nota escrita será diferente, mas a altura do som permanece igual.
Veja abaixo este exemplo com a nota Sí muito grave na clave de sol. Transpondo para a clave de Fá, fica mais facil de ler, dentro do pentagrama.



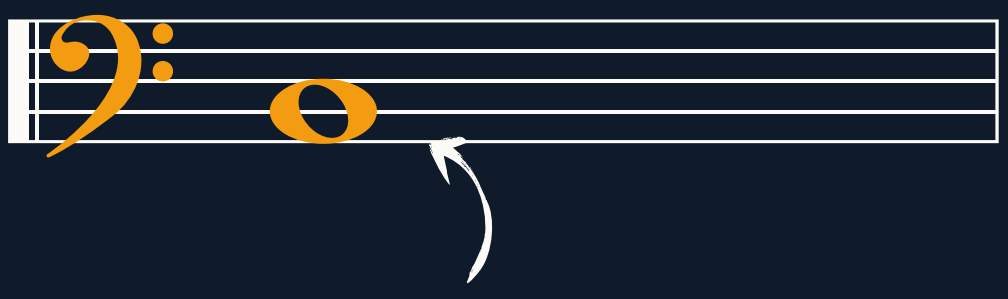
AULA 29 - TRANSPOSIÇÃO DE CLAVES



Nota Sí (com a quinta linha suplementar inferior)

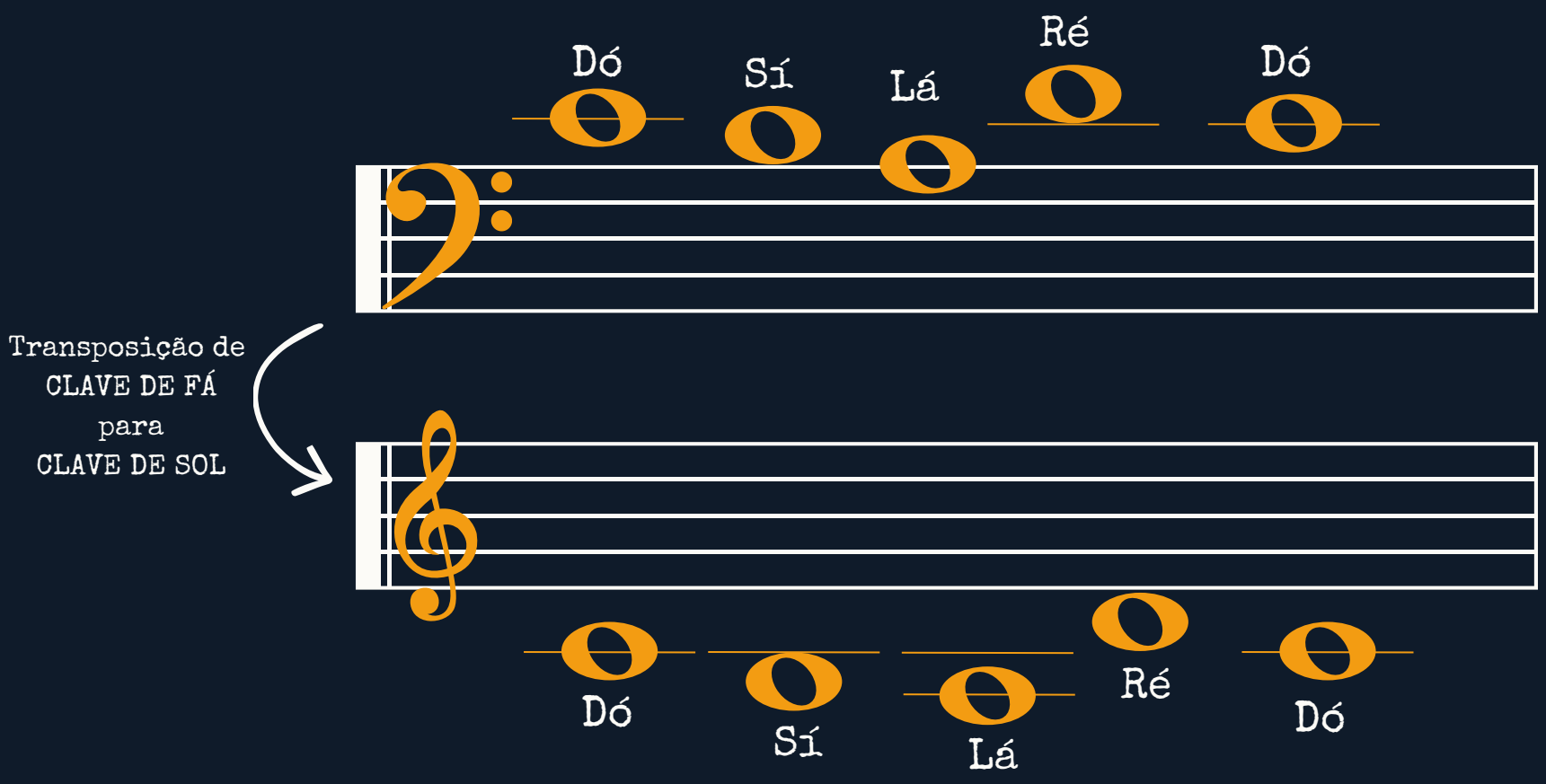
Ou seja, aotocar esta nota si no instrumento, em qualquer uma das opções será a mesma nota tocada. Mas a forma de escrever está diferente.

A segunda opção, na clave de fá, está muito melhor para a leitura.



A mesma nota Sí,
na clave de Fá.

Agora veja abaixo um exemplo de uma melodia em clave de Fá que iremos transpor para a clave de Sol:



Observe: são as mesmas notas e ao tocar no seu instrumento, seriam exatamente as mesmas posições. Apenas o jeito de escrever é diferente. Em uma fica mais fácil de ler. Em outra, mais difícil.

Regra importante

Ao transpor uma melodia de uma clave para outra, você deve:

- Manter o mesmo som (mesma altura)
- Alterar apenas a posição da nota no pentagrama

Se uma partitura está com muitas linhas suplementares, pode ser um sinal de que a clave não é a mais adequada.
Trocar a clave pode deixar a leitura muito mais simples.

RESUMO DA AULA

Podemos transpor a clave sempre que tivermos notas com muitas linhas suplementares superiores ou inferiores (mais de 3), ou então quando a clave não estiver correta para o instrumento (exemplo: uma partitura para violino em clave de Fá).

A transposição é apenas uma forma diferente de escrever as mesmas notas (apenas mudando a clave).



MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma partitura em nosso site que não seja do seu instrumento e tenta transpor para a clave correta.
Por exemplo, se você toca um instrumento em clave de sol, escolha a partitura de CELLO ou TROMBONE que são em clave de fá. Escolha um trecho curto e tente escrever aquele trecho na clave de sol para você tocar no seu instrumento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 29 - TRANSPOSIÇÃO DE CLAVES

Vamos aprender como adaptar a partitura para facilitar a leitura

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

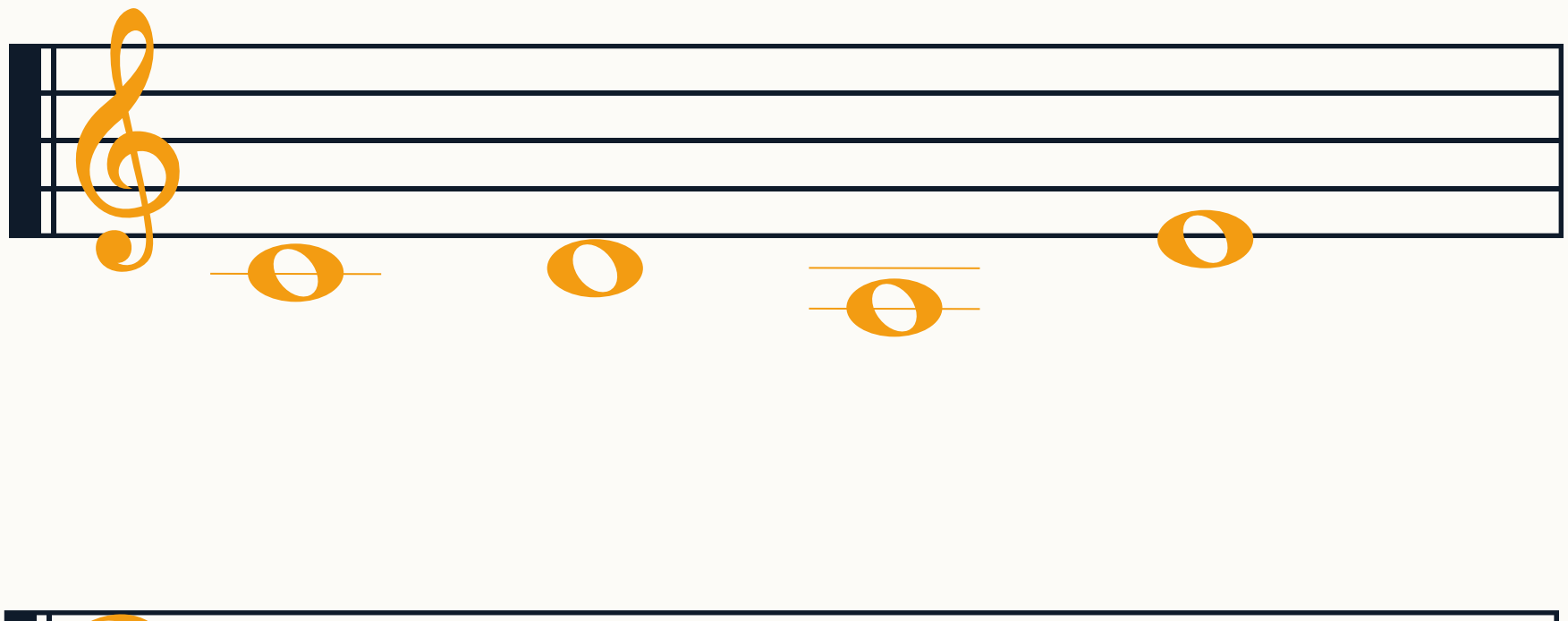
1. Quais são os dois casos quando usamos transposição de claves?

R. _____

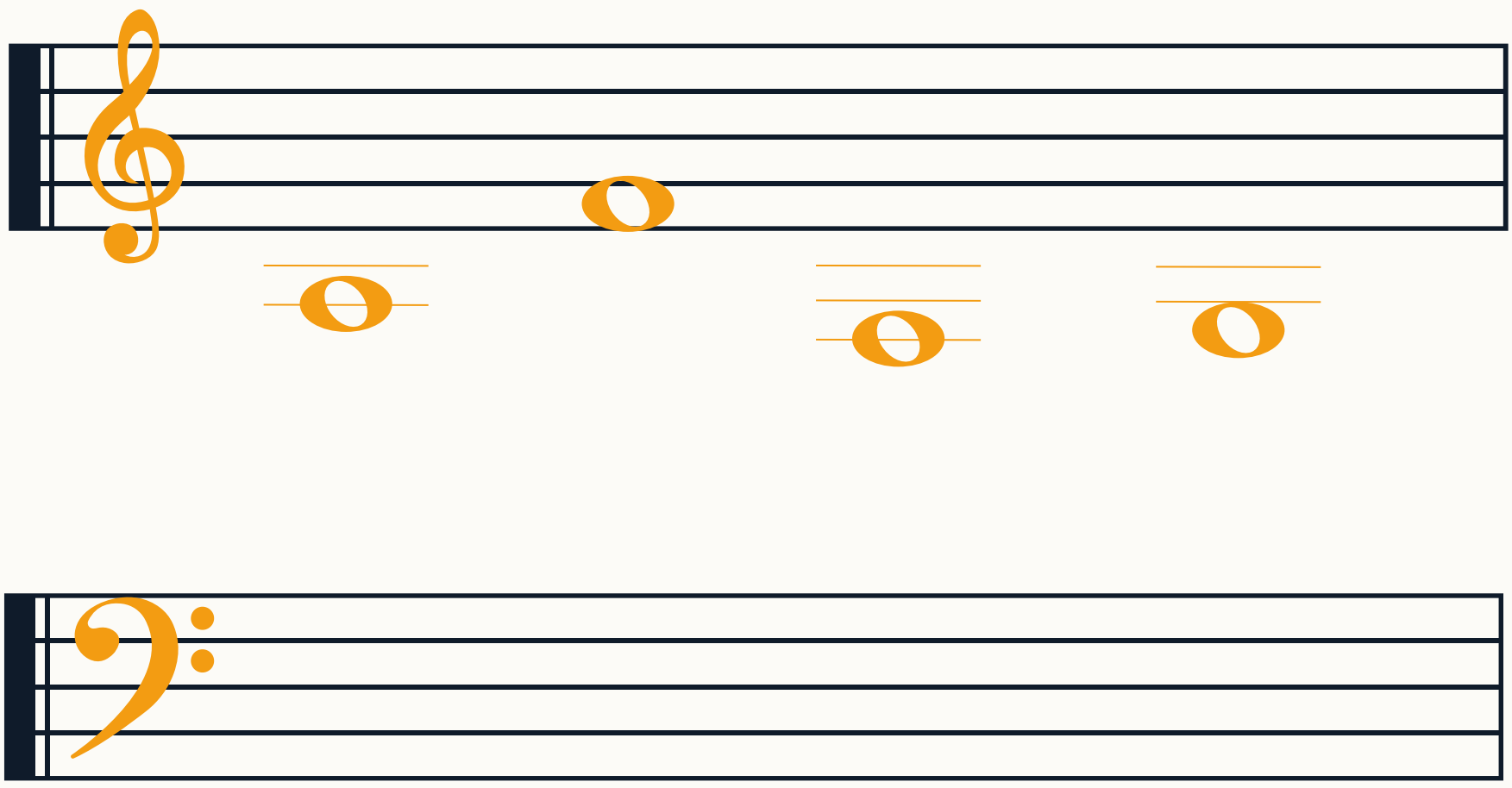
_____

2. Transpor as melodias abaixo para a clave indicada em cada uma delas:

a) transpor de clave de Sol para clave de Fá

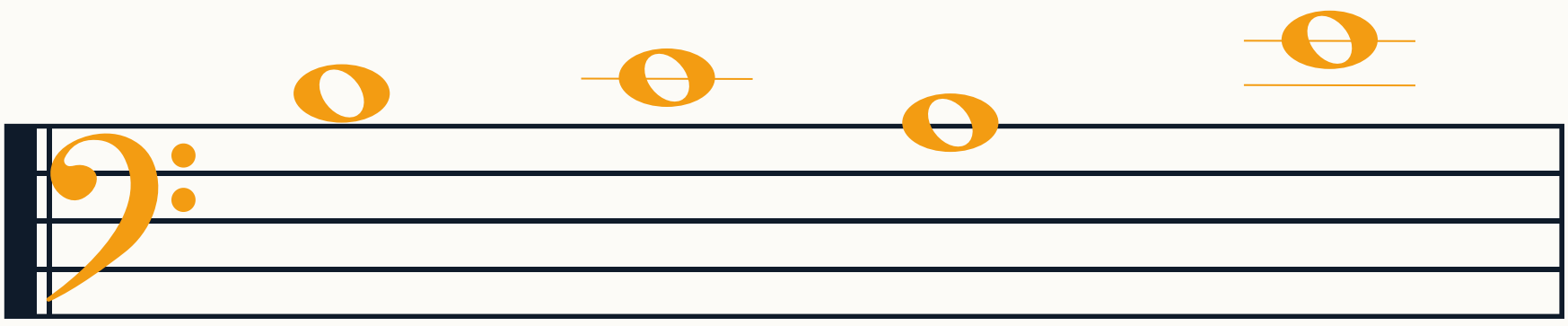


b) transpor de clave de Sol para clave de Fá



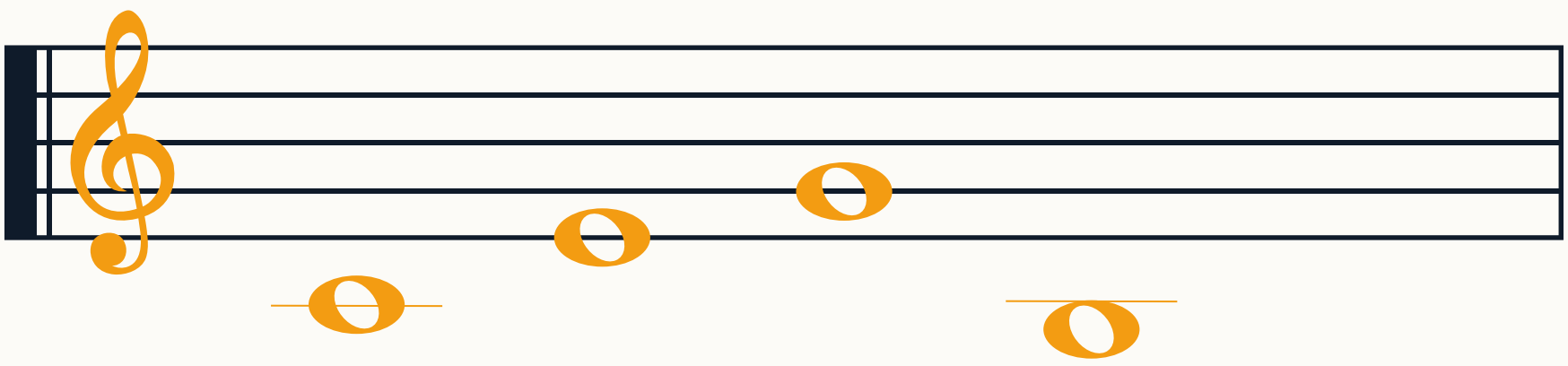
AULA 29 - TRANSPOSIÇÃO DE CLAVES

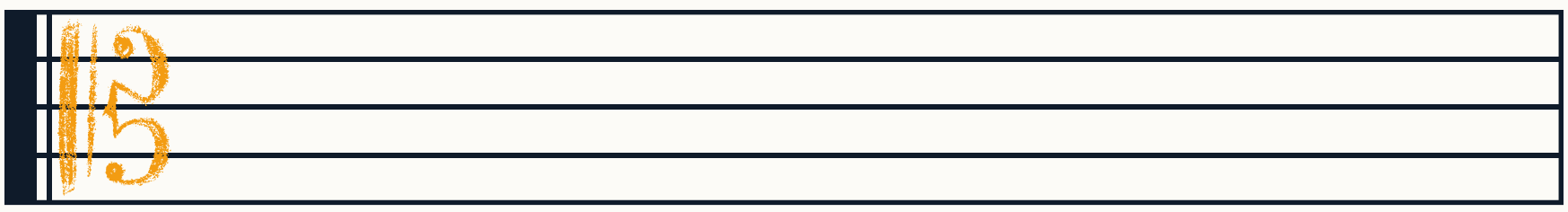
c) transpor de clave de Fá para a clave de Sol





d) transpor de clave de Sol para a clave de Dó





MISSÃO DA SEMANA

Crie 5 linhas com notas aleatórias (como fizemos neste exercício acima) em clave de Sol, e passe para a clave de Dó. Crie também mais 5 em clave de Fá e passe para a clave de Sol.
Se você toca Viola clássica (que usa Clave de Dó), troque para clave de Dó para treinar também.

Clube da Partitura Fácil

AULA 31 - TRANSPOSIÇÃO DE FÓRMULA DE COMPASSO

Vamos aprender como escrever a mesma música em diferentes fórmulas de compasso

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

TRANSPOSIÇÃO DE FÓRMULA DE COMPASSO

A transposição de fórmula de compasso consiste em reescrever a mesma música utilizando uma fórmula de compasso diferente. Nesse processo, o som da música continua exatamente o mesmo, mas a forma de escrita muda.

EXEMPLO:

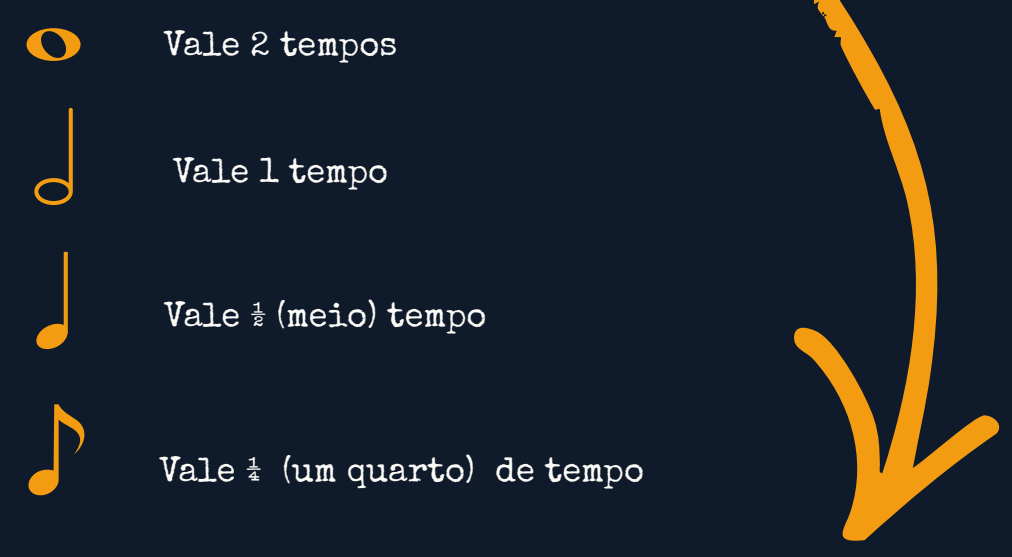
EM: $\frac{4}{4}$





Esta mesma melodia escrita em 4/2

EM: $\frac{4}{2}$





Para que serve?

A transposição de fórmula de compasso pode ser usada para:

- Facilitar a leitura rítmica
- Adaptar a escrita para diferentes níveis de dificuldade
- Ajustar a escrita para diferentes contextos musicais

Quando usar?

Você pode utilizar essa transposição quando:

- A leitura está confusa ou pouco prática
- As figuras estão muito “quebradas” (muitas subdivisões)
- Deseja simplificar ou reorganizar a escrita rítmica

Ao transpor a fórmula de compasso, é essencial manter:

- A mesma proporção rítmica entre as figuras
- O mesmo tempo total da música

Se essa proporção for alterada, a música deixará de ser a mesma.

Lembre-se de que na transposição de fórmula de compasso, apenas o número de baixo é alterado (ou seja, a UNIDADE DE TEMPO, que indica qual figura vale 1 tempo).

O número de cima sempre permanece o mesmo, pois a melodia é a mesma e os compassos também.

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma partitura e pegue uma parte da melodia simples em compasso 4/4 e tente reescrevê-la em outra fórmula de compasso, como 4/2.
Ajuste as figuras musicais mantendo a mesma duração sonora.
Depois, toque as duas versões e observe que o som permanece o mesmo, mesmo com a escrita diferente.

Clube da Partitura Fácil

AULA 32 - TRANSPOSIÇÃO DE FÓRMULA DE COMPASSO

Vamos aprender como escrever a mesma música em diferentes fórmulas de compasso

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que muda quando fazemos a transposição de fórmula de compasso?

R. _____

_____

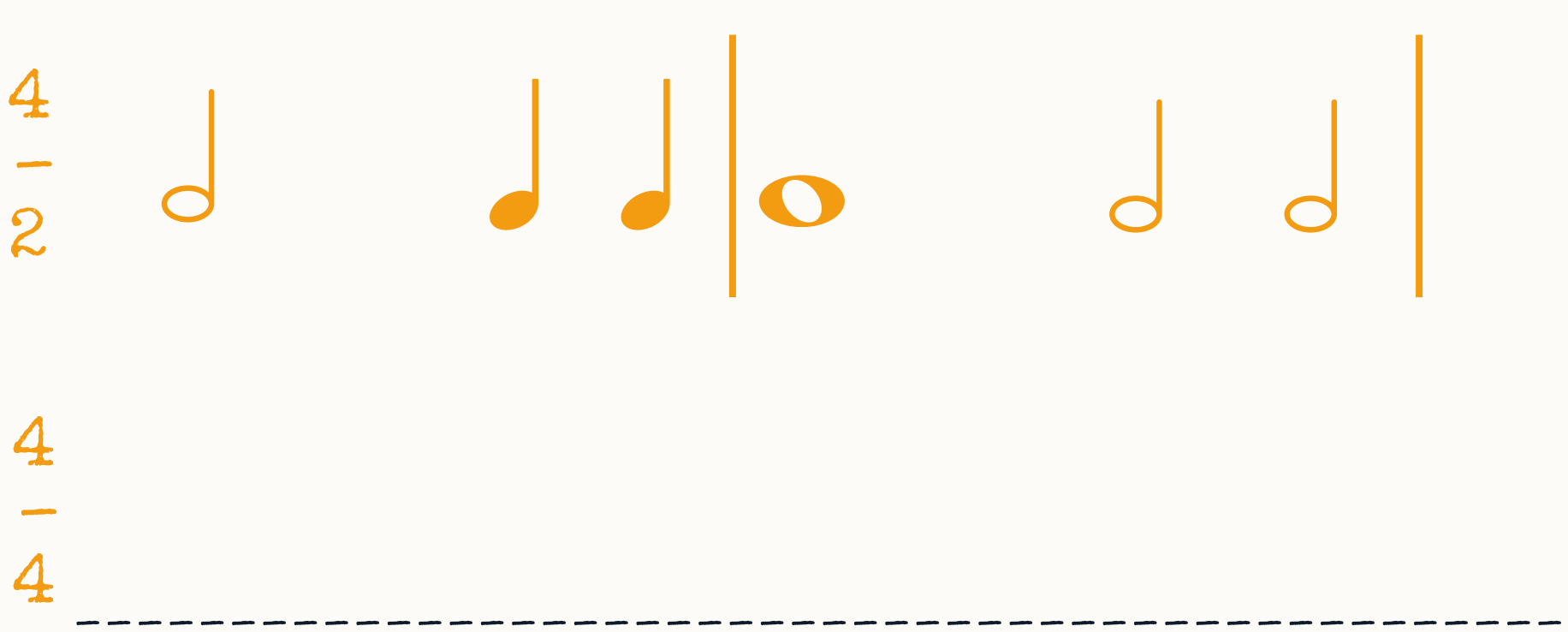
2. Em uma fórmula de compasso 4/4 qual é a figura que vale 1 tempo? E transpondo para 4/2, qual figura passa a valer 1 tempo?

R. _____

_____

3. Transpor as linhas rítmicas abaixo para a fórmula de compasso informada.

a) Transpor para 4/4

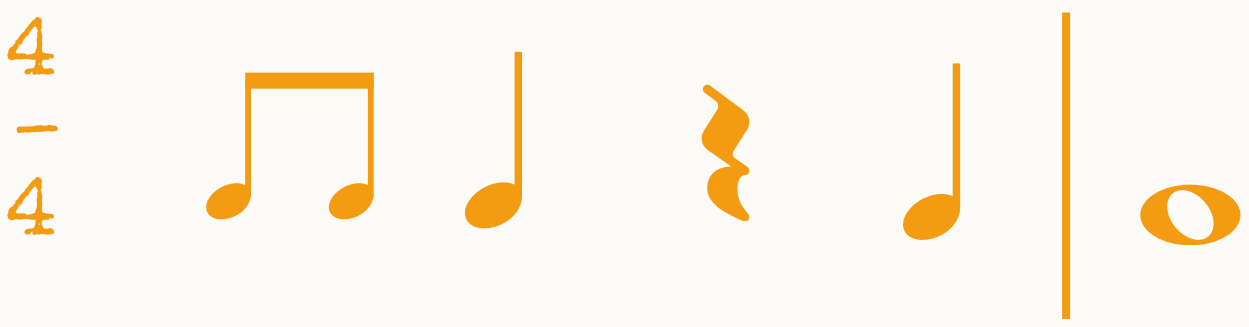


b) Transpor para 3/2





c) Transpor para 4/8





MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas ritmicas aleatórias como essas que fizemos em diferentes fórmulas de compasso (pelo menos 5).
Escolha uma nova fórmula de compasso (mantendo o número de cima igual (unidade de compasso) apenas alterando o número de baixo (unidade de tempo).
Escreva a nova linha rítmica na nova fórmula de compasso e toque as duas linhas no seu instrumento, percebendo que a melodia se mantém a mesma, enquanto a forma de escrever fica diferente.

Clube da Partitura Fácil

AULA 33 - CÍRCULO DAS QUINTAS

Vamos aprender como organizar e entender as tonalidades na música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

CÍRCULO DAS QUINTAS

O círculo das quintas é uma forma de organizar as tonalidades musicais.
Ele mostra a relação entre as tonalidades e indica quantos sustenidos (#) ou bemóis (♭) existem em cada uma.

COMO FUNCIONA?

No círculo das quintas:

- As tonalidades maiores ficam na parte externa
- As tonalidades menores ficam na parte interna

(Cada posição no círculo representa uma tonalidade diferente.)

SENTIDO DO CÍRCULO

Ao seguir no sentido horário:

- Cada tonalidade ganha 1 sustenido (#) a maisAo seguir no sentido anti-horário:
- Cada tonalidade ganha 1 bemol (♭) a mais

O QUE O CÍRCULO MOSTRA?

O círculo das quintas nos ajuda a entender:

- Quais são as tonalidades
- Quantos sustenidos ou bemóis cada tonalidade possui
- A relação entre tonalidades próximas

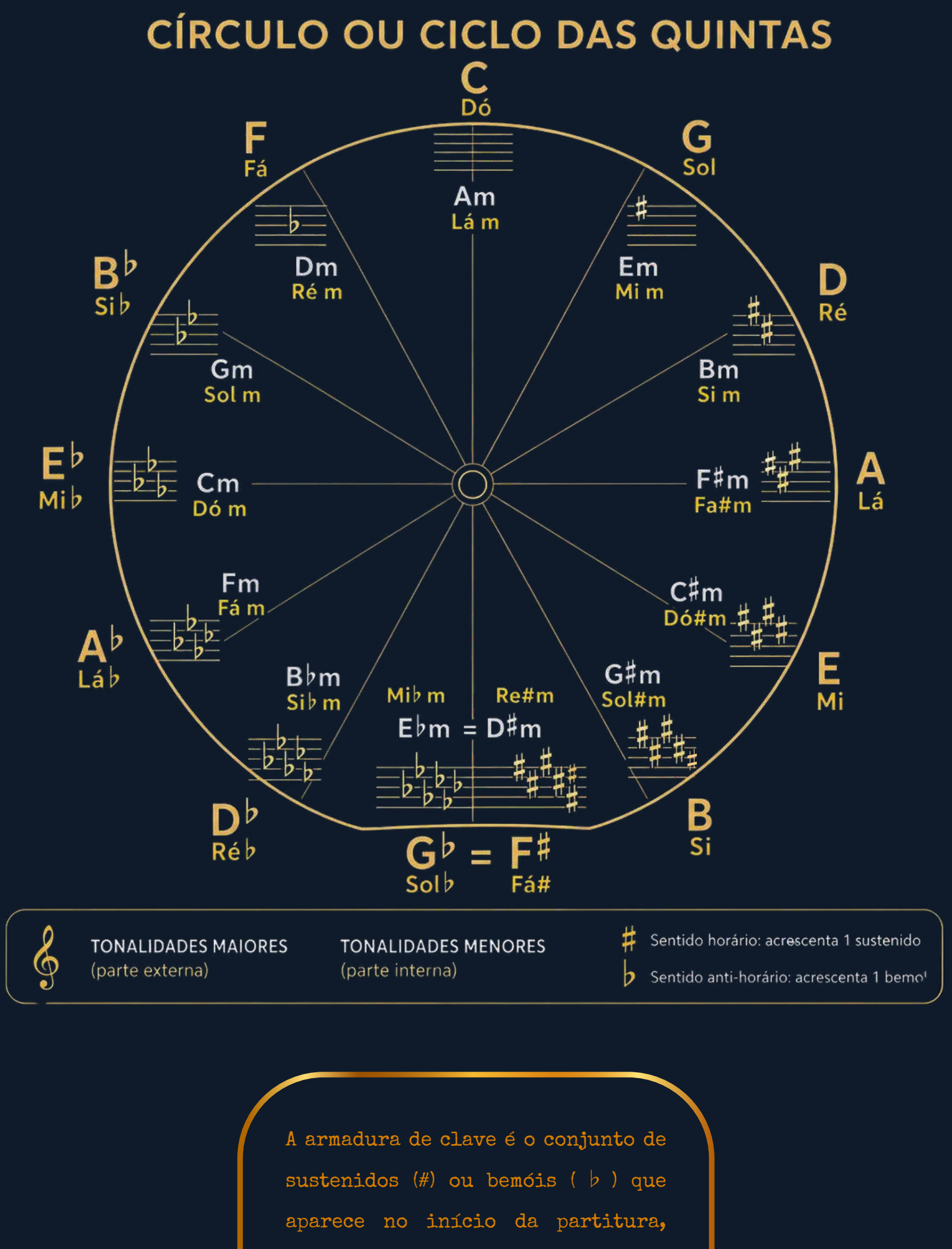
EXEMPLO

- Dó maior → não possui sustenidos nem bemóis
- Sol maior → possui 1 sustenido (#)
- Ré maior → possui 2 sustenidos (#)

veja o círculo das quintas na próxima página:

Clube da Partitura Fácil

AULA 33 - CÍRCULO DAS QUINTAS



A armadura de clave é o conjunto de sustenidos (#) ou bemóis (♭) que aparece no início da partitura, logo após a clave.

Ela indica quais notas serão alteradas durante toda a música.

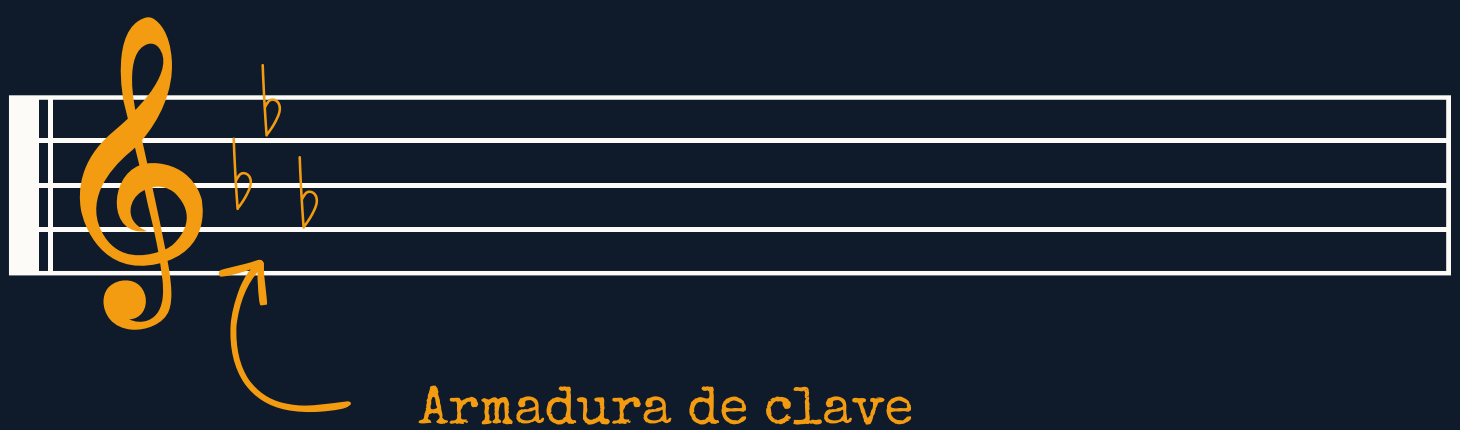
Cada tonalidade possui uma armadura específica, e o círculo das quintas nos ajuda a identificar essa armadura rapidamente.

Se você souber o círculo das quintas, consegue descobrir rapidamente:

- A tonalidade de uma música
- Quais notas são alteradas
- E qual armadura deve ser usada

ARMADURA DE CLAVE

No início de cada partitura você deve observar, após a clave, quais são os acidentes presentes na música. Estes acidentes são FIXOS, ou seja: eles valem para toda a música. (Diferente dos acidentes OCORRENTES, que são aqueles que aparecem eventualmente no meio da música em uma nota específica e tem validade de apenas 1 compasso).



Armadura de clave

Esta armadura de clave com 3 bemóis indica, segundo o círculo das quintas, que está música está em Mi bemol maior, ou em Dó Menor

ORDEM DOS SUSTENIDOS (#)

FÁ - DÓ - SOL - RÉ - LÁ - MÍ - SÍ

ORDEM DOS BEMÓIS (b)

SÍ - MÍ - LÁ - RÉ - SOL - DÓ - FÁ

MISSÃO DA SEMANA

Desenhe o círculo das quintas em um papel. Coloque a mão na massa para decorar e aprender.
Escreva:

- As tonalidades maiores na parte externa
- As tonalidades menores na parte interna
- E a quantidade de sustenidos (#) ou bemóis (♭) de cada uma

Use esse círculo como referência para estudar e memorizar as tonalidades.

Clube da Partitura Fácil

AULA 34 - CÍRCULO DAS QUINTAS

Vamos praticar o uso do círculo das quintas

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O círculo das quintas mostra todas as tonalidades maiores e menores e quantos sustenidos e bemóis cada tonalidade possui. No sentido horário, o que acontece com as tonalidades?

R. _____

2. E no sentido anti-horário o que acontece com as tonalidades?

R. _____

3. Complete colocando a quantidade sustenidos, para cada tonalidade.

a) Dó maior -

b) Sol maior -

c) Mi maior -

d) Sí menor -

e) Lá menor -

4. Complete colocando a quantidade bemóis, para cada tonalidade.

a) Sí bemol maior -

b) Fá maior -

c) Mi bemol maior -

d) Dó menor -

e) Fá menor -

5. Qual é a tonalidade (Maior e menor) que possui:

a) 1 sustenido –

b) 3 sustenidos –

c) 1 bemol –

d) 3 bemóis –

e) nenhum acidente –

6. Ligue as tonalidades maiores com suas relativas menores:

Dó Maior	Fá# menor
Lá Maior	Dó# menor
Mi maior	Sol menor
Fá maior	Dó menor
Síb maior	Ré menor
Mib maior	Lá menor

7. Qual é a ordem do acidentes, que aparecem na armadura de clave?

a) Ordem dos sustenidos:

---

b) Ordem dos bemóis:

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Desenhe o círculo das quintas em um papel, sem consultar. (Decorar)
Coloque todas as tonalidades e também todos os acidentes.
Faça várias vezes até conseguir sem consulta.

Clube da Partitura Fácil

AULA 35 - INVERVALOS

Vamos aprender o que são intervalos na música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

INTERVALOS

Intervalo é a distância entre duas notas.
Essa distância pode ser medida em graus (nomes das notas) ou em tons e semitons.
Os intervalos são fundamentais para entender como as notas se relacionam dentro da música.

Como identificar um intervalo

Para identificar um intervalo, contamos as notas de uma até a outra, incluindo a nota inicial e a final.

Exemplo:

Dó → Ré = intervalo de 2ª
Dó → Mi = intervalo de 3ª
Dó → Sol = intervalo de 5ª

Além do número os intervalos podem ser classificados de acordo com a distância entre as notas e suas tonalidades.

Tipos de Intervalos

Maiores → 2ª, 3ª, 6ª, 7ª
Menores → 2ª, 3ª, 6ª, 7ª
Justos → 1ª, 4ª, 5ª, 8ª
Diminutos → 5ª
Aumentados → 2ª, 4ª, 5ª

Exemplo:



Distância entre os intervalos

2ª menor → 1 semitom
2ª maior → 1 tom
2ª aumentada → 1 tom e meio
3ª menor → 1 tom e meio
3ª maior → 2 tons
4ª justa → 2 tons e meio
4ª aumentada → 3 tons
5ª diminuta → 3 tons
5ª justa → 3 tons e meio
5ª aumentada → 4 tons
6ª menor → 4 tons
6ª maior → 4 tons e meio
7ª menor → 5 tons
7ª maior → 5 tons e meio
8ª justa → 6 tons

Considerando um sistema tonal (músicas que possuem tons maiores ou menores), os intervalos principais serão sempre esses. Embora possam existir outros em acordes mais complexos consideramos estes para um aprendizado base.

Enarmonia

Enarmonia é quando duas notas diferentes possuem o mesmo som, mas são escritas de formas diferentes.
Por exemplo:

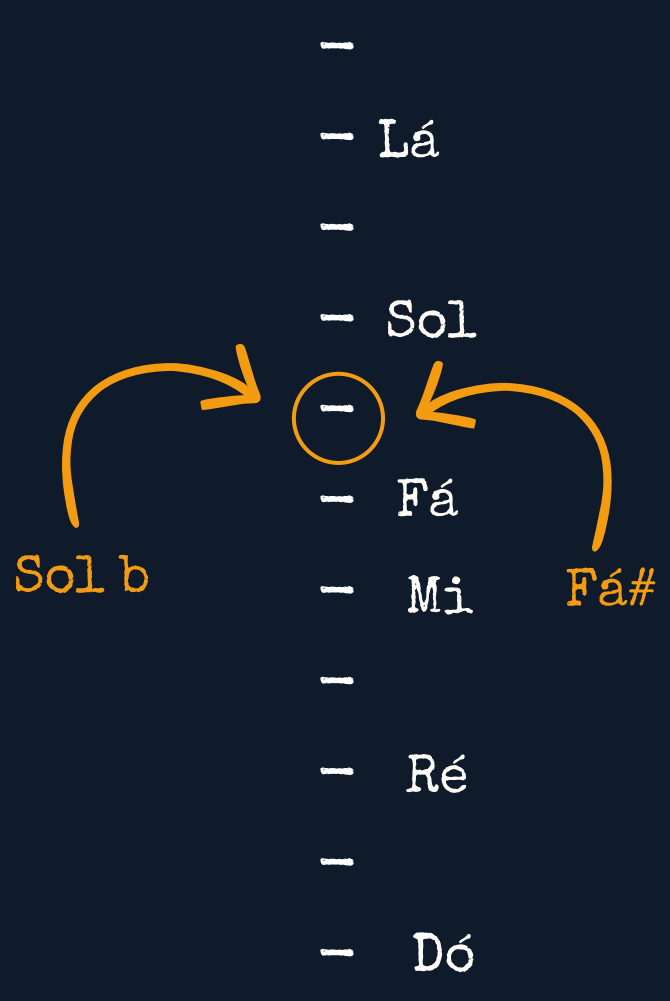
- Dó# e Ré ♭
- Fá# e Sol ♭

Apesar de terem nomes diferentes na partitura, o som produzido é o mesmo.

AULA 35 - INTERVALOS

Para identificarmos os intervalos corretamente precisamos ter o "gráfico" das 12 notas abaixo:

12 NOTAS MUSICAIS



Exemplos de enarmonia:
Dó → Fá# = 4ª aumentada
Dó → Solb = 5ª diminuta

A segunda nota tem nomes diferentes (Fá# e Solb) e por isso tem nomes de intervalos diferentes (4ª e 5ª). Porém, é a mesma nota, conforme o gráfico acima.

MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma nota (por exemplo, Dó) e escreva:

- Todas as 2ª, 3ª, 4ª e 5ª a partir dela, com opções de bemol, natural e sustenido.
- Identifique se cada intervalo é maior, menor, justo, aumentado ou diminuto

Depois, tente tocar esses intervalos no seu instrumento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 36 - INTERVALOS

Vamos praticar os intervalos musicais

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é um intervalo musical?

R. _____

2. Qual é a diferença entre um intervalo maior e menor?

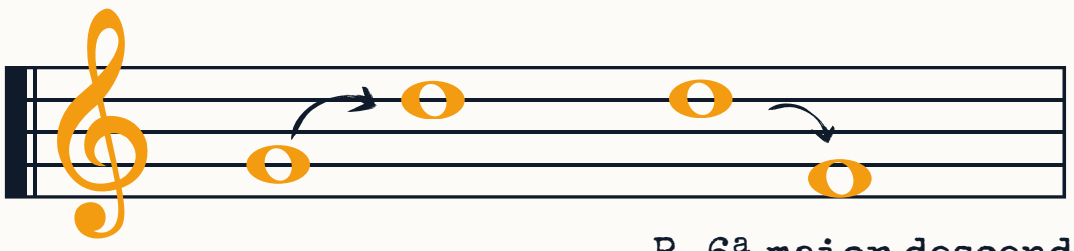
R. _____

3. Quais intervalos são chamados de justos?

R. _____

4. Identifique os intervalos abaixo (número, tipo e direção):

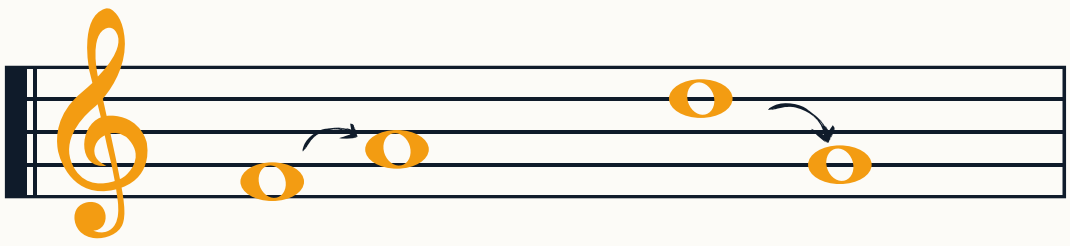
Exemplo:



R. 5ª justa ascendente

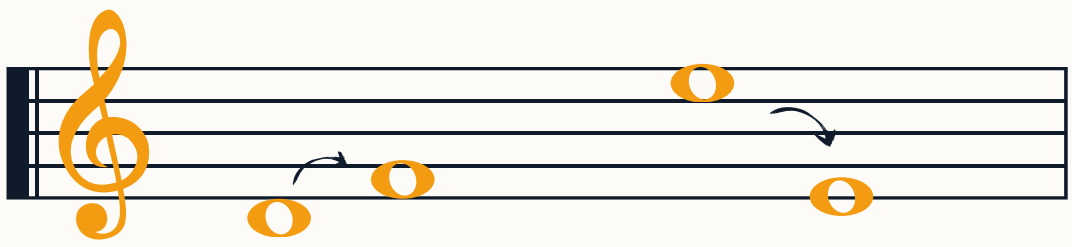
R. 6ª maior descendente

a)



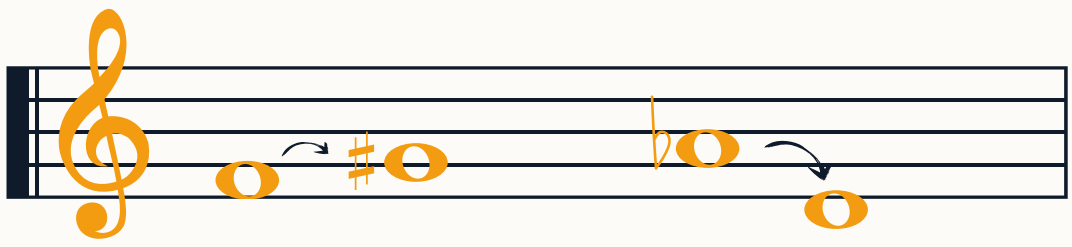
R. _____ R. _____

b)



R. _____ R. _____

c)



R. _____ R. _____

5. Escreva a nota no pentagrama correspondente ao intervalo indicado:

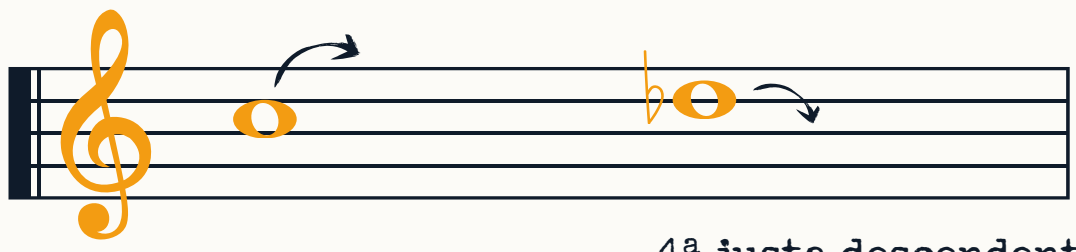
a)



3ª menor ascendente

3ª maior descendente

b)



5ª justa ascendente

4ª justa descendente

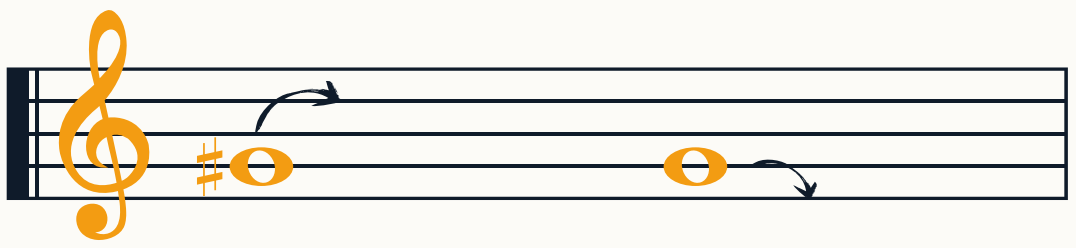
c)



7ª maior ascendente

6ª maior descendente

d)



3ª menor ascendente

5ª aumentada descendente



MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma nota, escreva no pentagrama e forme os seguintes intervalos:
2ª maior ascendente, 3ª menor descendente, 4ª justa ascendente, 5ª justa descendente, 7ª menor ascendente.
Faça isso em 5 diferentes notas e tente tocar os intervalos no seu instrumento.
Com o tempo, você começará a reconhecer o som de cada intervalo com mais facilidade.

Clube da Partitura Fácil

AULA 37 - TRANSPOSIÇÃO DE TONALIDADE

Vamos aprender como mudar a tonalidade de uma música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

TRANSPOSIÇÃO DE TONALIDADE

A transposição de tonalidade consiste em mudar todas as notas de uma música para outra tonalidade, mantendo a mesma estrutura musical.
Ou seja, a música continua igual, mas passa a soar mais grave ou mais aguda.
Ao transpor uma música, todas as notas são deslocadas pela mesma distância.

Por exemplo:
Se você subir a música 1 tom, todas as notas devem subir 1 tom.
Se descer meio tom, todas as notas devem descer meio tom.

Na tabela abaixo temos as notas musicais. Elas são a base para ajudar na transposição de tonalidade. Tenha ela como referência na hora de transpor.

12 NOTAS MUSICAIS

- Dó
- Sí
- Lá
- Sol
- Fá
- Mi
- Ré
- Dó

CADA TRAÇO REPRESENTA 1 SEMITOM

7 NOMES TEM NOME
5 NOTAS NÃO TEM NOME

Sobe 1 semitom

Desce 1 semitom

Usando a tabela de notas da página anterior, vamos transpor a melodia 1 tom acima:



Ou então, para transpor a tonalidade em sí, devemos colocar os acidentes no início da música (armadura de clave), como no exemplo abaixo:



A armadura de clave é o conjunto de sustenidos (#) ou bemóis (♭) que aparecem no início da partitura, logo após a clave.

Ela indica quais notas devem ser tocadas alteradas durante toda a música.

Desta forma alteramos a tonalidade de C (Dó maior) para D (Ré maior), colocando os acidentes necessários e subindo as notas todas em 1 tom.

Quando usar a transposição de tonalidade?

- A música está muito aguda ou muito grave
- É necessário adaptar para a voz de um cantor
- O instrumento tem limitações de alcance
- Deseja facilitar a execução
- Deseja tocar em um instrumento transpositor

INSTRUMENTOS TRANSPOSITORES

Alguns instrumentos não tocam exatamente as notas que estão escritas na partitura. Esses são chamados de instrumentos transpositores.

Isso significa que, quando o músico lê uma nota escrita, o som real que sai é diferente.

Por exemplo, em alguns instrumentos, quando está escrito "Dó", o som que ouvimos pode ser "Si bemol".

Por isso, muitas vezes é necessário transpor a tonalidade da música, para que o som final fique correto em conjunto com outros instrumentos.

INSTRUMENTOS EM SÍ BEMOL (Bb)

Clarinete 

Sax Tenor 

Trompete 

INSTRUMENTOS EM MÍ BEMOL (Eb)

Sax alto 

Sax Barítono 

INSTRUMENTO EM FÁ (F)

Trompa 

MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma partitura em nosso site. Pegue as duas primeiras linhas da partitura e transponha todas as notas para 1 tom acima e depois 1 tom abaixo. (Use a tabela das 12 notas como referência.

Clube da Partitura Fácil

AULA 38 - TRANSPOSIÇÃO DE TONALIDADE

Vamos praticar a transposição de tonalidade

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é transposição de tonalidade?

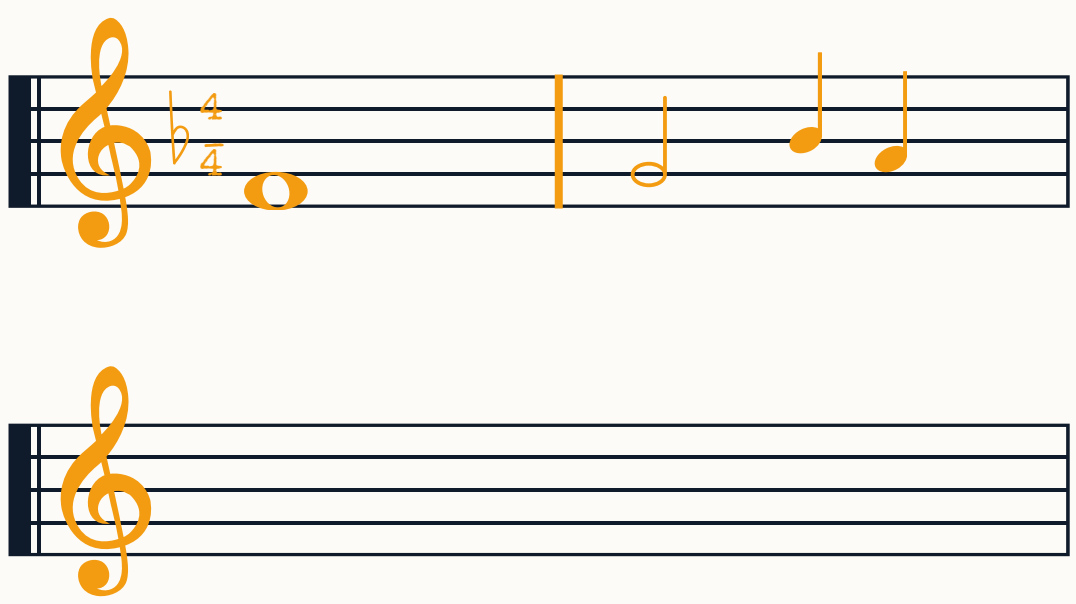
R. ----------

2. Em quais situações utilizamos transposição de tonalidade?

R. ----------

3. Transpor as músicas abaixo para a tonalidade citada (use o círculo das quintas e o gráfico das 12 notas como referência):

a Transpor para Sol Maior (1 sustenido)



b) Transpor para Mi Bemol Maior (3 bemóis)



c) Transpor para Dó Maior (nenhum acidente)



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma música em nosso site e transponha as duas primeiras linhas:

- Para uma tonalidade mais aguda à sua escolha
- Para uma tonalidade mais grave à sua escolha

Depois, toque as versões e observe como a música continua igual, apenas em outra altura sonora.

Clube da Partitura Fácil

AULA 39 - QUIÁLTERAS

Vamos aprender o que são quiálteras na música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

QUIÁLTERAS

Quiálteras são grupos de notas tocadas em uma divisão diferente da divisão rítmica normal do compasso.
Elas acontecem quando dividimos um tempo em uma quantidade “não natural” de notas.
Sendo o tempo (pulsação) divido por 2, ou 4, um grupo de 3, 5 ou 6 notas, por exemplo seria chamado de ""quiáltera".

Como funciona

Na maioria das vezes:

- Dividimos o tempo em 2 partes
- Ou em 4 partes

Porém, nas quiálteras, fazemos divisões diferentes, como:

- 3 notas no tempo de 2
- 5 notas no tempo de 4
- 6 notas no tempo de 4

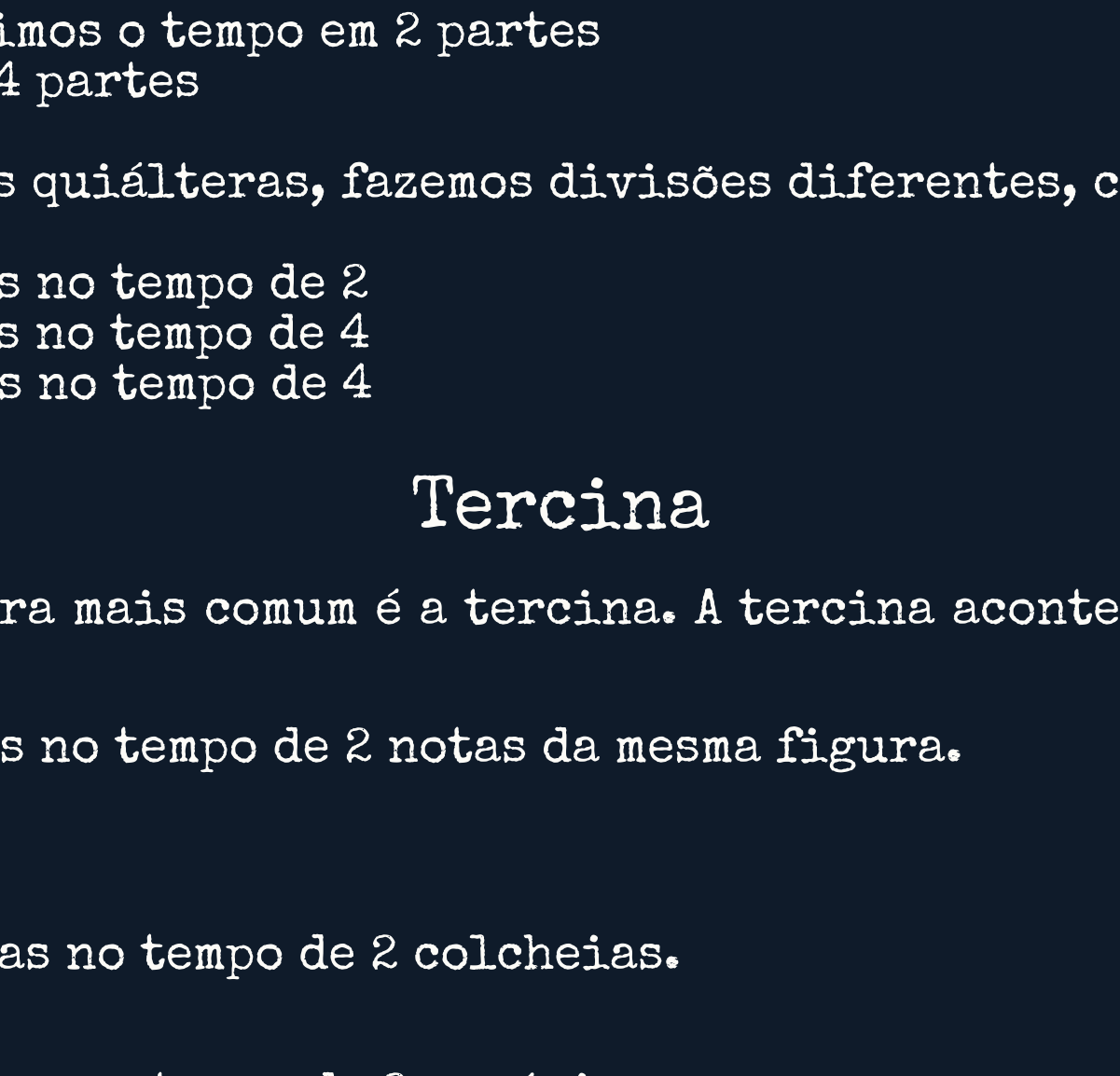
Tercina

A quiáltera mais comum é a tercina. A tercina acontece quando tocamos:

- 3 notas no tempo de 2 notas da mesma figura.

Exemplo:
3 colcheias no tempo de 2 colcheias.
ou
3 semínimas no tempo de 2 semínimas.

Tercina



AULA 39 - QUIÁLTERAS

Exemplos de quiálteras:

- Tercina → 3 notas no tempo de 2
- Quintina → 5 notas no tempo de 4
- Sextina → 6 notas no tempo de 4



Quintina

Sextina

MISSÃO DA SEMANA

Procure em partituras exemplos de tercinas, quintas e sextinas.

Anote ao lado o nome correto delas, e toque lentamente essas divisões no seu instrumento, com a ajuda de um metrônomo.

Clube da Partitura
Fácil

AULA 40 - QUIALTERAS

Vamos praticar as quiálteras

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que são quiálteras?

R. _____

2. Qual é a quiáltera mais comum?

R. _____

3. Identifique na partitura abaixo as quiálteras que você encontrar:



4. Tocar no seu instrumento as quiálteras abaixo:

a)



b)



c)



MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas rítmicas (10) utilizando tercinas, quintas sextinas, como essas que acabamos de fazer.
Escolha uma nota e toque no seu instrumento, usando um metrônomo para marcar a pulsação.

Treine com o metronomo bem lento (60 bpm) e também com o tempo mais rápido (100 bpm).

Clube da Partitura Fácil

AULA 41 - ESCALAS

Vamos aprender o que são escalas musicais

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

ESCALAS

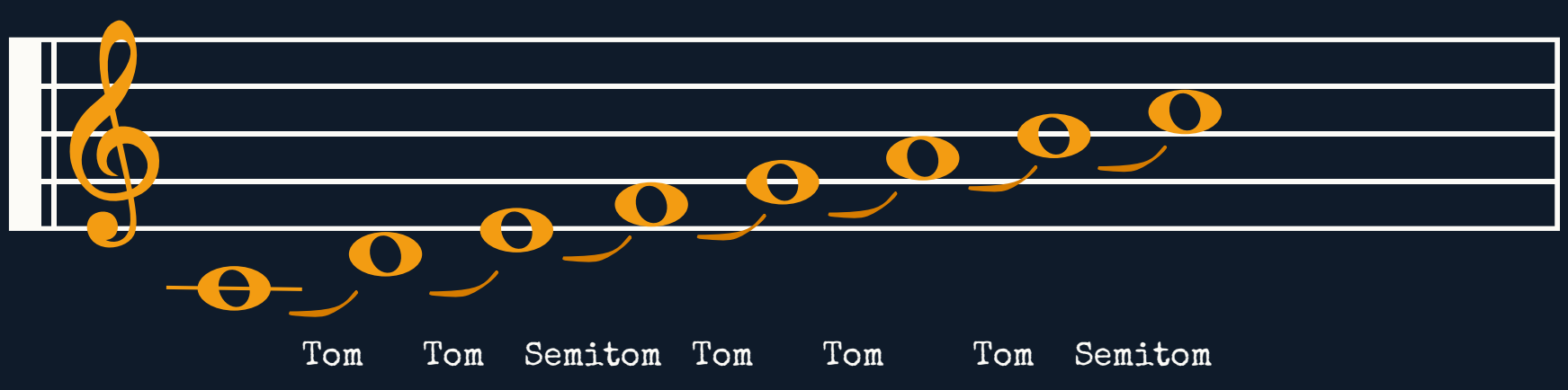
Escala é uma sequência organizada de notas musicais.
As escalas são a base da música.
Elas ajudam a:

- Organizar as notas de uma tonalidade
- Criar melodias
- Formar acordes
- Desenvolver técnica e leitura musical

Escala Maior

A escala maior possui uma sequência específica de tons e semitons e é a base das tonalidades maiores.
Sua fórmula é:
Tom - Tom - Semitom - Tom - Tom - Tom - Semitom

Exemplo: Dó maior



Exemplo: Lá Maior



Escala Menor Natural

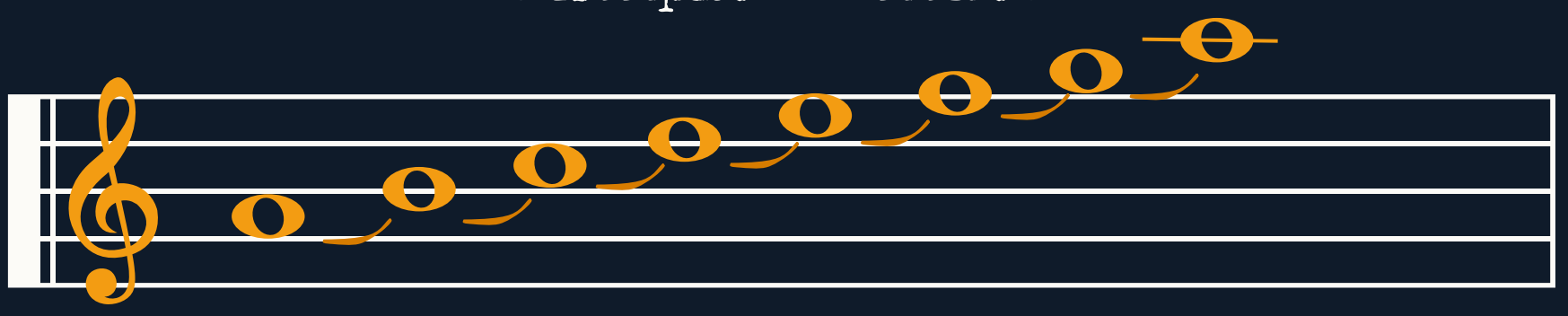
A escala menor possui uma sonoridade característica.
Sua fórmula é:
Tom - Semitom - Tom - Tom - Semitom - Tom - Tom

Exemplo: Dó menor



Tom Semitom Tom Tom Semitom Tom Tom

Exemplo: Lá menor



Tom Semitom Tom Tom Semitom Tom Tom

GRAUS DAS ESCALA

Cada grau da escala possui um nome específico:

1º grau → Tônica

2º grau → Supertônica

3º grau → Mediante

4º grau → Subdominante

5º grau → Dominante

6º grau → Superdominante ou Submediante

7º grau → Sensível

Dica prática

Os graus mais importantes da harmonia tonal são:

- Tônica (1º grau)
- Subdominante (4º grau)
- Dominante (5º grau)

Eles formam a base da maioria das músicas tonais.

Exemplo: Dó maior



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma escala maior e uma escala menor.

Escreva:

- As notas da escala
- Os tons e semitons
- A armadura de clave correspondente
- O nome do grau da escala

Depois, tente tocar lentamente essas escalas no seu instrumento.

Clube da Partitura
Fácil

AULA 42 - ESCALAS

Vamos praticar as escalas musicais

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é uma escala musical?

R. _____

2. Qual é a fórmula da escala maior?

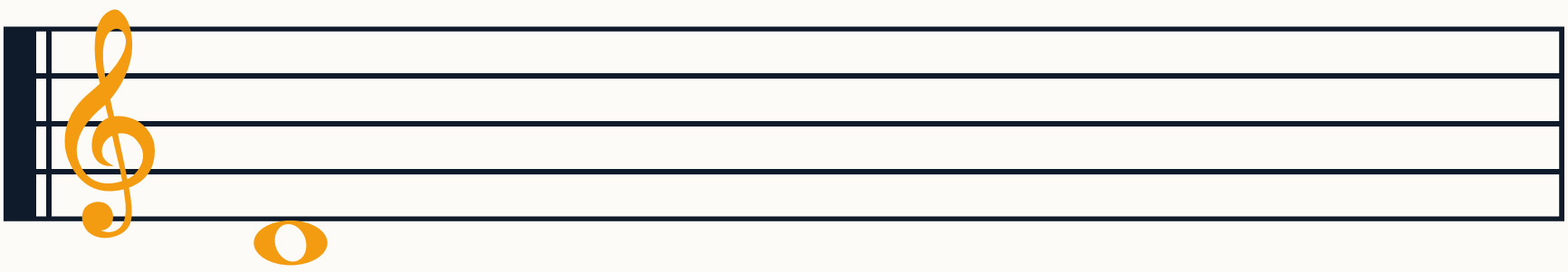
R. _____

3. Qual é a fórmula da escala menor?

R. _____

4. Complete as notas da escala indicada, no pentagrama.
Também, indique qual é a nota referente à função:

a) Ré Maior



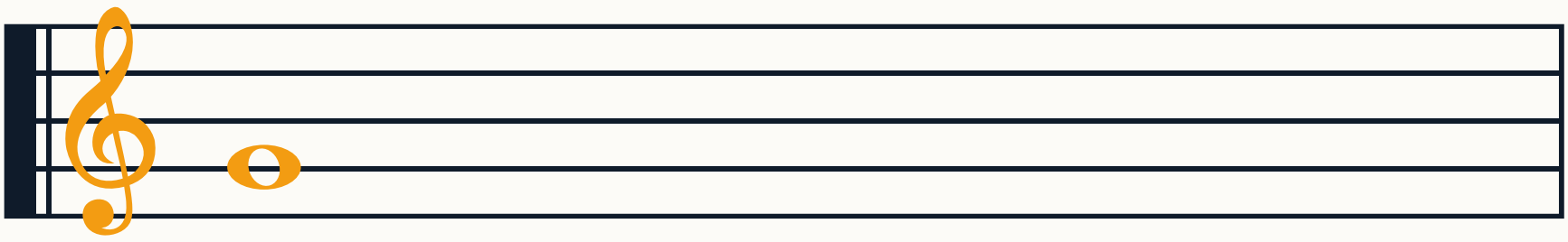
Indique a nota subdominante: _____

b) Mi bemol maior



Indique a nota dominante: _____

c) Sol maior



Indique a nota sensível: _____

c) Mi menor



Indique a nota superdominante: _____

c) Sol menor



Indique a nota tônica: _____

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escreva no pentagrama e toque:

- 3 escalas maiores
- 3 escalas menores

Identifique também:

- Os graus da escala
- Os sustenidos ou bemóis da tonalidade
- A armadura de clave correspondente

Clube da Partitura Fácil

AULA 43 - ANDAMENTOS

Vamos aprender sobre a velocidade da música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

ANDAMENTOS

Andamento é a indicação da velocidade em que uma música deve ser executada.
Ele mostra se a música deve ser tocada mais lenta, moderada ou rápida.
O andamento normalmente aparece no início da partitura, acima do pentagrama.
Os nomes dos andamentos surgiram principalmente na Itália, entre os séculos XVI e XVII.
Naquela época, muitos dos principais compositores, músicos e publicações musicais estavam na Itália. Por isso, os termos italianos acabaram se tornando o padrão utilizado na música clássica no mundo inteiro.

Antes da existência do metrônomo, os compositores precisavam encontrar uma forma de indicar a velocidade e o caráter da música.
Então começaram a utilizar palavras italianas para descrever como a música deveria ser tocada.

Principais Andamentos

Largo → ≈ 40-60 BPM
Muito lento

Adagio → ≈ 66-76 BPM
Lento e tranquilo

Andante → ≈ 76-108 BPM
Velocidade moderada, como uma caminhada

Moderato → ≈ 108-120 BPM
Moderadamente rápido

Allegro → ≈ 120-168 BPM
Rápido e animado

Presto → ≈ 168-200 BPM ou mais
Muito rápido

AULA 43 - ANDAMENTOS

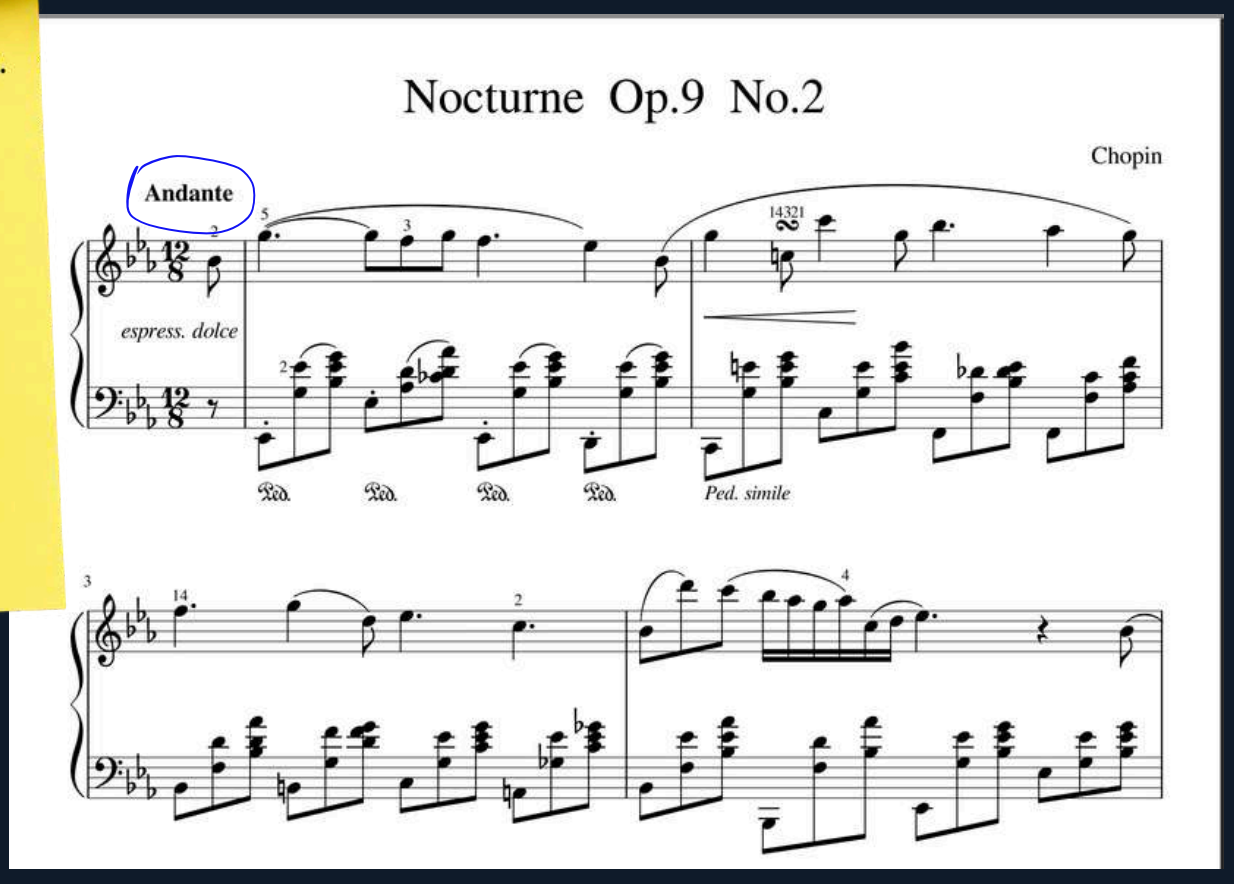
⚠ Nota importante

Os andamentos não indicam apenas velocidade.

Eles também ajudam a transmitir:

* emoção
* caráter
* intenção musical

Por isso, duas músicas com velocidades próximas podem soar completamente diferentes dependendo do andamento indicado.







MISSÃO DA SEMANA

Procure partituras com andamentos diferentes. Toque as músicas no seu instrumento (pelo menos uma parte).
Observe como a sensação musical muda dependendo do andamento.

Clube da Partitura
Fácil

AULA 44 - ANDAMENTOS

Vamos praticar os andamentos musicais

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é andamento?

R. _____

2. Onde encontramos o andamento na partitura?

R. _____

3. Além da velocidade, o que mais o andamento indica?

R. _____

4. Relacione o andamento com a velocidade (BPM):

Largo → _____

Adagio → _____

Andante → _____

Moderato → _____

Allegro → _____

Presto → _____

5. Escute as músicas que o professor tocar e indique o andamento de cada uma delas:

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escute músicas clássicas diversas (pelo menos 20). Tente identificar o andamento de cada uma delas.
Observe como a emoção e o caráter da música mudam dependendo do andamento utilizado.

Clube da Partitura Fácil

AULA 45 - COMPASSO COMPOSTO

Vamos aprender o que é compasso composto

AULA TEÓRICA



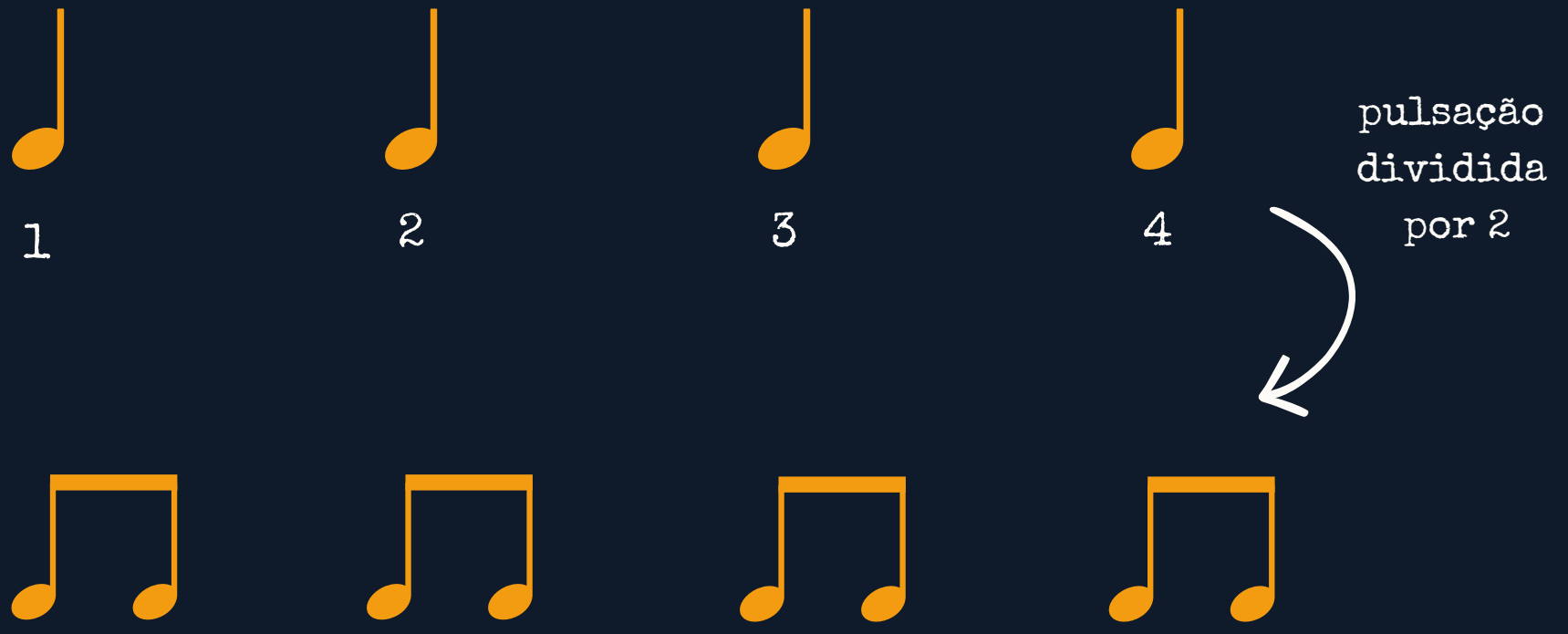
PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

COMPASSO COMPOSTO

O compasso composto é um tipo de compasso em que cada tempo pode ser dividido em 3 partes iguais.
Diferente do compasso simples, onde normalmente dividimos o tempo em 2 partes ou 4 partes.

Compasso Simples



Compasso Composto



Fórmula De Compasso

Em compasso composto o número de baixo (unidade de tempo) da fórmula de compasso indica qual é a figura que será a base para a partitura. Porém ela sempre estará em grupo de 3, formando 1 tempo.
E o número de cima (unidade de compasso) indica quantas dessas figuras tem no compasso.

Veja no exemplo abaixo: em um compasso de 6 por 8, o compasso deve ter 6 colcheias. E cada grupo de 3 colcheias equivale a um tempo.

EXEMPLO: $\frac{6}{8}$ ← QUANTOS? / DE QUAL?

$\frac{6}{8}$ = 6 colcheias



1 tempo 1 tempo

Ou seja: diferente do compasso simples, onde o número de baixo (unidade de tempo) indica qual é a figura que vale 1 tempo, agora no compasso composto, você deve somar 3 figuras do número de baixo (unidade de tempo) para ter um tempo.

Como os tempos são organizados no compasso composto



Compassos binários tem 2 tempos. Compassos ternários tem 3 tempos. Compassos quaternários tem 4 tempos.
Veja na tabela abaixo como ficam os números de cima (unidade de compasso) em cada uma das variações de compasso.

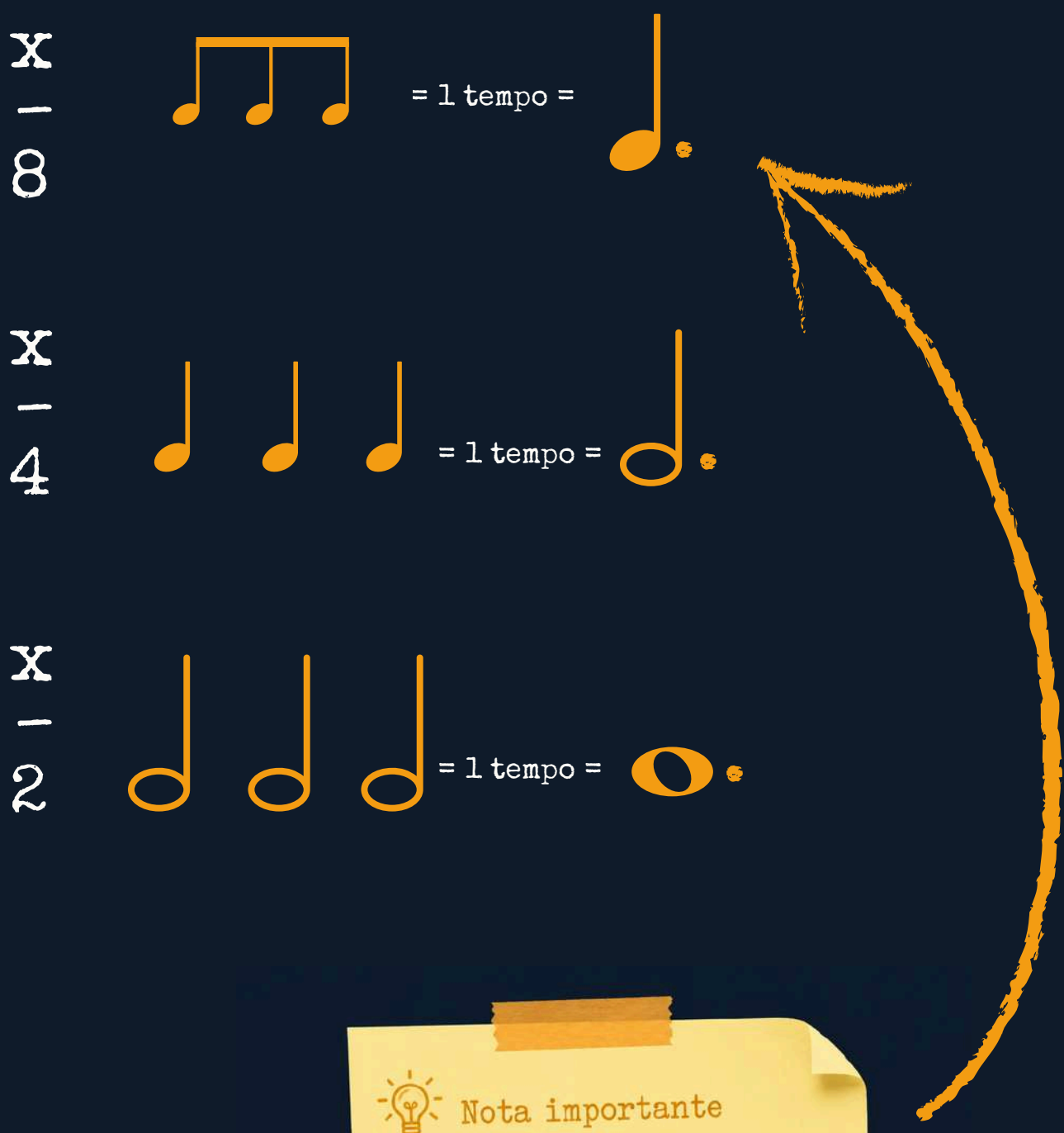
Unidade de Compasso (Número de cima)

	Compasso simples	Compasso Composto
Binário	2	6
Ternário	3	9
Quaternário	4	12

AULA 45 - COMPASSO COMPOSTO

Figura que vale 1 tempo
Em Compasso Composto

Em compasso composto a figura que vale 1 tempo sempre será pontuada, pois ela sempre é uma representação de 3 figuras da unidade de tempo (número de baixo).



Nota importante

8 é a unidade de tempo mais comum, então quase sempre a figura de 1 tempo em compasso composto será a semínima pontuada.

MISSÃO DA SEMANA

Pesquise em nossas partituras, músicas que estejam em compasso composto (6, 9 ou 12 por 8).

1. Identifique qual é a figura que vale 1 tempo
2. Procure e circule as figuras da unidade de tempo (número de baixo) que você encontrar. (Dica: elas estarão agrupadas de 3 em 3)

Clube da Partitura Fácil

AULA 46 - COMPASSO COMPOSTO

Vamos praticar o compasso composto

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. No compasso composto a pulsação é dividida por quanto?

R. _____

2. Quais são os compassos compostos mais comuns?

R. _____

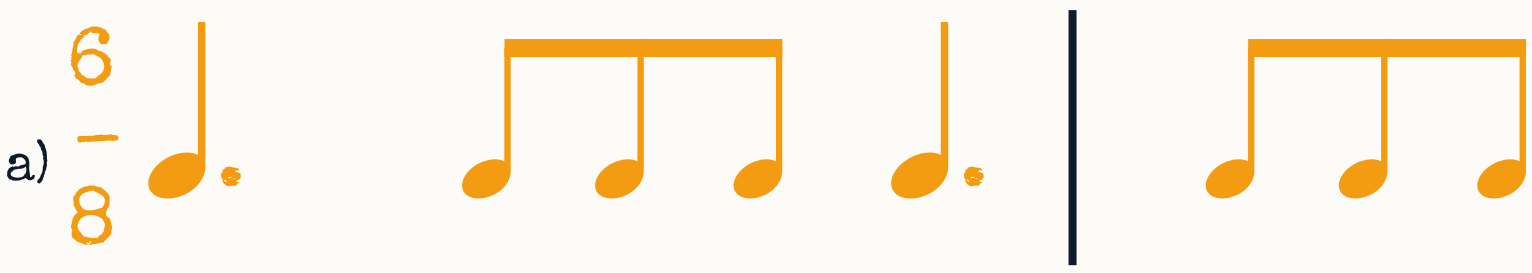
3. Qual é a característica da figura que vale 1 tempo em compasso composto?

R. _____

4. Complete a tabela com os valores da unidade de compasso:

	Compasso simples	Compasso Composto
Binário		
Ternário		
Quaternário		

5. Leitura rítmica: leia com tá tá tá as linhas rítmicas abaixo:

a) 

b) 

c) 

d) 

MISSÃO DA SEMANA

Escreva linhas ritmicas (10) como essas que acabamos de fazer e treine cantando com "tá tá tá" e também tocando no seu instrumento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Vamos aprender os sinais de repetição e o mapeamento da música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

SINAIS DE REPETIÇÃO

Os sinais de repetição ajudam a organizar a estrutura da música.

Eles mostram:

- para onde voltar
- onde repetir
- onde terminar
- quais partes devem ser tocadas novamente

Esses sinais funcionam como um "mapa" dentro da partitura.

Por que eles existem?

Em vez de escrever várias vezes a mesma parte da música, utilizamos sinais de repetição para deixar a partitura:

- mais limpa
- menor
- mais organizada

PRINCIPAIS SINAIS DE REPETIÇÃO

RITORNELO (BARRA DE REPETIÇÃO)

Indica que um trecho deve ser tocado novamente.

Ao encontrar um ritornelo indicando a volta, deve-se voltar para o ritornelo anterior e tocar o trecho novamente. Na segunda vez, passa direto pelo ritornelo. (se não houver um ritornelo anterior para voltar, deve-se voltar para o início da música.



AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

CASA 1 E CASA 2

As casas (1ª e 2ª) permitem finais diferentes na repetição.



A casa 1 e casa 2 sempre irão acompanhar também um ritornelo indicando uma volta. Deve-se voltar ao primeiro ritornelo e tocar o trecho novamente, porém, na segunda vez ao chegar na casa 1 pula direto para a casa 2 e segue em frente com a partitura.

Observe na prática outros sinais de repetição acontecendo.
Usaremos esta melodia como base para exemplificar.



DA CAPO (D.C.) → "Do começo"
Quando aparece D.C., devemos voltar ao início da música.



D.C. AL FINE
→ voltar ao início e tocar até a palavra "Fine".



AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Segno

O Segno é o símbolo utilizado como ponto de retorno no Dal Segno.

Símbolo: 𝄋

D.S. al Fine

→ voltar ao símbolo SEGNO e tocar até "Fine".



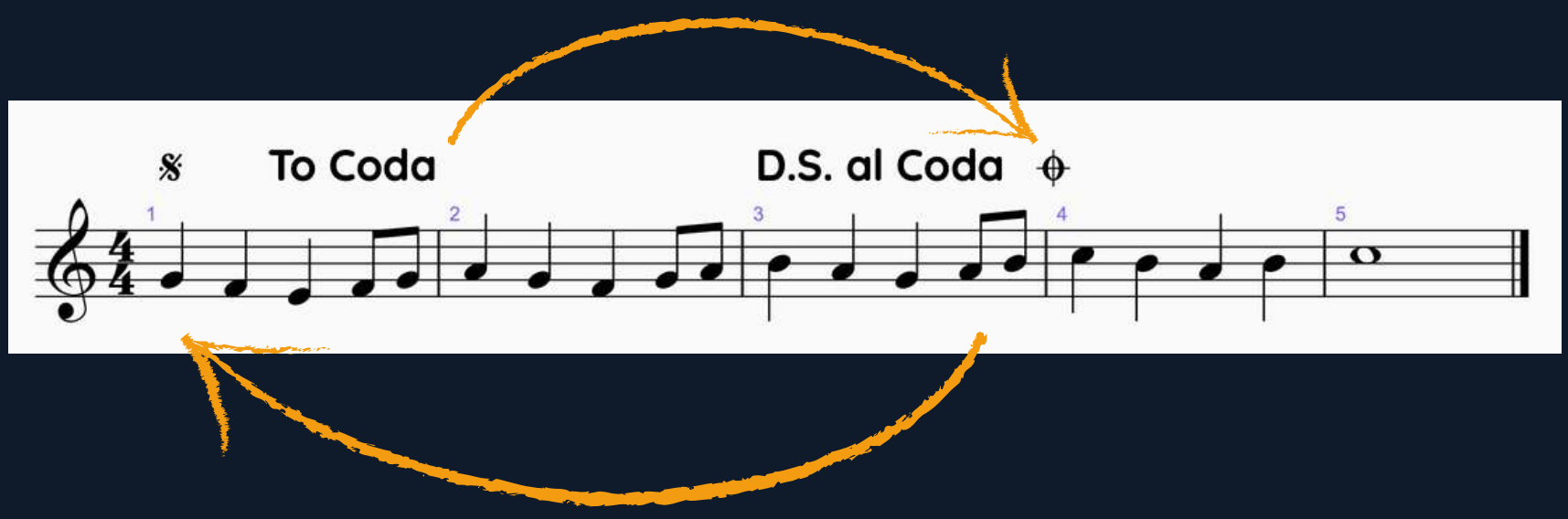
Coda

A Coda é uma seção final separada da música. Ela normalmente aparece após um salto.

Símbolo da Coda: 𝄌

D.S. al Coda

Significa: voltar ao símbolo SEGNO, tocar até encontrar "To Coda", e depois pular para a seção da Coda



MISSÃO DA SEMANA

Pegue uma partitura que possua sinais de repetição e tente identificar:

- barras de repetição
- casas 1 e 2
- D.C.
- D.S.
- Fine
- Coda

Depois, acompanhe o caminho da música sem tocar, apenas lendo o "mapa" da partitura.

Clube da Partitura Fácil

AULA 48 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Vamos praticar os sinais de repetição

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Para que servem os sinais de repetição?

R. _____

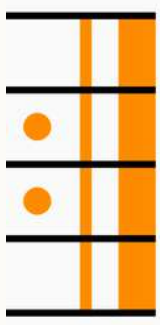
2. O que significa D.C. e qual é sua função?

R. _____

3. O que significa D.S. e qual é a sua função?

R. _____

4. Ligue os sinais aos seus nomes e funções correspondentes:

	Da Capo	Indica o fim da música
	Segno	Voltar ao início
D.C.	Ritornelo	Sinal
D.S.	Coda	Voltar ao sinal
FINE	Dal Segno	Indica volta no ritornelo anterior
	Final	Indica uma seção final da música

5. Na partitura abaixo existem alguns sinais de repetição. Indique através de setas todas as voltas e saltos que devem ocorrer, de acordo com cada sinal, mostrando visualmente como é a sequência de leitura desta partitura.



MISSÃO DA SEMANA

Toque a música acima no seu instrumento, obedecendo as indicações que você fez.
Procure partituras (5) com sinais de repetição e toque obedecendo a sequência para confirmar este conhecimento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Vamos aprender os sinais de repetição e o mapeamento da música

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

SINAIS DE REPETIÇÃO

Os sinais de repetição ajudam a organizar a estrutura da música.

Eles mostram:

- para onde voltar
- onde repetir
- onde terminar
- quais partes devem ser tocadas novamente

Esses sinais funcionam como um "mapa" dentro da partitura.

Por que eles existem?

Em vez de escrever várias vezes a mesma parte da música, utilizamos sinais de repetição para deixar a partitura:

- mais limpa
- menor
- mais organizada

PRINCIPAIS SINAIS DE REPETIÇÃO

RITORNELO (BARRA DE REPETIÇÃO)

Indica que um trecho deve ser tocado novamente.

Ao encontrar um ritornelo indicando a volta, deve-se voltar para o ritornelo anterior e tocar o trecho novamente. Na segunda vez, passa direto pelo ritornelo. (se não houver um ritornelo anterior para voltar, deve-se voltar para o início da música.



AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

CASA 1 E CASA 2

As casas (1ª e 2ª) permitem finais diferentes na repetição.



A casa 1 e casa 2 sempre irão acompanhar também um ritornelo indicando uma volta. Deve-se voltar ao primeiro ritornelo e tocar o trecho novamente, porém, na segunda vez ao chegar na casa 1 pula direto para a casa 2 e segue em frente com a partitura.

Observe na prática outros sinais de repetição acontecendo.
Usaremos esta melodia como base para exemplificar.



DA CAPO (D.C.) → "Do começo"
Quando aparece D.C., devemos voltar ao início da música.



D.C. AL FINE
→ voltar ao início e tocar até a palavra "Fine".



AULA 47 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Segno

O Segno é o símbolo utilizado como ponto de retorno no Dal Segno.

Símbolo: 𝄋

D.S. al Fine

→ voltar ao símbolo SEGNO e tocar até "Fine".



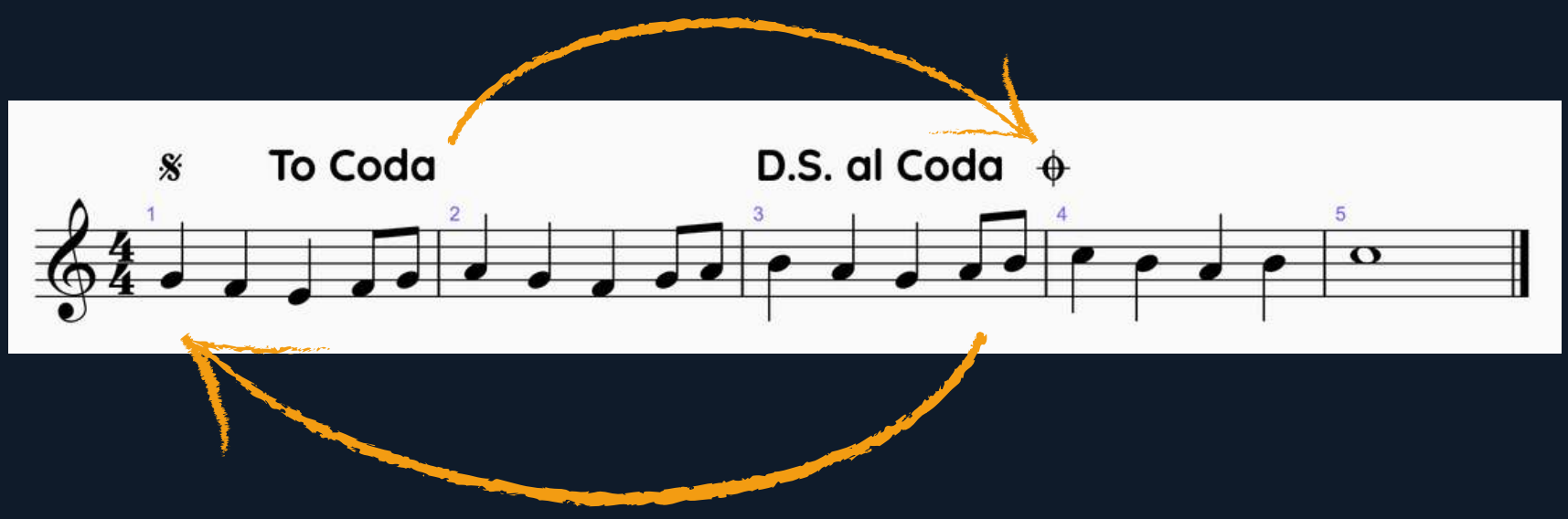
Coda

A Coda é uma seção final separada da música. Ela normalmente aparece após um salto.

Símbolo da Coda: 𝄌

D.S. al Coda

Significa: voltar ao símbolo SEGNO, tocar até encontrar "To Coda", e depois pular para a seção da Coda



MISSÃO DA SEMANA

Pegue uma partitura que possua sinais de repetição e tente identificar:

- barras de repetição
- casas 1 e 2
- D.C.
- D.S.
- Fine
- Coda

Depois, acompanhe o caminho da música sem tocar, apenas lendo o "mapa" da partitura.

Clube da Partitura Fácil

AULA 48 - SINAIS DE REPETIÇÃO

Vamos praticar os sinais de repetição

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Para que servem os sinais de repetição?

R. _____

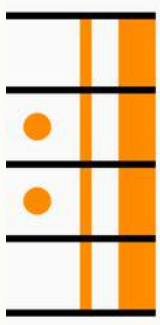
2. O que significa D.C. e qual é sua função?

R. _____

3. O que significa D.S. e qual é a sua função?

R. _____

4. Ligue os sinais aos seus nomes e funções correspondentes:

	Da Capo	Indica o fim da música
	Segno	Voltar ao início
D.C.	Ritornelo	Sinal
D.S.	Coda	Voltar ao sinal
FINE	Dal Segno	Indica volta no ritornelo anterior
	Final	Indica uma seção final da música

5. Na partitura abaixo existem alguns sinais de repetição. Indique através de setas todas as voltas e saltos que devem ocorrer, de acordo com cada sinal, mostrando visualmente como é a sequência de leitura desta partitura.



MISSÃO DA SEMANA

Toque a música acima no seu instrumento, obedecendo as indicações que você fez.
Procure partituras (5) com sinais de repetição e toque obedecendo a sequência para confirmar este conhecimento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 49 - FRASEADO E EXPRESSIVIDADE

Vamos aprender mais sobre interpretação musical

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Fraseado Musical

Assim como na fala existem frases e pausas, na música também existem frases musicais.
Uma frase musical é um grupo de notas que forma uma ideia musical completa.
O fraseado ajuda a música a soar mais natural, organizada e expressiva.

Ao tocar uma frase o músico deve mostrar o início meio e fim, através de um arco de frase.

Expressividade

Expressividade é a forma como transmitimos emoção através da música.
Não basta apenas tocar as notas corretas.
Também é importante:

- dinâmica
- intenção
- articulação
- andamento
- interpretação

Rallentando (rall.)

Rallentando significa:
→ diminuir gradualmente a velocidade.
O músico vai desacelerando aos poucos.

Accelerando (accel.)

Accelerando significa:
→ aumentar gradualmente a velocidade.
O músico acelera aos poucos durante a execução.



Anacruse

A anacruse acontece quando a música começa antes do primeiro tempo do compasso.
Ela funciona como uma preparação para o início da frase musical.

O início da frase musical com anacruse é chamado de "acéfala".

Diferente disso, se a frase começar no primeiro tempo do compasso, é chamada de "céfala".

Frase acéfala



Frase céfala



A palavra anacruse vem do grego:

→ aná = para cima
→ krousis = impulso / batida

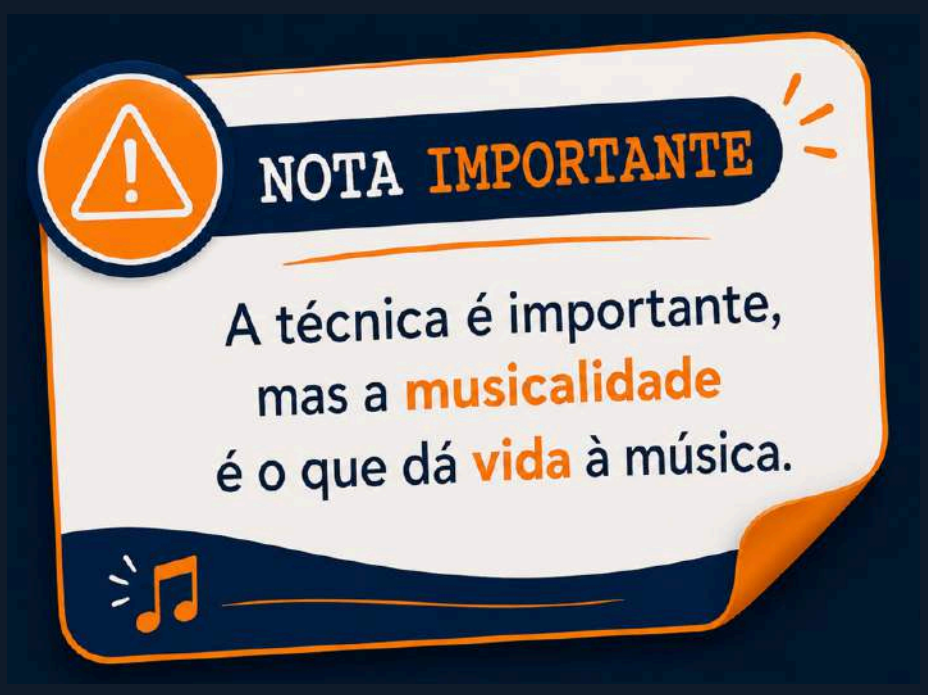
Na música, o termo passou a representar um “impulso antes do tempo forte”.

Respiração

Na música, a respiração não existe apenas para instrumentos de sopro ou canto.
Todo músico precisa desenvolver uma "respiração musical".

Isso significa perceber naturalmente onde a frase começa, cresce, relaxa e termina.
Mesmo em instrumentos como piano, violino ou guitarra, pensar na respiração da frase ajuda a interpretação a soar mais musical, fluida e expressiva.

Uma música tocada sem respiração pode soar mecânica. Já uma música com fraseado e respiração musical transmite mais emoção e intenção ao ouvinte.



MISSÃO DA SEMANA

Escolha um trecho de uma partitura em nosso site e identifique:

- as frases musicais (marque com ligaduras)
- os pontos de respiração (marque com vírgulas)
- os crescendos e diminuendos (marque com sinais de dinâmica)
- Pontos de rallentandos e accelerandos

Toque no seu instrumento usando essas técnicas.

Clube da Partitura Fácil

AULA 49 - FRASEADO E EXPRESSIVIDADE

Vamos praticar o fraseado e a interpretação musical

AULA PRÁTICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é uma frase musical?

R. _____

2. O que significa Rallentando?

R. _____

3. O que significa Accelerando?

R. _____

4. O que é anacruse?

R. _____

5. O que é respiração musical e como ela influencia na frase e expressividade?

R. _____

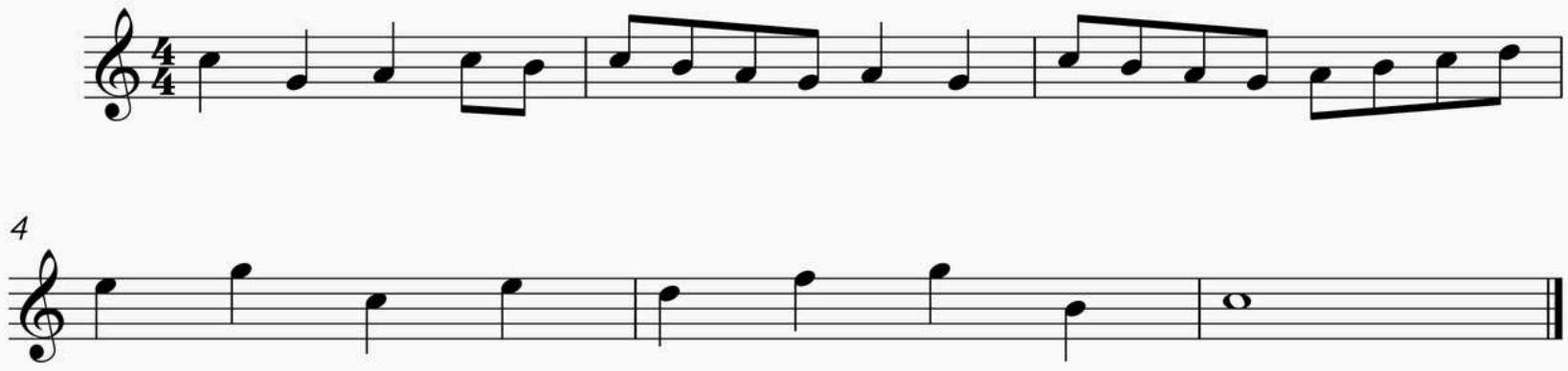
6. Escute o professor tocar e identifique na partitura abaixo, conforme você escutar:

a) Frases (marcar com ligaduras de expressão)

b) Pontos de respiração (marcar com vírgulas)

c) Crescendos e diminuindo (marcar com sinais de dinâmica)

d) Rallentandos e Accelerandos (Marcar com os sinais respectivos)



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escolha 3 partituras de músicas que você já sabe tocar no seu instrumento.
Identifique nelas:

- as frases musicais (marque com ligaduras)
- os pontos de respiração (marque com vírgulas)
- os crescendos e diminuendos (marque com sinais de dinâmica)
- Pontos de rallentandos e accelerandos

Depois toque no seu instrumento, mas com muita concentração, para colocar esses elementos de expressividade. Perceba como a sua interpretação e até o seu entendimento da melodia será diferente.
Toque para alguém da sua família a versão antiga (sem expressividade) e a versão nova (com expressividade). Pergunte o que foi percebido de diferente e anote as respostas.

Clube da Partitura Fácil

AULA 51 - CIFRAS

Vamos aprender o que são cifras musicais

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Cifras

As cifras são símbolos utilizados para representar acordes de forma rápida e prática.
Elas são muito utilizadas em:

- música popular
- bandas
- igrejas
- acompanhamentos
- leadsheets



Acordes Maiores e Menores

As cifras utilizam letras para representar as notas musicais.
Quando aparece apenas a letra, significa acorde maior.

Exemplo:

C → Dó maior
G → Sol maior
F → Fá maior

O acorde menor normalmente recebe a letra “m”.

Exemplo:

Am → Lá menor
Dm → Ré menor
Em → Mi menor

Sustenidos e bemóis nas cifras

As alterações também aparecem nas cifras.

Exemplo:
F# → Fá sustenido
C# → Dó sustenido
Bb → Si bemol
Eb → Mi bemol

Números nas cifras

Os números mostram notas adicionadas ao acorde.

Exemplos:

C7 → acorde de Dó Maior com sétima
C9 → acorde de Dó Maior com nona
C6 → acorde de Dó Maior com sexta

Outras Cifras

Existem também os intervalos aumentados ou diminutos que podem ser representados.
Exemplo:
Cdim → acorde de Dó Diminuto
Caug → acorde de Dó com 5ª aumentada
C7(b9) → acorde de Dó Maior com 7ª e 9ª bemol

Baixo Invertido

Às vezes aparece uma barra na cifra.
Exemplo:
C/E
Isso significa:

- acorde de Dó maior
- com Mi no baixo

Diferença entre partitura e cifra

Diferença entre partitura e cifra

Partitura

Mostra exatamente:

- ritmo
- altura das notas
- duração
- dinâmica
- articulação

Cifra

Mostra apenas os acordes.

O ritmo e a interpretação normalmente ficam livres para o músico.

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Pegue uma música cifrada e tente identificar:

- os acordes maiores
- os acordes menores
- os sustenidos e bemóis
- os acordes com números

Depois tente tocar os acordes lentamente no seu instrumento.

Clube da Partitura Fácil

AULA 52 - ANÁLISE E LEITURA DE PARTITURAS

Vamos aprender a analisar uma partitura completa

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

Análise de Partituras

Agora chegou o momento de juntar vários conteúdos estudados durante o curso.
Nesta aula vamos aprender como analisar uma partitura de forma inteligente, observando os principais elementos antes de começar a tocar.

Por onde começar?

Antes de tocar qualquer música, um músico experiente normalmente observa:

1. clave
2. armadura de clave
3. fórmula de compasso
4. andamento
5. dinâmica
6. articulações e fraseado
7. sinais de repetição
8. Trechos difíceis

Isso ajuda a entender a música antes mesmo da primeira execução. Vamos revisar cada um destes itens agora.

1. Claves


Clave de Sol


Clave De Fá

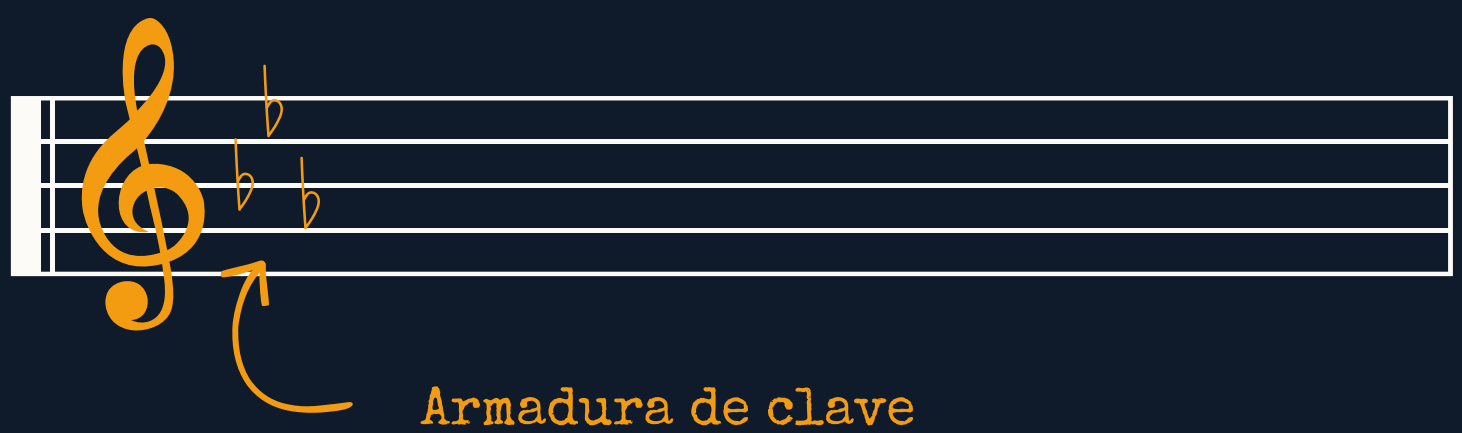

Clave De Dó

A primeira coisa é observar qual clave está sendo utilizada.
Exemplos:

- Clave de Sol
- Clave de Fá
- Clave de Dó

A clave mostra a posição das notas no pentagrama.

2. Armadura De Clave



Depois observamos os sustenidos ou bemóis no início da partitura.
Isso ajuda a identificar:

- a tonalidade
- as notas alteradas da música

Exemplo:
3 bemóis → Mi bemol maior ou Dó menor

3. Fórmula De Compasso

EXEMPLO: 3/4 ← QUANTOS? ← DE QUAL?

Agora analisamos a fórmula de compasso.

Exemplo:

4/4 → quatro tempos por compasso, semínima figura base.
2/8 → três tempos por compasso, mínima figura base
6/8 → compasso composto, cada 3 colcheias = 1 tempo, 2 tempos no compasso. Pulsação com subdivisão ternária.

4. Andamento

O andamento mostra a velocidade e o caráter da música.

Exemplos:

- Adagio → lento
- Andante → moderado
- Allegro → rápido

Também podemos encontrar BPM indicados pelo metrônomo.



5. Dinâmicas

As dinâmicas mostram a intensidade da música.

Exemplos:

- piano (p) → suave
- forte (f) → forte
- crescendo → aumentando
- diminuendo → diminuindo

PRINCIPAIS SINAIS DE DINÂMICA

SINAL	NOME	O QUE FAZ
pp	pianissimo	Tocar muito suave
p	piano	Tocar suave
mp	mezzo piano	Tocar médio suave
mf	mezzo forte	Tocar médio forte
f	forte	Tocar forte
ff	fortissimo	Tocar muito forte

OUTROS SINAIS DE DINÂMICA

SINAL	NOME	O QUE FAZ
<	Crescendo	Cresce gradualmente
>	Diminuindo	Diminui gradualmente
fp	forte piano	Forte e imediatamente suave
subito *f*	Subito forte	Mudança repetina para o forte
subito *p*	subito piano	Mudança repetina para o suave
sf	sforzando	acento forte e repetino

6. Articulações e Fraseado

Agora observamos:

- staccato
- tenuto
- ligaduras
- arcos de frase
- fermatas

Esses elementos ajudam na interpretação musical.

Principais articulações



Staccato — Tocar a nota curta.



Tenuto — Tocar o tempo completo da nota.



Acento — Tocar acentuando a nota (mais forte).



Marcato — Tocar com mais força e ênfase (mais do que o acento).



Staccatissimo — Tocar a nota curtíssima.



Fermata — Prolonga a nota além do tempo normal dela.

6. Articulações e Fraseado

Agora observamos:

- staccato
- tenuto
- ligaduras
- arcos de frase
- fermatas

Esses elementos ajudam na interpretação musical.

Principais articulações



Staccato — Tocar a nota curta.



Tenuto — Tocar o tempo completo da nota.



Acento — Tocar acentuando a nota (mais forte).



Marcato — Tocar com mais força e ênfase (mais do que o acento).



Staccatissimo — Tocar a nota curtíssima.



Fermata — Prolonga a nota além do tempo normal dela.

7. Sinais De Repetição

Antes de tocar, é importante observar:

- ritornelos
- casas 1 e 2
- D.C.
- D.S.
- Fine
- Coda

Isso evita erros durante a execução.

8. Trechos difíceis

Antes de tocar a música inteira:

- identifique os trechos difíceis
- estude lentamente
- use metrônomo
- pratique pequenos trechos separadamente



🎯 MISSÃO DA SEMANA

Pegue a partitura da próxima página. Marque os itens que você encontrar:

- clave (identifique)
- armadura de clave (identifique a tonalidade)
- fórmula de compasso (identifique a unidade de tempo)
- andamento (identifique o bpm aproximado)
- dinâmica (circule as dinâmicas)
- articulações e fraseado (faça um quadrado nas articulações)
- sinais de repetição faça o mapa da música com setas)
- Trechos difíceis (marque o que for importante)

Aula 52

Análise e Leitura de Partituras

Clube Da Partitura Fácil

